ANNO 80
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 98
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno....... 30$000 | Por seis mezes....... 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—DOMINGO, 1 DE MAIO DE 1904
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Coronel Pedro Nery

Rio, 30.

Foi muito sentida aqui a morte do coronel Pedro Antonino Nery.

A imprensa da manhã e da tarde faz elogiosas referencias ao mallogrado extincto.

Rio, 30.

Desta capital foram enviados muitos telegrammas á familia do coronel Nery, entre os quaes os dos srs. marechaes Paula Argollo, ministro da guerra, Bibiano Costallat, chefe do estado-maior, e general Marinho da Silva.

Navios brazileiros

Rio, 30.

Foi ordenado apresto aos cruzadores «Primeiro de Março» e «Almirante Barroso» para viagens de exercicios a Buenos-Ayres.

Marechal Argollo

Rio, 30.

Correm com insistencia boatos da retirada do marechal Paula Argollo da pasta da guerra.

Demissões

Rio, 30.

Consta estarem lavradas as exonerações do director e do almoxarife da imprensa nacional.

Peruanos e brazileiros

Rio, 30.

Telegrammas de Manáos informam terem os peruanos apprisionado, na bocca do rio Chandless, o vapor «Antonio.»

Congresso nacional

Rio, 30.

Está verificado existir numero para a abertura do congresso, a 3 de maio.

33.º batalhão

Rio, 30.

De Manáos seguiu para o rio Purús o 33.º batalhão de infanteria.

A administração do Acre

Rio, 30.

O dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, assignou hoje o decreto de organização dos postos fiscaes do Acre, afim de que estes funccionem desde já.

General Pinheiro Machado

Rio, 30.

A maioria do senado reelegerá o general Pinheiro Machado vice-presidente daquella casa do congresso.

Congresso maçonico

Rio, 30.

Hoje, á noite, inaugura-se o congresso maçonico brazileiro.

E' a primeira reunião desse genero que se realiza no Brazil.

Floriano Peixoto

Rio, 30.

Hoje foi commemorado o anniversario natalicio de Floriano Peixoto.

A concurrencia ao cemiterio de S. João Baptista foi extraordinaria.

A tarde effectuou-se a exposição de maquettes do monumento que vae ser erguido ao saudoso brazileiro.

1º. de Maio

Rio, 30.

A festa do trabalho, que se realiza amanhã, será restringida a poucas fabricos.

O Centro dos operarios allega em favor de sua ausencia o motivo de estar o norte debatendo-se nos horrores da secca.

Visconde de Mauá

Rio, 30.

Realizou-se hoje a ceremonia do assentamento da primeira pedra do monumento do visconde de Mauá.

Assistiram ao acto o dr. Lauro Muller, ministro da industria, o dr. Pereira Passos, prefeito do Districto Federal, e outras autoridades.

Ficou assim celebrado de um modo condigno o cinquentenario das estradas de ferro no Brazil.

Organização do Acre

Rio, 30.

Foi assignado hoje pelo dr. Rodrigues Alves o decreto que organiza a administração fiscal do Acre.

Cambio

Rio, 30.

O cambio fechou hoje a 12 3/16.

Revolução uruguaya

Porto Alegre, 30.

Os blancos occuparam San Eugenio.

EXTERIOR

Banquete

Lisboa, 30.

No proximo dia 5, os lavradores offerecem um grande banquete ao marquez de Soveral, embaixador de Portugal junto ao governo da Grã-Bretanha.

Politica portugueza

Lisboa, 30.

Os progressistas approvaram um voto de confiança á directriz seguida pelo conselheiro José Luciano de Castro, reconhecendo a sua chefia suprema.

Russia e Japão

Londres, 30.

A esquadra russa de Vladivistock conseguiu, graças ao nevoeiro que reinava, escapar á perseguição japoneza.

Essas noticias infirmam as que vieram anteriormente, isto é, que os navios japonezes tinham feito os russos voltarem a Vladivostock.

— A Russia desmente, pelos seus ministros plenipotenciarios, os boatos correntes de intervenção de paizes estrangeiros no grande conflicto do Extremo Oriente.

O gabinete de S. Petersburgo tambem faz identico desmentido, em termos energicos.

Londres, 30.

Foi confirmada a derrota dos russos no rio Yalu.

— Partiu para Porto-Arthur, o almirante Skrydloff, substituto do mallogrado almirante Makharoff.

Despachos telegraphicos de S. Petersburgo informam que o czar Nicoláo acha-se contrariado com a destruição do transporte japonez «Kinslux Mani,» visto tratar-se de um navio indefeso.

O soberano russo lamentou sinceramente que as torpedeiras russas tivessem deixado afogar-se toda a guarnição daquelle navio.

— Nos circulos financeiros discute-se muito a situação economica do Japão.

Os jornaes favoraveis á Russia affirmam positivamente que o governo do Mikado, apesar do recente emprestimo contrahido acha-se em serias difficuldades.

Como sabem os leitores, o emprestimo referido acima é de cem milhões de yens, tendo sido coberto cerca de cinco vezes. Dizem os jornaes russophilos que os funccionarios publicos e os empregados de alguns estabelecimentos foram obrigados a ceder a decima parte dos seus vencimentos para o emprestimo.

O certo é que o Japão já poz á disposição dos militares os fundos de reserva destinados a caminhos de ferro, instrucção publica, etc., reduziu as despezas de todos os ministerios civis, o que produziu cerca de quarenta milhões de yens, e propõe-se a elevar todos os impostos augmentando a receita do Estado até oitenta milhões.

Os reis da Inglaterra

Londres, 30.

O rei Eduardo VII e a rainha Alexandra acham-se em Dublin.

Ministro Pelletan

Pariz, 30.

O sr. Camillo Pelletan, ministro da marinha, chegou a Bizerta.

Foi recebido effusivamente pelo mando official.

O principe da Hollanda

Pariz, 30.

Telegrammas de Haya dizem se terem aggravado os incommodos do principe consorte da Hollanda.

Ha quem acredite que o estado do augusto enfermo é grave.

O rei da Hespanha

Madrid, 30.

Chegou a Granada o rei Affonso XIII, que foi muito acclamado.

Sua magestade parte hoje para Melilla e Ceuta, a bordo do hiate «Giralda.»

Parlamento hespanhol

Madrid, 30.

O parlamento hespanhol abre a 16 do mez proximo.

O imperador da Allemanha

Roma, 30.

O imperador Guilherme, da Allemanha, tem se mostrado ultimamente um apaixonado de Veneza.

O soberano allemão vae comprar um luxuoso palacio naquella cidade, onde pretende passear annualmente.

A viagem do presidente Loubet

Roma, 30.

Como se previa, a revista naval realizada em Napoles revestiu-se de grande esplendor.

A esquadra franceza era commandada pelo almirante Gourdon e a italiana pelo duque de Genova.

O sr. Emilio Loubet, presidente da Republica franceza, partiu para Marselha, a bordo do «Marseillaise».

Acompanhou-o a esquadra franceza que se achava em Napoles.

Por occasião das despedidas, o rei Victor Emmanuel e o presidente Emilio Loubet beijaram-se.

O povo acclamou-os enthusiasticamente.

A imprensa desta capital, fazendo as suas despedidas ao chefe do Estado francez, accentuou as suas qualidades que o tornam respeitado não só no seu proprio paiz como fóra delle.

Os jornaes tambem elogiam o sr. Camillo Barrère, embaixador da França junto ao Quirinal, e lembram os continuos esforços que esse diplomata, todo compenetrado de sua missão, tem feito para entrelaçar fortemente os dois paizes.

Congresso argentino

Buenos-Ayres, 30.

O congresso argentino realiza a abertura de sua sessão ordinaria, na proxima segunda-feira.

E' grande a anciedade pela leitura da mensagem do general Julio Roca, presidente da Republica.

Farinhas argentinas

Buenos-Ayres, 30.

Seguiram para o Rio de Janeiro com destino ao dr. Manoel Gorostiaga, ministro plenipotenciario naquella capital, as clausulas do convenio entre o Brazil e a Republica Argentina acerca da baixa dos direitos sobre as farinhas argentinas e o café brazileiro.

Navios chilenos

Santiago, 30.

A casa Flintt affirma ter comprado os cruzadores «Chacabuco» e «Almirante Pratt.»

Eleições bolivianas

La Paz, 30.

Amanhã realiza-se a eleição de deputados e senadores ao congresso.

A 2 effectua-se o pleito de presidente e vice-presidente da Republica.

FINANÇAS DO ESTADO

Frequentemente, em seus ataques apaixonados, refere-se a imprensa opposicionista á situação financeira do Estado e respectivos impostos.

Este assumpto é sempre digno de ser considerado, e sinceramente deploramos que a opposição não o discuta com seriedade e elevação.

Pernambuco foi mal aquinhoado na divisão tributaria que triumphou no Congresso Constituinte, o que não passou desapercebido á sua Representação, e o Dr. Rosa e Silva cabalmente demonstrou em discurso, que proferiu e consta dos annaes do Congresso Constituinte.

Ahi pleiteou a Representação Pernambucana que pertencessem aos Estados dez por cento dos impostos de importação arrecadados em suas alfandegas, salientando que, além de constituir erro economico, o imposto de exportação não daria a Pernambuco recursos sufficientes para suas despesas e desenvolvimento.

Infelizmente a emenda Pernambucana foi rejeitada, e a respeito de impostos eis o que dispõe a Constituição Federal:

Art. 9.º—E' da competencia exclusiva dos Estados decretar impostos:

1.º—Sobre exportação de mercadorias de sua propria producção.

2.º—Sobre immoveis, ruraes e urbanos.

3.º—Sobre transmissão de propriedade.

4.º—Sobre industrias e profissões.

§ 1.º—Tambem compete exclusivamente aos Estados decretar:

1.º—Taxa de sello quanto aos actos emanados de seus respectivos governos e negocios de sua economia.

2.º—Contribuições concernentes aos seus telegraphos e correio.

Analysemos o que ahi está.

Os impostos sobre immoveis, ruraes e urbanos, e sobre transmissão de propriedade, que constituem os ns. 2 e 3, não são nem podem ser fontes avultadas de receita.

A taxa de sello está sendo quasi monopolisada pela União.

Restam, por conseguinte, aos Estados os impostos sobre a exportação de mercadorias de sua propria producção e sobre industrias e profissões.

Dahi não ha para onde fugir, diante do texto claro e terminante da Constituição Federal.

Como, pois, se censura aos poderes do Estado pelo facto de recorrerem a essas fontes de receita, que são as que nos pertencem pela Constituição da Republica?

A culpa é do legislador constituinte federal.

Diz-se que o imposto sobre industrias e profissões poderia ser menos elevado.

Ponderaremos que elle rendia o que produz hoje, quando se denominava de consumo ou de gyro, e então os encargos do Estado eram menores, correndo por conta do Governo Geral muitas despesas que hoje são estaduaes.

Dizem outros que o defeito está na má distribuição.

Pois bem, para o Estado a questão é do *quantum* necessario para as despesas publicas. Em relação á forma, o accordo é e será sempre facil, desde que não prejudique a arrecadação. Apresentem plano melhor e será acceito. Sabemos que a membros importantes da classe commercial já tem sido feita essa declaração.

Relativamente aos impostos de exportação, ninguem os condemna mais do que nós. Porém, que fazer?

Será possivel supprimil-os, aggravando os que pesam sobre o commercio?

Vice-versa, será possivel supprimir ou diminuir os que oneram o commercio, aggravando os que pesam sobre a agricultura?

Ninguem o affirmará conscienciosamente.

Diminuam-se as despesas publicas, responder-nos-hão.

E' o que se tem feito, replicamos nós.

A situação dominante encontrou uma despesa de quasi onze mil contos e a tem reduzido a pouco mais de oito mil ou a nove mil, incluidos os juros e amortisação das apolices emittidas para auxilio a usinas.

Esta despesa ainda vae soffrer reducção e será no proximo exercicio de menos de seis mil contos, excluidos os juros da divida publica.

Francamente não se póde exigir mais.

Que culpa temos de haverem administrações anteriores onerado grandemente o Estado, confiadas em uma prosperidade passageira?

Comparem-se as despesas de Pernambuco com as dos Estados de igual categoria e verificar-se-ha que entre nós tem havido maior zelo e economia dos dinheiros publicos.

Comparem-se em globo os impostos pagos em Pernambuco com os dos demais Estados e reconhecer-se-ha que os contribuintes de Pernambuco são relativamente menos onerados.

Esta é que é a verdade. Um exame imparcial demonstral-a-ha.

Temos atravessado difficuldades enormes, resultantes da crise geral e da baixa de preço dos nossos productos, sem comprometter o credito do Estado nem recorrer a emprestimos ruinosos.

A prova é que as apolices estão melhor cotadas do que o eram, quando tomou conta da direcção de Pernambuco o partido dominante.

Entretanto, só de juros e amortisação das apolices emittidas para a fundação de usinas temos pago mais de cinco mil contos.

Das apolices posteriormente emittidas só existem em circulação as do emprestimo de 4 mil, cujo sorteio e resgate tem sido feito com a maxima regularidade. As demais têm sido tambem pontualmente recolhidas.

Em finanças a ninguem é dado operar milagres e o que se tem feito e continúa-se a fazer em Pernambuco attesta, pelo menos, o zelo e empenho dos poderes publicos pelo equilibrio orçamentario e pelo credito e prosperidade do Estado.

E' possivel que existam ainda pequenos senões, nem ha administração que os não tenha; mas comparados elles com os beneficios e economias realizadas, só espiritos apaixonados poderão recusar á situação dominante os applausos a que ella tem feito jus de todos os bons Pernambucanos.

Outra fosse a orientação, e certamente Pernambuco ter-se-hia arruinado.

Temos fé que um melhor e lisongeiro futuro nos aguarda, e em breve.

E' incontestavel que as finanças do Estado estão melhorando e com a realisação do porto, que agora far-se-ha, teremos tambem o engrandecimento material e economico.

NA MACIOTA...

CCCXLV

«... porque se a usina Frei Caneca voltasse ás mãos dos frades a *Columna Religiosa* d'*A Provincia* deixaria um resultado muito maior do que deixa presentemente.»
(Das «*Cocegas*»)

Hum!... Quanto á Frei Caneca, essa insistencia
Em querer dal-a aos frades tem seu *que*...
Qual a razão plausivel da exigencia
De Simplicio e G. M.?...

Hei reflectido vezes a resposta
E agora mesmo reflectindo fico:
Tanto amor pelos frades é suspeito
E traz agua no bico...

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

GOVERNO ESTADUAL

O sr. desembargador governador do Estado, de accôrdo com a proposta do dr. chefe de policia, nomeou por acto de 30 do mez findo para o cargo de 1.º supplente de subdelegado do districto de Camutanga do municipio de Itambé, o actual 2.º supplente Abilio Gonçalves de Noronha Faria e para substituil-o o cidadão João Barauna Pessôa; e para 1.º supplente de subdelegado do 1.º districto (Vicencia) do municipio de Nazareth, o tenente-coronel Hemeterio Guedes Maciel e exonerado o actual.

Camara dos Deputados

Effectuou-se hontem a 40.ª sessão ordinaria sob a presidencia do sr. João Coimbra, tendo comparecido os srs. João Elysio, Francisco Synesio, João Coimbra, Severino Montenegro, Joaquim Bandeira, Oswaldo Machado, Bertholdo Galvão, Pereira Tejo, Faria Neves, Affonso de Barros e Silva Fragoso.

Deixaram de comparecer com causa participada os srs. João Gonçalves, Manoel Jardim, Honorato Marinho, Domingos de Abreu, Leopoldo de Gusmão e Araujo Lima, e sem ella os srs. Arthur de Albuquerque, Nobre de Lacerda, Domingos Gonçalves, Euphrasio Cunha, Samuel Hardman, Pereira da Costa, Henrique Lins, Francisco Boulitreau, Meira Filho e Gonçalves da Rocha.

Deixou de ser lida a acta da sessão antecedente por falta de numero para votação.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Petição da professora Anna Carolina Cesar de Mello, reclamando contra a entrancia em que tem exercicio.—A' commissão de instrucção e saúde publica.

Foi lido e a imprimir um parecer n. 64, da commissão de constituição, legislação e justiça, adoptando com emendas o projecto do senado, sob n. 3, estatuindo que as escripturas de immoveis só serão lavradas, provando o adquirente, com certidão negativa, achar-se o immovel livre de dividas fiscaes.

Passando-se á 2.ª parte da ordem do dia e submettido á 2.ª discussão o projecto n. 5 do senado, (licença de um anno ao dr. João Diniz Ribeiro da Cunha), foi a mesma encerrada sem debate, e adiada a votação por falta de numero.

O projecto n. 24, (licença ao dr. Leopoldo Bessoni), entrando em 2.ª discussão, foi a mesma encerrada sem debate, e adiada a votação, por falta de numero. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a sessão, designando antes, para amanhã, a seguinte ordem do dia:

Leitura da acta. Expediente: 1.ª parte, requerimentos, moções, indicações e apresentações de projectos e pareceres; 2.ª parte, votação das materias adiadas, 2.ª discussão do projecto n. 23, (cathegoria de cidade a Buique) 3.ª do de n. 22, (creditos) e trabalhos de commissões.

SANTA CASA DE MISERICORDIA

Os irmãos da Santa Casa de Misericordia do Recife reunirão hoje, ao meio dia, em assembléa geral, no edificio em que funcciona a sua séde, ao largo do Paraizo, afim de elegerem a junta administrativa que tem de servir no biennio de 1904 a 1906.

Para realizar-se dita assembléa geral, deverão estar presentes pelo menos trinta irmãos.

Proceder-se-á á eleição dos seguintes cargos: provedor, vice-provedor, thesoureiro, dezoito mordomos e dezoito supplentes.

NO LAR

Será hoje levada á pia baptismal a interessante creança Maria do Carmo Azevedo Pires, dilecta filhinha do negociante de nossa praça, sr. Manoel Joaquim Pires e da exma. sra. d. Amelia Marcellina de Azevedo Pires.

Servirão de padrinhos da baptizanda o sr. Joaquim Augusto dos Reis e sua exma. esposa, d. Amelia de Campos Reis.

Terá logar o baptizado ás 3 horas da tarde, na matriz de S. José.

— Completará amanhã mais um anniversario a gentil Maria Regina de Moraes, extremosa filhinha do sr. major João de Moraes.

— Passa hoje o anniversario do estimado sr. major Antonio Lins Vieira, socio da firma Boulitreau, estabelecida com livraria nesta capital.

Ao distincto anniversariante apresentamos as nossas felicitações.

— Fazem tambem annos hoje:

A exma. sra. d. Anna M. Reis de Albuquerque, esposa do sr. Joaquim Felippe de Albuquerque, chefe do movimento da ferro-via de *São Francisco*.

A exma. sra. d. Olindina Amelia Pereira, sobrinha do sr. coronel Firmino Varejão, abastado commerciante da cidade do Cabo.

A graciosa senhorita Maria Felippa Ribeiro, filha do sr. Rodopiano da Cruz Ribeiro, funccionario municipal.

— Ante-hontem, dia natalicio do sr. Manoel Clementino da Silva, foi o mesmo muito felicitado em sua residencia, notando-se uma commissão do club carnavalesco «Navegantes da época», falando pelo mesmo o sr. Eduardo de Mello.

S. exc. rvd^ma. o bispo de Olinda, celebrará amanhã, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, missa de *requiem*, em suffragio dos officiaes e praças mortos no Acre, em defesa da integridade nacional.

Não havendo convites especiaes, o sr. general Serra Martins, commandante do districto convida para assistil-a ás autoridades civis, militares e ecclesiasticas, commandante e officialidade de corpos federaes e do Estado, parentes e amigos dos mortos e ao povo em geral.

Durante o acto religioso tocarão em funeral as bandas dos corpos do exercito.

Vida Social

A *Sociedade commemorativa 13 de maio* reune-se hoje, em sua séde, sita ao pateo do Terço n. 43, afim de tratar de assumpto relativo aos seus festejos no proximo dia 13 do corrente.

— Do *Abrigo Litterario Almeida* recebemos hontem 570 coupons da companhia Ferro carril para a Liga contra a tuberculose.

Fal-os-hemos entregar.

— O club carnavalesco mixto *Navegantes da época* realizou um sarão dansante, promovido pelo seu digno thesoureiro, sr. Joaquim Alves de Lyra, offerecendo o mesmo uma profusa ceia aos socios e convidados.

O sarão esteve brilhantemente concorrido.

— Amanhã á noite fará sessão ordinaria no Instituto Pasteur a Sociedade de medicina de Pernambuco.

— Com destino á associação da «Liga contra a tuberculose» enviou-nos hontem 300 coupons da empresa Ferro-carril, a interessante Maria Regina de Moraes.

— Reunirá no logar e hora do costume, em sessão ordinaria, a sociedade litteraria «José de Alencar».

— Na quinta-feira 28 do corrente, ás 7 horas da noite, com assistencia de numero legal de associados, sob a presidencia do sr. tenente coronel José Avelino Rodrigues da Silva, teve logar a sessão da directoria da Legião de soccorros mutuos dos officiaes da guarda nacional.

Approvada a acta, o expediente constou das propostas para socios effectivos dos srs. capitão Antonio Francisco de Miranda e tenentes Moysés de Souza Costa e Antonio Leal Ferreira de Albuquerque. Foram entregues as propostas á commissão de syndicancia.

Foi adiada a installação da aula pratica de instrucção militar, a qual será previamente annunciada; e tratando-se de outros assumptos de interesses sociaes, foi encerrada a sessão. A seguinte terá logar na quinta-feira 5 do corrente na respectiva séde á rua Dr. Rosa e Silva n. 42, 1.º andar.

CENTENARIO DE MACIEL MONTEIRO

A Academia Pernambucana de Lettras e o Instituto Archeologico e Geographico celebraram hontem com uma bellissima festa intellectual o centenario de Maciel Monteiro.

Desde 7 horas da noite, o edificio do Instituto Archeologico, onde se realizou a sessão commemorativa em homenagem ao saudoso litterato, achava-se replecto de convidados, que prestavam assim o seu concurso á nobre e fecunda iniciativa daquellas duas respeitaveis associações.

Pouco depois de 7 horas, assumiu a presidencia da sessão o sr. dr. Alfredo de Carvalho, secretariado pelos srs. drs. Regueira Costa e Phaelante da Camara.

O presidente, em breves e expressivas phrases, expôz os fins da reunião, salientando o empenho com que se achavam a Academia e o Instituto no culto perenne e devotado dos litteratos illustres de Pernambuco.

Falaram em seguida o orador official, a eximia poetisa, sr.ª d. Francisca Isidora, que recitou versos de sua lavra; os srs. dr. Coelho Leite, em eloquente improviso, em nome da Sociedade Propagadora da Instrucção; Manoel Eugenio, pelo Centro operario, e Arsenio Meira de Vasconcellos, pelo Instituto Pestalozzi.

Depois o 1.º secretario leu um amistoso telegramma do sr. dr. Oliveira Lima, datado de Petropolis, associando-se sinceramente á commemoração do centenario do illustre lyrico pernambucano.

Todos os oradores estudaram a largos traços a individualidade multiforme de Maciel Monteiro, na sua trajectoria de poeta primoroso e delicado, no continuo evoluir da sua capacidade de orador grandioso e raro. Poesia e discursos rememoraram o typo seductor de Maciel Monteiro, ou cantando o amor, em versos sonoros e brilhantes, ou imperando nos salões, pela elegancia irreprehensivel de seu porte, pela distincção de suas maneiras, pelo jogo gracioso e avelludado de suas phrases, o que o distinguia como dilicioso *causeur*.

Tocou durante o festival litterario uma das bandas de musica do regimento policial.

A assistencia era numerosa, comparecendo os srs. majores Gomes Leal e Peregrino de Farias, official de gabinete e ajudante de ordens do sr. dr. Sigismundo Gonçalves, representando s. exc.; tenente José Lemos e Philadelpho Dutra, representantes do dr. chefe de policia e do coronel commandante geral da policia; academico Raul Moraes, representante do prefeito do Recife; monsenhor Freitas, por d. Luiz, bispo de Olinda; dr. João Coimbra, presidente da camara dos deputados, commissão dessa casa do congresso, composta dos srs. dr. Oswaldo Machado e coronel Silva Fragoso, commissões da Faculdade de direito e de muitas associações litterarias.

Esta folha e seu eminente director sr. dr. Rosa e Silva fizeram-se representar na brilhante commemoração de Maciel Monteiro pelo nosso collega Annibal Freire.

ALMA RELIGIOSA

Missas funebres annunciadas para amanhã:

Por João Antonio da Costa Mereira, ás 8 horas, na matriz do Corpo Santo.

Por d. Emilia Fernandes Damasio, ás 8 horas, na egreja da Santa Cruz.

Por Alfredo Falcão, ás 8 1/2, na matriz da Boa-Vista.

— Na proxima terça-feira haverá os seguintes officios religiosos:

Por d. Francelina Cardoso Maduro, ás 8 horas, na egreja da Santa Cruz.

Por Antonio Caminha Sampaio, ás 8 1/2 na matriz da Boa-Vista.

✠ Pelo eterno repouso de sua zeladora, Alexandrina Pimentel Gonçalves, o Apostolado do Coração de Jesus, do Carmo, fará celebrar uma missa, ás 7 horas de amanhã, 30º dia de seu passamento.

×

Hontem, ás 2 1/2 da tarde, o menor José Ramos da Silva com um outro companheiro procurava vender na rua do Sol 1 camisa de bufalo, 2 calças de brim e 1 toalha, quando foi preso pela policia.

José Ramos, confessou que effectivamente havia furtado aquelles objectos de um negociante, cujo nome occultou.

O companheiro evadiu-se.

VARIAS

Acha-se inteiramente restabelecido o honrado sr. governador do Estado, desembargador Sigismundo Gonçalves.

Damos com toda a satisfação essa noticia.

×

A bordo do paquete nacional *Brazil*, com destino ao Rio de Janeiro, seguirá amanhã o sr. José Paulo de Aguiar, filho do sr. coronel José Joaquim de Aguiar.

Ao intelligente moço que vae cursar o 5º anno da Faculdade de medicina desejamos bôa viagem.

×

O sr. dr. Odilon Nestor, procurador da Republica em nosso Estado, escreveu-nos hontem umas linhas, a proposito das *Notas indiscretas* de ante-hontem.

Satisfaremos ao dr. Nestor em nossa proxima edição.

×

A' ultima hora e por falta absoluta de espaço, retirámos hontem da pagina as *Noticias de Portugal*.

Somente hoje os leitores encontral-as-ão no *Diario*.

×

Mandou-nos o seu cartão de despedidas o sr. José Cavalcante da Silva Santos, que com sua exma. senhora, seguiu hontem para a cidade de Lisbôa, a bordo do paquete *Magdalena*, em busca de melhoras á sua saúde alterada.

Agradecendo a fineza, desejamos ao sr. Silva Santos feliz viagem e prompto restabelecimento.

×

O sr. Erasmo Rio offereceu-nos hontem uma caixinha de «Pó de arroz Juvenil», de seu fabrico.

Obrigados pela lembrança.

×

Para o Rio de Janeiro segue no paquete *Brazil*, do Lloyd brazileiro, o sr. Mario Sette, que vae ali visitar sua familia.

Agradecemos-lhe as suas despedidas.

×

No sorteio que o Banco das classes realizou hontem, foi premiada com a quantia de um conto de réis a apolice da Carteira economica, sob n. 947.

×

A bordo do paquete inglez *Magdalena* seguiu hontem para a Europa o honrado commerciante de nossa praça, sr. Manoel Alves Lopes.

Gratos pelas despedidas que nos enviou desejamos optima viagem.

×

O sr. José do Rego, thesoureiro da «Cooperativa dos funccionarios publicos», recolheu hontem á Caixa economica a quantia de 228$ que reunida a de 5:100$ já ali depositada pela caderneta n. 55.304, perfaz a somma de 5:328$.

O mesmo sr. thesoureiro é encontrado todos os dias uteis na secretaria do Senado.

×

Pela «Casa da fortuna», dos srs. Martins Fiusa & C.ª, á rua do Crespo n. 23, foi hontem vendido o premio de 5:000$000 que coube ao bilhete n. 23736 da loteria federal.

×

Na secção competente vão insertos os numeros das apolices premiadas e designadas para o resgate no sorteio ante-hontem terminado e procedido *ex-vi* das instrucções de 9 de outubro de 1902.

×

Amanhã, á 1 hora, em frente ao Paço municipal, irão á praça tres suinos apprehendidos pelo fiscal do 1º districto da Bôa Vista.

×

Os directores do «Curso nocturno», á rua da Palma, srs. Olympio Galvão e Pedro de Mello Santos, resolveram para attender a pedidos, leccionar nos domingos, das 12 ás 3 horas da tarde as seguintes disciplinas: portuguez, francez, inglez, arithmetica, escripturação mercantil e piano.

×

Recebemos hontem da Pesqueira o seguinte telegramma:

«Srs. redactores do *Diario de Pernambuco*.—Recife.—Cidade e suas circumvisinhanças estão completamente limpas de lixo. Eu de accôrdo com o fiscal interino major Joaquim Cavalcante Filho, mandei fazer limpesas; porém, encarregado pelo conselho que já pagou todas essas despesas. Publicai por amor á verdade.—*José do Rego Maciel*.»

×

Embarcaram hontem para a Europa, a bordo do *Magdalena*, os commerciantes da praça do Recife, srs. Gaudino Ernesto de Medeiros e Torquato da Silva Guimarães, acompanhados pelas respectivas familias.

×

Realizar-se-á hoje á noite a 15ª conferencia da Sociedade de instrucção popular, no edificio da Escola Pinto Damaso, á Varzea.

Occupará a tribuna o sr. dr. Coêlho Leite.

×

Na rua do Hospicio e becco do Camarão todas as noites vagueiam grandes matilhas de cães, que muitas vezes aggridem os transeuntes.

Alguns moradores daquellas ruas pedem-nos que para tal abuso, chamemos a attenção do fiscal da Bôa-Vista.

×

Será director da semana proxima na Caixa economica, o sr. major Manoel do Nascimento Cesar Burlamaqui.

A PHYSIOLOGIA DA FADIGA.— O homem moderno fatiga-se de todos os modos. D'ahi, o augmento consideravel da cifra dos neurasthenicos.

O *British medical Journal* attribue esse cansaço geral á falta de nutrição hygienica, accusando tambem de entrar por muito no aniquillamento da classe proletaria o vicio do alcool. Por outro lado, o dr. Robertson-Wallace vê uma causa da fadiga, que opprime antes os habitantes das grandes cidades, nos transportes pelos bonds, caminhos de ferro, carros, etc., cuja trepidação affecta o systema nervoso cerebro-espinal. O mesmo sabio torna responsavel por esse mal a luz artificial: gaz, electricidade, que, de accôrdo com sua opinião, exerce uma influencia prejudicial sobre a vista e, pelo enfraquecimento da energia visual, compromette a energia physica em seu conjuncto. O dr. Robertson crê igualmente que o ar viciado das residencias determina o cansaço naquelles que os habitam. Recommenda uma alimentação substancial, com poucas bebidas espirituosas; a abstenção de estimulantes, a livre ventilação das camaras de dormir, os banhos e as massagens e sobretudo, a maxima: «Evitae entrar em casa de um pharmaceutico.»

Deverão comparecer ao quartel general: d. Maria Emilia Alves, afim de tratar de negocios de seu interesse e sr. Antonio Borges Pereira, para prestar esclarecimentos.

×

Na qualidade de 2.º supplente o tenente João Izidoro assumiu, em data de 26 do corrente, o exercicio de delegado do municipio de Pão d'Alho.

OS RESPINGOS

E' hoje que tem logar a maior de todas as festas, que a humanidade, ha perto de vinte annos, costuma realizar.

Referimo-nos á festa do trabalho, festa cosmopolita por excellencia, porque o trabalho é a lei suprema de todos os povos e de todos os tempos.

As diversas civilizações pódem ser classificadas pelos instrumentos, de que os homens se servem para o trabalho.

E' assim que a civilização prehistorica foi chamada a idade da pedra lascada ou da pedra polida. A civilização moderna póde ser chamada a idade das machinas. Foram, com effeito, as machinas, que operaram a mais profunda transformação nas sociedades modernas.

Mas ao lado das machinas está o homem a communicar-lhes movimento por meio do ar, do fogo, da agua, da electricidade, de todos os elementos, que obedecem ao braço ou ao engenho humano.

Todo progresso social não é senão o echo do trabalho humano, e não foi senão pelo trabalho que o homem chegou aos mais sublimes resultados.

Pouco importa a humildade dos meios, as grandes conquistas da civilização são obras do esforço anonymo.

E' a multidão, e não sómente o heróe, que realiza a divina ascensão para a luz e para o bem.

E' uma illusão do espirito humano a idéa de grandes movimentos e de grandes cataclysmos nas transformações successivas do globo, da historia e da sciencia.

Nas regiões interplanetarias o infinitamente grande tem sua origem no infinitamente pequeno. Os grandes astros não passam de agglomerações de moleculas em myriades de seculos.

A propria sciencia não é essa deusa oriental, que se afigura a certos espiritos, apresentando em sua pessoa alguma coisa de aereo e de sobrenatural, voando mais do que caminha, parecendo não tocar a terra senão para abandonal-a. Pelo contrario, sua gloria está em que ella se apoia sobre os mais humildes e pacientes processos.

Na historia não é a vontade dos reis, dos ministros e dos generaes que determina o curso dos acontecimentos ou fornece os materiaes, com que se edificam os impereciveis monumentos.

E' lei do trabalho, como de todas as manifestações de actividade, o desenvolvimento por grandes massas. A pintura por massas, disse Renan, é o processo da Providencia.

***

Escreve o gafanhoto da imprensa:

«Vivemos aqui a fazer accusações de todo genero, accusamos a sua politica de deshonestidade por contractos feitos em familia, arrendamentos de serviços publicos, expoliações de patrimonios inviolaveis, de emboiso de ordenados em duplicata, e no meio de tudo isso registramos os innumeraveis pedidos de creditos extraordinarios para as despezas que a providencia dos legisladores não alcançou.»

E' assim mesmo; o «innocente bichinho», como elle proprio se chamou, vive a falar em coisas maravilhosas, por exemplo, no pólo arctico aquecido por uma aurora boreal, na agua do mar transformada em bebida ligeiramente acida e muito agradavel ao paladar, e ninguem presta attenção aos seus prodigiosos partos intellectuaes.

***

Da imprensa *entrefolha* levantou o vôo, e foi cahir sobre a *Escola Frei Caneca*, exclamando com voz plangente:

— A historia faz menção de quatro pomos immortaes: o pomo de Adão, o de Paris, o de Newton, o de Fourier.

— O primeiro produziu o peccado original; o segundo as guerras mythologicas, o terceiro a lei da gravitação, o quarto os *phalansterios*.

— Ha um quinto pomo, que me dará immortalidade, e me conduzirá ao reino da gloria, é o pomo dos orphãos.

— Façamos *pomologia orphanologica*.

E' uma bella materia a explorar.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Por portaria de hontem, do dr. administrador interino dessa repartição, foram designados os empregados abaixo para o serviço de conferencia externa e fiscalisação de leilões durante o mez de maio corrente.

1.º ponto—Importação—conferente, Manoel Marques Carneiro Leão; guarda-auxiliar, Francisco Medeiros; exportação—conferente, Antonio Augusto da Fonseca; guardas, Reis Pereira, Francisco Xavier João Manoel, Tavares, Felix Ferreira, José Maria Infante, Souza Delgado e Avelino Soares.

2.º e 3.º pontos— conferente, Fabricio Uchôa; guardas, Mathias Costa, Arthur Napoleão, Clodoaldo Campello, Adriano Rocha, Marcellino Lessa, Guilherme Motta e Sebastião Mendes.

4.º e 5.º pontos— conferente, dr. Alfredo O. Duarte; guardas, Theotonio de Souza, Virgilio Cavalcante, Arthur Campello, Ismael de Almeida, Affonso Sobrinho, Amaro Dornellas e Asterio Franco.

Leilões—Arthur dos Santos Oliveira.

×

Ao saltar do trem hontem, ás 5 e 10 da tarde, na estação da rua d'Aurora, cahiu desastradamente sobre o leito da rua o passageiro de 2.ª classe, Manoel de tal.

O infeliz perdeu os sentidos, escapando por pouco de ser apanhado pelo comboio.

De domingo a domingo

Dois mortos, dois desses camaradas que partiram esta semana para a viagem de que se não regressa, nos deixaram sinceras saudades.

O primeiro foi Alfredo Falcão, o outro foi esse velho bedel da Escola de Direito José Elias de Vasconcellos.

Desde algum tempo que sobrevivia a si mesmo o desditoso Alfredo.

Crudelissima enfermidade do coração trazia-o nas mais infindas angustias.

Para o vertiginoso bulicio da vida já elle não existia mais.

No seu pungentissimo *Jack*, termina Daudet:

— *Mort? Non, dit le vieux Rival d'une voix farouche—delivré!*

Bem justamente se poderá applicar essa derradeira palavra ao nosso inesquecivel amigo.

Elle proprio, nas ultimas ancias de remador extenuado, ha de ter recordado aquelle *Acabou-se o martyrio!* do autor do *Diccionario Bibliographico*, o despremiado academico Innocencio Francisco da Silva.

Alfredo Falcão era um intellectual cheio de affectos e sympathias.

Bem poucos de seus confrades se poderiam furtar do encanto de sua convivencia, da magia de seus escriptos.

Jules Claretie define o meigo sonhador das *Amoureuses* com esta phrase conceituosa: *il est un réaliste ailé.*

Alfredo Falcão era assim tambem um observador que adejava, como dourada abelha impolluta, sobre as immundicies e extravagancias da escola naturalista.

Um verdadeiro artista que elle se mostrava, de sensibilidade e de gosto, nas mais ligeiras manifestações do seu talento aprimorado.

Em todos os seus trabalhos, esparsos aliás na imprensa indigena, que elle soube honrar, lá surge imprevisto o poeta, «namorado de uma flôr, de um raio do sol, de uma linda paysagem ou de um lindo rosto, quando não se manifesta de um modo ainda mais sympathico, pela compaixão affectuosa e christã.»

Nas paginas da *Revista do Norte*, essa brilhante publicação que em 1887 Arthur Orlando, Martins Junior, Adelino Filho e o desventurado Pardal Mallet mantiveram com extraordinario fulgor, Alfredo Falcão escrevia o *Mundo Elegante*, ligeiras chronicas facetas, em que dava pasto á bohemia do seu espirito.

Ainda nesse mesmo anno, em que as lettras pernambucanas deram valioso signal de vida, appareceu *A esmola*, que foi um precioso escrinio de todos os rapazes de cultivo que n'aquelle tempo se batiam no jornalismo.

Levava-se a effeito uma *kermesse* em uma quadra de secca como a de agora e Alfredo Falcão, pontificando no elegante jornalsinho, escrevia, com a suavidade de seu estylo florido:

«*A esmola* não procurará destoar da harmonia da cassandra feliz que entôa o hymno da primavera, mas tambem não hesita em fazer appello á mocidade, pedindo um auxilio para os pobres.

Tudo serve para suavisar o destino cruel dos desgraçados.

Nós, os que redigimos este jornal, tivemos este pensamento: pôr a nossa penna ao serviço dos infelizes.

....

E' a festa, o gargalhar franco das almas nobres, bôas, que formam neste momento a canção mais commovente que jamais vibrou o complexo dos sentimentos altruisticos—a canção da caridade.

Melodia que encanta e arrebata os fortes, que estanca o pranto dos que soffrem e gemem as dôres cruciantes da miseria.

E' no meio de tudo isto que ergue-se este jornal, esplendido symbolo da liberdade e da luz, transformado em bandeira de misericordia para cobrir centenas de mendigos, que, esfaimados e nús, estendem-nos as mãos mirrhadas e seccas pelas ardentias da canicula, n'um peregrinar incessante, ininterrupto, de hoje, de amanhã, de sempre, como uma tradição que não se extingue mais!

Vamos, uma esmola para os pobres!»

Alfredo Falcão sentia e comprehendia a vida, pairando nessa infinita magestade da grande natureza, respirando a brisa balsamica de continentes ignotos.

Era ás vezes um sonhador.

Não o contaminaram as doutrinas novas, que feriam-lhe até a susceptibilidade e a puresa de seu coração.

Nas folhas soltas de nossa pasta, em que conservamos alguns desses escriptos que ás vezes saboreamos com emoções, vemos agora vibrante estudo critico que Alfredo Falcão publicou em um dos jornaes do Recife sobre *O homem*, romance naturalista do sr. Aluizio de Azevedo.

Eis o que elle dizia:

«Assisto no meu tempo a uma como que perfeita molestia aguda, no que diz respeito á manifestação dos sentimentos humanos; tendo-se, por assim dizer, a mania de reduzir tudo a phenomenos physiologicos, ficando o artista sujeito ao papel de dissecador.

Certo, essa preoccupação pelo disforme, pelo asqueroso, pelo sordido, pelos monturos; essa natureza, vista assim através da lente do sr. Emilio Zola; essa pretenção absurda de—dramatisar—permitta-se-me o termo, phenomenos patologicos, observados nos grandes hospitaes, por pessôas competentes, a par do movimento scientifico; essa tendencia de confundir as experimentações de Claude Bernard, com as phantasias de Richepin, o poeta que mais de perto caracterisa o baixo imperio da litteratura contemporanea; esse cheiro de acido phenico, que tresanda dos livros modernos, nos quaes dir-se-hia que funccionaram, não a penna e a imaginação convenientemente educada, mas o escalpello, o bisturi e a pinça; esse estylo, desbragado e torpe, como uma barregã nua, exposta nos amphitheatros de anatomia; essa predilecção pelas tabernas, pelos lupanares, pelos esterquilinios, pelos alcouces, immundos e frios, onde impera o *delirium tremens*, a crapula e a bestialisação dos operarios que se embriagam á noite, depois do trabalho, á luz baça do petroleo, com o *vitriolo* que lhes corróe as visceras; emfim, toda essa synthese estragada, que parte do *Germinal* para esbater-se apodrecida na—*Terra*, serve apenas para comprovar o rachitismo de uma escola, que não conseguindo florescer antes do—Renascimento—, pretende, hoje, no periodo em que os problemas sociaes, politicos e religiosos se debatem, sem objectivo certo, *moralisar* os costumes, servindo-se do systema charlatanesco e ridiculo da homeopathia: *similia similibus curantur!*

Certo, a arte, a verdadeira arte, aquella que creou o *Apollo de Belvedere* e a *Venus de Milo*, o *Juizo Final* e a *Transfiguração*, a *Divina-Comedia* e o *D. Quixote*, não foi e nem será isso, por mais que gritem os thuriferarios do sr. Rolinat, por mais que se esforcem os seguidores inconscientes do sr. Guerra Junqueiro, por sua vez tambem um seguidor enervante e prejudicialissimo ás lettras portuguezas e brazileiras, com o seu D. João funambulesco e pulha, a morrer de fome na praça publica, com a sua *Imperia*—leprosa e hydropica, a ostentar, cynica, as torpezas de uma vida desregrada e impura!»

E por ahi afóra, deste modo pensava, como nós pensamos, o nosso valoroso amigo.

Conhecemol-o nos primeiros annos da nossa vida de estudante, n'aquella campanha abolicionista, em que elle occupou dos mais assignalados lugares, e si não fomos da sua intimidade, conservámos sempre sincera a nossa admiração pela nobreza de sua alma.

Fomos dos que sempre o estimaram nas fidalgas expansões do seu trato.

Alfredo Falcão era um companheiro distincto e alegre.

Uma vez, solemnisavamos a formatura de um rapaz, amigo commum, em um jantar que se realisava na republica em que o novo bacharel residia, em um 2.º andar á rua hoje dr. Rosa e Silva.

Comprehende-se o humor que alli reinava entre os convivas, quando um delles, grave e solemne, iniciou umas considerações melancolicas sobre o destino.

A vida é uma cruz, meus collegas, perorava o orador, quando Alfredo Falcão o interrompeu, de taça empunhada e risonho:

— Pois, crucifiquemo-nos, senhores, exclamou.

E voltámos todos á primitiva alacridade.

Ha poucos annos atraz, já bem adiantado cardiaco, morava elle naquella casinha do Espinheiro, que os *bibelots*, que possuia, tanto enfeitiçavam.

Alli o viamos, pelas manhãs, quando passeiavamos a cavallo.

Certo dia, após umas trovoadas bem fortes, encontrámol-o a sorrir:

— Sabes, cahio-me um raio em casa! E mostrava-nos os estragos: um espelho em pedaços e a parede fendida. No ardor da tempestade, levantei-me e sahi do quarto para beber um cognac, pois sentia-me resfriado. Abençoado cognac! Não fôra elle e talvez esse raio me houvesse alcançado!

Já então as dyspnéas o affligiam, mas ainda assim o seu espirito era forte e jovial!

Descansa em paz, bom amigo.

No silencio da tua sepultura, os trinos das aves apaixonadas e ternas hão de acalentar-te o somno.

—

O outro morto que desperta a nossa saudade, já o dissemos, é esse velho Vasconcellos, o decano dos bedeis da Escola de Direito, um desses humildes, que nas suas elegias cantou José Caldas.

Já o encontrámos, velho e bemquisto, quando em 1835 iniciámos o nosso tirocinio academico.

Não ha de certo quem tenha atravessado os bancos da Faculdade de Direito do Recife, sem conhecer e estimar esse bom Vasconcellos.

No entretanto, com o nosso genio folgazão e zombeteiro, quantas vezes não fizemos zangar aquelle excellente homem!

Fugia de nós o velho Vasconcellos e, contendo mal o riso, dizia-nos, de longe:

— Menino, você é o diabo, não é gente, não!

No final das bancas de exames, corria de apparecer-nos o velho Vasconcellos, mas tinhamos sempre um meio de fazer-lhe uma pirraça, pregar-lhe uma peça, para apossar-nos das listas dos resultados dos exames, que proclamavamos com solemnidade, ás vezes infelizmente, do alto de uma cathedra!

Tempos depois de formados, um dia, entrámos na Faculdade, por motivo que não nos lembramos aqui.

Lá estava ainda o Vasconcellos, a quem abraçámos, recordando elle as nossas diabruras.

E concluia:

— Agora, você está um grande! Deputado, jornalista, advogado, sei lá o que mais...

Mas, não o deixámos continuar:

— Isso não vale nada, meu velho. Fica sabendo que temos saudades da vidinha d'aqui.

O Vasconcellos, abraçou-nos por sua vez e replicou, com alegria sincera:

— E', você é sempre o mesmo diabrete! Não fica velho nunca!

E ainda risonho e contente, o Vasconcellos nos trouxe á porta da Faculdade.

Pois, foi esse antigo camarada, esse excellente bedel que a morte levou um destes ultimos dias, aos 85 annos de idade...

CORONEL NERY

Uma verdadeira consagração foi a cerimonia do enterramento, hontem effectuado, do valoroso coronel Pedro Antonino Nery.

Representantes de todas as classes sociaes, immersos em profundissima dôr, deixando traduzir no semblante a maior veneração e respeito, seguiam o ataúde de 1.ª classe em que se depositavam os despojos do denodado militar.

Um pouco antes da hora marcada, ás 4 e 25 minutos da tarde, devido á exaltação de espirito em que se achavam as inconsolaveis filhas do extincto, debruçadas sobre o corpo já collocado no ataude e de quando em vez soltando angustiosas exclamações, teve logar o sahimento funebre do predio n. 119, á rua da Aurora, onde em camara ardente jazia ladeado de cirios e trajando o primeiro uniforme.

Descrever a scena do sahimento, seria difficil incumbencia, pois que a penna treme-nos quando inda sensibilisados relembramos a emoção do momento. O coração mais endurecido sentir-se-ia abalado e commovido deante da consternação, do quasi desespero que exprimiam as filhas do pranteado coronel.

O cortejo que moveu-se a pé até o cemiterio, era fechado pelas bandas do 2.º, 27.º e 34.º batalhões de infantaria ao som de sentidas marchas.

Nas poucas ruas por onde teve de passar, apinhavam-se ás janellas os moradores, ouvindo-se gritos de senhoras acommettidas por ataques hystericos.

Ao chegar o prestito ao largo do cemiterio foram pelo 40.º de infantaria ali postado sob o commando do sr. tenente-coronel Alberto Gavião, dadas as tres descargas do estylo, em continencia ao cadaver do brioso soldado.

Ali tambem se achavam as bandas do 14.º e do regimento de policia, tocando em funeral.

Por tristissima coincidencia, o corpo do coronel Nery, foi repousar na catacumba n. 111, da Intendencia municipal, pouco adiante daquella em que ante-hontem foi sepultado Gustavo Lyra e eis a eis a de seu filho primogenito Pedro Theodoro Nery.

Ao baixar o corpo á sepultura, tomou a palavra o alferes do 2.º batalhão, sr. Francisco Barretto que em nome dos camaradas commandados pelo valente militar pronunciou commovedora allocução, lamentando o claro impreenchivel do saudoso commandante.

Seguiram-n'o com a palavra em seus proprios nomes, os srs. dr. Pereira Junior, lente da Faculdade de direito e Pedro Magalhães, ex-alumno militar e antigo subalterno do coronel Nery, oradores que realçaram os aurifulgentes meritos do morto.

Por fim, em nome dos alumnos da Faculdade de direito, o nosso collega Nylo Camara, manifestou a admiração da mocidade estudiosa pelo distincto official, rememorando o seu estoicismo heroico de bravo militar, cuja fé de officio, honrosissima, constituia a historia do soldado brazileiro, a legenda do exercito nacional.

Os discursos provocaram lagrimas na assistencia.

Foram então collocadas sobre a catacumba riquissimas grinaldas, quatro das quaes, com as seguintes inscripções: *Gratidão eterna do 2º. batalhão de infantaria*; *Ao coronel Nery os officiaes do quartel general*; *Ao coronel Pedro Antonino Nery saudades do 34.º batalhão de infantaria* e *Ao saudoso coronel Nery os officiaes que servem na F. do Brum.*

Incontavel era o numero dos que se apinhavam no cemiterio, entre os quaes mulheres e creanças até. Comtudo pudemos notar a presença dos srs: dr. Rosa e Silva, nosso eminente director; general Serra Martins, commandante do districto e seus ajudantes de ordens; tenente Vicente Cesario e alferes dr. Coêlho Ramalho, major Peregrino de Faria, representando o sr. desembargador governador do Estado; dr. Santos Moreira, chefe de policia e o secretario dessa repartição dr. Alfredo Freyre; commendador Eduardo Martins de Barros, prefeito do Recife; tenente Barboza Cordeiro, representando o dr. Gonçalves Ferreira e o coronel Gonçalves Ferreira Junior; coroneis Leoncio Ribeiro e dr. Pereira do Carmo, commandantes geral da força policial e superior da guarda nacional e seus estados maiores; capitão de fragata Kiappe Rubim, capitão do porto e officialidade da capitania e escola de aprendizes marinheiros; tenentes-coroneis Albuquerque Xavier, Joaquim de Aguiar e Beltrando de Azevêdo, commandantes do 14.º e 34.º de infantaria e regimento policial e as respectivas officialidades; major Eduardo Silva, commandante do 27.º e respectiva officialidade; capitães Martins Ferreira, dr. Guimarães Lobo e Caetano Soares, commandantes do 2.º de infantaria, fortaleza do Brum e esquadrão de cavallaria e respectivas officialidades; magistrados, commerciantes, parentes e amigos.

Os corpos discentes da Faculdade de direito e da Escola de pharmacia fizeram-se representar, o primeiro pelos bacharelandos Arnulpho Lins, Nylo Camara e Olivio Camara e os 3.º annistas, Ladislau do Rego Junior e Mario Nascimento e o segundo pelos srs. Pedro de Freitas Lins, Oswaldo Alvares e Henrique Hiberon de Oliveira, representando o *club Euterpe* os srs. Lydio Gomes, Manoel Marques Guimarães e Alfredo Polary. Do estandarte da Faculdade de direito conduzido pelos alumnos, pendia larga faixa de crepe.

Da imprensa estiveram presentes: drs. Domingos Gonçalves e Oswaldo Machado e srs. Philemon de Albuquerque, e Mario Rodrigues, do *Jornal do Recife*; capitão Leonidas d'Oliveira, d'*A Provincia*; dr. Turiano Campello e sr. Joaquim Campello, do *Correio do Recife*; Manoel Buarque, do *Jornal Pequeno*; José Luiz de Mello, d'*A Pimenta*; Pereira da Costa Filho e coroneis Affonso Lucio e Silva Fragoso, correspondentes da *Gazeta de Noticias*, *Jornal do Brazil*, e d'*O Paiz*, da capital federal e os nossos companheiros Nylo e Olivio Camara.

—

Do exm. sr. dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, sobre o fallecimento do sr. coronel Nery, o nosso preclaro director sr. dr. Rosa e Silva, recebeu o seguinte telegramma:

« Ainda não foi feita a promoção de officiaes superiores. Sinto muito o fallecimento do coronel Nery e condições em que deixou a familia.—Saudações—*Rodrigues Alves.* »

— O sr. general Serra Martins, bravo commandante do districto recebeu tambem o despacho abaixo do sr. general Marinho da Silva, commandante do 4.º districto militar:

« Peço fineza representar-me no enterro saudoso camarada coronel Nery, dando sentidos pezames familia cujo pezar participamos e 2.º batalhão que perdeu seu bravo commandante.—Saudações — *General Marinho.*

S. exc., desempenhou a commissão que lhe confiara o sr. general Marinho.

— O digno commandante do districto, recebeu á noite ainda os seguintes telegrammas:

« Peço fineza transmitirdes familia coronel Nery e officiaes 2.º batalhão meus sinceros sentimentos.—*Marechal Argollo*, ministro da guerra. »

» Peço apresentar condolencias familia velho amigo distincto camarada coronel Nery. — Saudações. — *Marechal Moura.*

—

Hontem á noite, como lhe fôra incumbido a commissão de alumnos da Faculdade de direito, dirigiu-se á casa da familia do coronel Nery, apresentando-lhe as sentidas condolencias da mocidade academica.

—

A' tarde na residencia do coronel Nery e diante do seu cadaver, realizou-se o casamento da gentil senhorita Maria da Gloria, filha do extincto, com o sr. capitão Maximiano Botelho.

Celebraram os actos civil e religioso de que foram paranymphos o coronel Tertuliano de Albuquerque e o tenente dr. Raphael Archanjo, o juiz dr. Freitas Henriques e o padre Ananias da Silva.

A cerimonia foi commoventissima.

—

O sr. general Serra Martins, commandante do districto, em ordem do dia de hontem datada, sob n. 382 e a rubrica *coronel Pedro Antonino Nery* consignou o seguinte:

« Está de luto neste momento o 2.º districto militar pelo prematuro e inesperado passamento do venerando e querido camarada coronel Pedro Antonino Nery, que possuia na sociedade civil e militar deste Estado as mais sinceras e profundas sympathias.

Caracter nobre e altamente generoso foi o extincto um modelo de civismo e de raras virtudes militares attestadas de modo inconcusso pela sua brilhante e immaculada fé de officio.

Este commando manifesta pois á guarnição e especialmente ao 2.º batalhão de infantaria a expressão da sua funda magôa».

Monumento á Immaculada Conceição

O sr. dr. Manoel Gomes de Mattos arrecadou até o dia 28 do mez findo, os seguintes donativos para o referido monumento:

Quantia já publicada	600$000
D. Argentina Silveira	10$000
D. Maria Carmelita Silveira	10$000
Carlos Silveira	10$000
Coronel J. J. Silveira	20$000
Recebido d'«A Provincia (um anonymo)	10$000
D. Francisca Soares	20$000
B. A	5$000
	685$000

No povoado *Capoeiras*, municipio de S. Bento, no dia 22 do corrente, Justino Ignacio Cordeiro e Antonio José Gama, conhecido por Antonio Cunha, que ha tempos mantinham rixentas rivalidades, encontrando-se ali, sob um pretexto qualquer travaram acalorada discussão.

Exaltados como estavam os animos, em pouco os dous contendores que se achavam armados, esgrimiram as facas, disposto cada qual a deixar o inimigo sem vida.

Firme no pulso, Justino vibrou certeiro golpe no coração de Gama, que caiu morto.

O criminoso foi preso em flagrante.

PROVIDENCIAS HYGIENICAS

O illustre sr. dr. Constancio Pontual, inspector de hygiene, tendo recebido denuncia de haverem desembarcado ha dias nesta capital, 5.591 fardos de xarque, de bordo do vapor *Canoé*, fardos que em completo estado de putrefacção eram consignados a varios negociantes, ordenou immediatamente ao commissario sr. dr. Manoel Carlos, que se dirigisse ao local do desembarque e procedesse a rigoroso e minucioso exame na alludida mercadoria.

Cumprindo a determinação de s. s., o sr. dr. Manoel Carlos apresentou parecer julgando o xarque imprestavel para a alimentação, visto ter entrado em manifesta decomposição.

O sr. dr. inspector, á vista desse parecer e de accôrdo com o regulamento, dirigiu o seguinte officio ao sr. inspector da alfandega:

«Communico-vos que do exame procedido pelo auxiliar desta repartição, dr. Manoel Carlos de Gouveia, na carne de xarque contida em 5.591 fardos desembarcados nesses ultimos dias do vapor nacional *Canoé* e consignado aos srs. Amorim Silva & C, Amorim Irmãos & C, Amorim Fernandes & C, A. B. Rosa Borges, Loureiro Barbosa & C, Pereira Carneiro & C, P. P. de Lemos e Silva, Guimarães & C, verificou-se a decomposição da mercadoria e consequente imprestabilidade para a alimentação.

Fazendo-vos esta communicação de caracter urgente, espero que vos digneis de ordenar a inutilização do genero referido, fazendo-o atirar em alto mar em distancia que absolutamente não possa por intermedio das correntes vir depositar-se na costa, porquanto isto constituiria um perigo gravissimo á saúde publica que se acha actualmente em condições tão precarias.

Espero ainda que do vosso amor á humanidade e do vosso patriotismo seja esta medida tomada de modo que não possamos *ad futurum* encontrar nella um elemento adverso á conservação da saúde publica.»

Após haver dado essas providencias, o illustre funccionario recebeu um officio do sr. dr. juiz seccional capeando uma copia da petição que lhe fôra dirigida pelos consignatarios do xarque e na qual lhe era pedido que a mercadoria fosse vistoriada, afim de ser separada da imprestavel a parte que por ventura pudesse ser aproveitada.

Ao digno magistrado respondeu então o sr. dr. Pontual, que antes do recebimento do seu officio já havia dado as providencias acima referidas, feitas de accôrdo com o regulamento, não obstante o que lhe remettia copia de todo o processado a respeito.

— Afim de receitar e medicar ás pessôas da pobreza, acham-se funccionando por ordem do sr. dr. Pontual, nas pharmacias da Encruzilhada e Casa Forte, postos medicos a cargo: o primeiro do sr. dr. Eustachio de Carvalho e o segundo do sr. dr. Costa Ribeiro.

A consulta nesses postos em que gratuitamente são fornecidos os medicamentos, é feita de 4 ás 6 horas da tarde, attendendo os medicos a chamados em casos graves.

De amanhã em diante começarão a funccionar a cargo dos commissarios drs. Manoel Carlos, Theophilo de Hollanda e Baptista Fragoso, outros postos em S. José, Santo Amaro e Varzea, os quaes já não foram installados pela difficuldade de encontrar-se local apropriado.

A medida do sr. dr. Pontual merece os mais francos elogios e nós não os regateamos.

×

LIVROS NORTE-AMERICANOS. — Nos Estados-Unidos, os exemplares vendidos de certos livros attingem por vezes a cifras gigantescas, como gigantescas são quasi todas as casas naquella terra de prodigios. Assim, venderam-se 727.000 exemplares do romance *David Harum*, de Westcott; 400.000, dos *Richard Carwel* e *The Crisis*, de Winston Churchiel. E taes nomes nunca penetraram nas prosas dos «boulevards» de Pariz, que sagra e destróe reputações litterarias.

MAIO

Quando, outr'ora partiste, ó mez formoso e santo,
Me enchendo o coração de amargos dissabores,
— Todo o espaço ficou sem brilho e sem encanto,
Todo o campo ficou sem luz e sem verdores...

Chegaste, excelso Maio... E, agora, no entretanto,
— O mez encantador das aves e das flôres:
— Coberto o campo está de um verde e lindo manto,
Coberto o espaço está de limpidos fulgores!...

Chegaste, emfim trazendo o aroma, a claridade!...
Cantando a tua gloria eu sinto atroz saudade
Dos tempos infantis, das cousas mais singelas...

Maio! eu tenho por ti toda essa sympathia:
— Porque tu és o mez glorioso de Maria!...
Porque tu és o mez das flôres, das donzellas!

Recife.

M. MAGALHÃES.

Encontrando-se com Manoel Pereira da Silva, hontem, ás 11 horas da manhã, na rua do Sol, Antonio Baptista dos Santos dirigiu-lhe ao rosto phrases offensivas.

Pereira indignado, esbofeteou-o, dando-lhe Baptista em resposta uma facada.

O offensor foi preso em flagrante.

×

Foi hontem capturado pelo subdelegado da Magdalena e recolhido á casa de detenção, á disposição do delegado do 1.º districto da capital, o individuo de nome Paulo Pereira Ramos, pronunciado no art. 267 do codigo penal no municipio de Limoeiro.

×

O RADIUM. — A *Revue* informa parecer provavel que as tentativas feitas ao «Cancer Hospital» para curar o cancro com o radio não deram bom resultado. O dr. de Neuville já havia previsto semelhante inefficacia do radium, em um artigo inserto naquella revista franceza.

AS CHUVAS

Telegrammas recebidos pela «Great Western» no dia 30 de abril:

Pão d'Alho—29 centesimos.
Timbaúba—Nublado.
Entroncamento—Nublado.
Pilar—Nublado.
Parahyba—Chuvas toda noite. Pluviometro 215.
A. Grande—2 centesimos.
Nova Cruz—Chuvas torrenciaes.
Natal—Chuvas finas.
Escada—30 centesimos.
Una—6 centesimos.
Quipapá—Pluviometro 34 centesimos.
Garanhuns—Choveu pouco á noite, 32 centesimos.
Viçosa—81 centesimos.
União—36 centesimos.
Maceió—190 centesimos.

FORUM

Jury federal

Aberta hontem a sessão do jury federal, no salão do lyceu de artes e officios, compareceram apenas 33 jurados. Foi adiada a sessão para segunda feira 2 do corrente, ás 10 horas da manhã, no edificio do mesmo lyceu, tendo sido sorteados mais os seguintes jurados:

Santo Antonio—Antonio Aureliano Lopes Coutinho, Alipio Cavalcante Pereira da Silva, Manoel Abilio Nunes Ferreira e Angelo dos Santos Villaça.

Boa-Vista—Joaquim Carneiro Lins de Albuquerque, dr. Theogenes da Rocha Moreira, Vicente Duarte da Costa, José Marinho Paz de Oliveira, José da Costa Villar Filho e Silvano José de Barros.

São José—Ulysses Gonçalves da Luz, Rodolpho Pereira Brandão e Severino Euzebio Gomes da Silva.

Graça—Alvaro da Silva Braga e dr. Eduardo Augusto de Oliveira.

×

Jury do Recife

Tendo comparecido numero legal de juizes de facto, foi aberta a sessão e submettido a julgamento o réo Pedro Antonio do Nascimento, incurso no artigo 294 § 1.º do codigo penal combinado com o art. 21 § 1.º do referido codigo.

O concelho que o julgou se compoz dos jurados seguintes:

Arthur Napoleão do Rego Barros, José Affonso Moreira Temporal, José Fernando Albuquerque Lima, dr. Flaviano Honorato Ribeiro, coronel Enéas do Rego Barros Falcão, Antonio Angelo do Nascimento Feitosa, Ernesto da Silva Miranda, dr. Arthur Freire e Manoel Theotonio da Costa.

Teve por patrono o major Dias do Rego.

Em vista das decisões do jury foi o réo absolvido.

Foram multados em 5$000 os jurados que deixaram de comparecer e adiados os trabalhos para amanhã, ás 10 horas do dia. Serão submettidos a julgamento os réos Albino Juvencio da Hora e José Sabino da Silva.

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para amanhã:

11 ás 12 horas—Dr. Frederico Curio.
12 á 1 » —Dr. Octavio de Freitas.
1 ás 2 » —Dr. Lisbôa Coutinho.
2 ás 3 » —Dr. Vicente Gomes.

—

O movimento durante a semana foi de 70 doentes.

Na caixa do Dispensario havia 2.329 coupons e 1$200 em dinheiro.

Pelo proprietario da pharmacia Bom Jesus, o distincto pharmaceutico G. Freitas, foram-nos enviados 12 vidros de xarope de seiva de angico Joá e flores de aroeira.

Agradecemos a fineza.

Guarnição federal

Hoje — superior de dia á guarnição o sr. capitão do 2.º de infanteria Philadelpho Bernardo Ferreira.

Dia ao quartel general o amanuense Antonio Gonçalves Domingos Netto.

O 40.º de infanteria dará á guarnição da cidade.

Uniforme n. 4.

Amanhã—superior de dia á guarnição o sr. capitão do 27.º de infanteria Carlos Jansen Junior.

Dia ao quartel general o amanuense João Avelino da Cunha.

O 14.º de infanteria dará a guarnição da cidade, dando o 27.º a guarda para o jury federal e o 34.º a fachina para a rua do Principe n. 2.

Uniforme n. 4.

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 81 1.º andar, edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

1.ª publicação

José Miguel dos Santos Junior, residente na Bôa Vista e d. Isabel Ignez dos Santos Cruz, residente no Recife, solteiros e naturaes deste Estado.

João Alvaro da Costa e d. Maurina Amorim Lima, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados.

Constantino Gomes Braga, natural de Portugal, residente em Santo Antonio e d. Maria Benedicta Diniz, natural deste Estado, residente no Recife, solteiros.

Joaquim Antonio Gonçalves de Souza, natural de Portugal e d. Anna Joaquina da Conceição Oliveira, natural deste Estado, solteiros e residentes em S. José.

O escrivão Alfredo Santos, que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Pôço e Varzea, affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

1.ª publicação

José Augusto Alves de Paula e d. Delmira Ferreira de Carvalho, solteiros, residentes no districto da Bôa Vista.

MAIO

Desponta Maio, mez de alegria
mez dos sorrisos, mez dos amores;
em cada hora trazendo flôres,
trazendo encantos em cada dia.

Em todos tempos, em toda edade
fostes á Virgem Mãe consagrado,
e assim por toda essa humanidade
mez de Maria tu és chamado.

Magoas se a vida nos entristecem,
pezares todos, todas as dôres,
passam, se extinguem, desapparecem
comtigo oh Maio, com as tuas Flôres.

E' tudo encantos, é tudo amor,
dias formosos, noites serenas,
densas campinas, campos em flôr
desfazem prantos, extinguem penas.

Nas auras vindo constantemente
o odor das flôres nos inebria;
e a vida passa-se alegremente
n'este risonho mez de Maria.

Chegai sorrindo trazendo flôres,
dias alegres com brevidade;
que as tuas tardes tragam amores,
que as tuas noites deixem saudade.

30—IV—904.

MARIO SEINA.

Guarnição estadual

Hoje — superior de dia á guarnição o sr. capitão do esquadrão de cavallaria Caetano Soares dos Santos.

O esquadrão de cavallaria dará um subalterno para a ronda de visitas.

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando geral o amanuense Luiz Nicomedes Fernandes Pires.

Uniforme n. 1.

Amanhã—superior de dia á guarnição o sr. major fiscal da ala esquerda do regimento de infanteria João Joaquim Francisco da Silva.

O regimento de infanteria dará um subalterno para a ronda de visitas e a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando geral o amanuense João Pinto Miranda.

Uniforme n. 2.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Origem, formação e composição do solo aravel—é o assumpto da these que o nosso apreciado patricio sr. Augusto de Almeida Castro apresentou á Escola agricola da Bahia para ser sustentada perante a respectiva congregação, afim de obter o grão de engenheiro agronomo.

E' um trabalho que denota estudos e competencia.

Agradecemos o exemplar que nos foi offerecido e ainda a visita com que nos distinguiu o digno moço, a quem auguramos um futuro afortunado e prospero.

— Distribuiram-se hontem nesta cidade:

O n. 13, anno 2.º, do *Archivo de jurisprudencia*, dirigido pelos srs. drs. Albuquerque Xavier, Mello Cahú e Barros Almeida.

O n. 256, anno 4.º, d'*A Pimenta*, humoristico redigido por Kelly.

— Temos sobre a banca os ns. 206, anno 5, da apreciada *Revista da semana*, do Rio de Janeiro e 84, anno 3.º, do interessante humoristico *O Malho*, inserindo a polka *Caricaturista*, por Americo Costa.

— Recebemos o n. 14, anno 1.º, d'*O Municipio*, orgão independente e noticioso de S. Lourenço da Matta.

— A Pharmacia Sabino está distribuindo gratuitamente um folheto—*O medico das creanças*, contendo uteis conselhos para o tratamento homœopathico.

Agradecemos o que nos foi offerecido.

Companhia de Bombeiros

Hoje.—Estado maior o sr. alferes Henrique Affonso de Aguiar.

Inferior do dia o 2.º sargento Azevêdo n. 14.

Commandante da guarda o cabo n. 9, pessoal 11, 17 e 22.

Dia á companhia o cabo n. 8.

Ordem á secretaria a praça n. 5.

Piquete o cabo corneteiro n. 19.

Uniforme 2.

Amanhã.—Estado maior o sr. tenente Manoel Henrique Gonçalves Forte.

Inferior do dia o 1.º sargento Samuel, n. 7.

Commandante da guarda o cabo n. 27, pessoal as praças ns. 4, 10 e 21.

Dia á companhia o cabo n. 9.

Ordem á secretaria a praça n. 5.

Piquete o cabo corneteiro n. 18.

Uniforme 3.

ARTES E DIVERSÕES

Na Mangabeira de Cima, esquina da rua da Harmonia, funccionará hoje a kermesse em beneficio das obras da capella de Santa Isabel do Arraial.

O barracão estará fartamente sortido e o local adornado e illuminado, á noite, vistosamente.

A banda da ala esquerda do regimento policial ali tocará.

N. 104-12.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAIDA EM 30 DE ABRIL DE 1904

17470	50:000$000	22848	500$000
23796	5:000$000	26276	500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

5717	7277	17880	23454
7053	13901	18674	28295

Estão premiados com 150$000 os seguintes numeros:

31	6411	10112	21896	26746
1993	6490	15949	21933	27932
5022	7042	16616	22937	28194
6375	10006	17410	24440	28583

Estão premiados com 150$000 os seguintes numeros:

17461	17464	17466	17468	17469
17462	17465	17467	17469	17470

APPROXIMAÇÕES

17469	200$000	17471	200$000

Os numeros de 17401 a 17500 estão premiados com 15$000.

Todos os numeros terminados em 0 estão premiados com 6$000.

NOTICIAS DE Portugal

LISBOA, 18 DE ABRIL

Sua magestade el-rei o sr. d. Carlos que já no dia 14 de manhã se manifestara ligeiramente indisposto, persistiu em dar, de tarde, o seu passeio habitual, recolhendo ao paço das Necessidades um pouco mais incommodado.

Por conselho dos medicos recolheu ao leito, mas o seu estado não inspira o menor cuidado, porque a doença é apenas um ligeiro ataque de *grippe*, que os clinicos contam debellar em poucos dias.

No paço das Necessidades estiveram informando-se do estado de saúde de sua magestade, além de alguns membros do corpo diplomatico e dos srs. ministros da justiça, dos estrangeiros e da guerra, mais algumas pessôas da nossa primeira sociedade.

— A rainha senhora d. Amelia deve regressar de Sevilha a Lisbôa no dia 25 do corrente, no mesmo comboio especial que conduziu sua magestade á capital da Andaluzia.

Sua magestade não tem saido de Villamanrique desde que chegou, em virtude do fallecimento de Isabel II. Tem apenas assistido ao tiro aos pombos no parque do palacio, com a senhora condessa de Paris e com seus irmãos os duques de Orleans e de Guise e a princeza Luiza.

— Foram de novo prorogadas as côrtes até o dia 23 do corrente, tendo sido lido o respectivo decreto na camara dos pares, na sessão de 15. Levantou-se na passada semana uma questão gravissima, a da defesa do paiz e do estado do exercito, tendo alguns dignos pares, entre elles os srs. conselheiros Julio de Vilhena e general Dantas Baracho, optado porque se realizasse uma sessão secreta, afim de ficar liquidado assumpto de tamanha magnitude e que tanto interessa a nação. Foi accusado o sr. ministro da guerra de ter descurado os assumptos da sua pasta e do exercito estar sem o armamento necessario. Depois do sr. presidente do conselho se ter opposto, em nome do governo, a que tal sessão se realizasse, pois que semelhante procedimento alarmaria a opinião publica, o sr. Pimentel Pinto tratou de justificar os seus actos na gerencia da pasta da guerra, rebatendo as asserções dos seus contrarios e affirmando que o exercito está em estado de repellir um ataque contra a nossa soberania.

Em virtude dos insistentes boatos que teem corrido de estarmos ou termos estado ameaçados duma invasão, boatos que, felizmente, se não confirmam e antes são desmentidos, as affirmações do ministro da guerra teem uma importancia essencial.

A questão não ficou ainda liquidada, devendo continuar o incidente.

Na camara dos deputados, o decreto de prorogação foi igualmente lido e levantou uma enorme celeuma, pois a opposição, principalmente pela voz eloquente do sr. Alpoim, se insurgiu contra o sr. presidente do conselho por ter dado á prorogação um prazo tão curto, insufficiente para a discussão do orçamento do Estado, cujo primeiro capitulo já foi approvado.

Foi bem importante o que nessa sessão se passou.

A opposição torna a discussão d'esse importante documento um verdadeiro debate politico, ao que, segundo parece, o governo não quer pôr termo, appellando para todos os meios até ao encerramento das côrtes.

— Fez-se no dia 10 a entrega official da canhoneira-torpedeira *Tejo*, que foi construida no arsenal da marinha.

Ao acto assistiram, por parte da inspecção do arsenal, o sr. capitão de mar e guerra Xavier de Brito, e por parte da majoria general da armada o sr. capitão de fragata Augusto Osorio, chefe do estado maior interino, o 1.º tenente Raul Furtado, ajudante d'ordens do sr. major general, e o commissario chefe sr. Luiz Duval Portugal.

A *Tejo* passou n'esse dia mesmo ao estado de meio armamento, tomando posse de encarregado do seu commando o capitão-tenente sr. Polycarpo José de Azevedo.

Depois de lida a respectiva portaria foram mandadas içar a bandeira e a flammula.

— Acha-se concluida a nova installação do apparelho frigorifico do cruzador *S. Raphael*, devendo dentro em breve proceder-se ás respectivas experiencias.

A seu bordo está se procedendo á installação d'um apparelho vaporisador, systema Weer, destinado á producção d'agua doce para alimentação das caldeiras. Este apparelho funccionará juntamente com outro egual, que o navio já possuia, augmentando-se assim d'uma maneira consideravel a reserva de agua dôce para aquelle fim.

Na proxima semana deve ficar concluida a collocação dos isolamentos d'amianto para as caldeiras, os quaes chegaram recentemente do estrangeiro.

Segundo parece, este navio de guerra, logo que termine o seu fabrico, seguirá para a divisão naval de Angola.

Nestes ultimos dias teem sido recebidos a seu bordo muitos artigos de material e sobresalentes, requisitados pelo commandante do mesmo navio aos depositos de marinha, para o aprovisionamento durante larga commissão de serviço.

— Fundeou no dia 10 no Tejo, pelas 8 horas da noite, o paquete inglez *Ormuz*, da *Orient Pacific Line*, que anda em viagem de recreio.

O *Ormuz* é um elegante barco de 6.387 toneladas de registo e está luxuosamente preparado para o fim a que se destina.

Traz a bordo 185 passageiros, que partiram de Londres (Tilbury) em 31 de março, ás 2 horas da tarde, em direcção a Gibraltar, Malaga e Tanger, porto de que procedem agora.

Os passageiros embarcaram nesse dia mesmo a bordo do vapor *Lisbonense*, que os trouxe para terra, espalhando-se elles pela cidade. No dia 11 fôram a Cintra.

A duração da viagem é de 15 dias, tendo saido o navio no dia 11 á noite com destino a Londres.

— No comboio do Porto, que chegou a Santa Apolonia no dia 15, veiu o aeronauta *Ferramenta* com o seu balão.

Na estação era esperado pelos sr. Segurado, emprezario da praça de Algés, Desforges, Magalhães Costa e diversos amigos.

Na *gare* estava tambem uma philarmonica. O *Ferramenta*, logo que saiu do comboio, dirigiu-se para um trem que o esperava no largo da estação e o conduziu ao hotel Francfort.

O balão foi transportado n'um *landau* enfeitado com colchas e bandeiras e n'um carro do Jorge seguia a philarmonica.

Fóra da *gare* havia muito povo com anciedade de vêr o aeronauta e o seu balão, esse povo era contido por dois policias e o chefe da esquadra dos caminhos de ferro. O cortejo pôz-se em marcha em direcção ao Rocio, onde fez juntar muita gente pelo apparato de que se revestiu. Nessa occasião fôram lançados muitos morteiros e foguetes. O balão foi depois transportado para um armazem em S. Pedro de Alcantara, d'onde no dia 16 seguiu para Algés com o mesmo apparato d'esse dia.

— Fez, no dia 13, a sua festa artistica no theatro D. Amelia a gentilissima actriz Maria Falcão, que em todas as suas criações tem evidenciado uma intelligencia nada vulgar, tendo n'esta noite ensejo de vêr como é grande o numero dos seus admiradores, que a victoriaram enthusiasticamente.

Tambem, no Trindade, fez beneficio. a 14, a actriz cantora Medina de Souza, com a *Capital Federal*.

Foram duas explendidas *seratas*.

— Falleceram:

o conselheiro Jacintho Ferreira da Cunha, secretario do governo civil de Coimbra;

o abastado sr. Antonio Pereira Carlos Serzedello;

o sr. Francisco Rodrigues Gomes Jardim, chefe addido dos bombeiros voluntarios;

o dr. Joaquim Pedro de Seabra, 1.º official chefe da direcção do ministerio da justiça;

o festejado actor Silva Pereira;

o tenente-coronel do estado maior Albino Evaristo do Valle Souto;

o sr. Antonio Gil Duarte de Seixas, chefe de policia civil de Lisbôa;

o menor de 10 annos João de Deus, filho do capitalista Ayres Vieira dos Santos, victima de lamentavel engano: indo fazer um refresco, deitou sublimado corrosivo, julgando ser soda.

DESAPPARECIDOS

Em o predio n. 15 á rua do Aragão, finou-se hontem, pelas 4 1/2 horas da tarde, o sr. capitão José Maria de Lemos Duarte, victima de uremia.

O extincto, que era geralmente estimado pela inteireza de seu caracter e outros distinctos predicados, contava 47 annos de idade. Deixa viuva, a exma. sra. d. Candida de Oliveira de Lemos Duarte e tres filhos menores, Eulalia, Aurora e Heitor, de 13, 11 e 3 annos.

Era irmão do sr. Joaquim Tranquilino de Lemos Duarte, empregado aposentado da recebedoria.

O enterro terá logar hoje, pelas 9 horas do dia, saindo o feretro da casa acima.

Pezames á sua familia.

— Da molestia reinante falleceu hontem, ás 10 horas da manhã, na residencia de seu avô sr. major Joaquim Nunes Machado Coutinho, á rua da Conceição n. 9, a interessante creança Aumary, filho do sr. José Peregrino Cavalcanti e de d. Maria Augusta Coutinho Cavalcanti.

Contava apenas 7 mezes de idade e constituia o encanto de seus desolados progenitores.

— Na cidade de Bezerros falleceu no dia 28 do mez hontem findo, contando apenas 33 annos de idade, o estimavel moço, José Maria Clementino Pires, victimado por uma phlebite.

O finado fôra até bem pouco tempo empregado no escriptorio da companhia Ferro-carril, desta cidade, onde se distinguira pela sua probidade e amor ao trabalho.

Filho e pae de familia exemplar, deixa mergulhados na mais acerba dôr, suas virtuosas mãe e esposa e na triste orphandade tres filhinhos.

— Succumbiu no dia 26 do mesmo mez, no Zumby, estrada do Caxangá, o estimavel moço tenente Leoncio David da Costa. O extincto era casado e deixa dous filhos na orphandade.

O seu enterro foi bastante concorrido.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 28 de abril de 1904:

Bacharel Manoel Nunes Correia, juiz de direito do municipio de Alagôa de Baixo, requerendo dous mezes de licença, com ordenado na forma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier.—Sim.

Antonio Mendes de Almeida, negociante residente na cidade de Limoeiro, solicitando pagamento da quantia de 8$100, abonada ao soldado do regimento de infanteria Paulo Gomes de Sá.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Antonio Carlos de Almeida, 1.º tabellião do municipio da Escada, pedindo uma providencia tendente a sanar o esbulho de que foi victima por um acto administrativo do marechal José Simeão de Oliveira, quando governador do Estado.—Ao sr. dr. substituto do procurador geral do Estado para emittir parecer.

João Felix Fernandes, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Indeferido.

Frederico Carlos Braga, representante e secretario da companhia de operas magicas e revistas Silva Pinto, requerendo a concessão do theatro Santa Izabel, por espaço de 2 mezes, a contar de 8 de maio a 8 de julho, proximo futuro, afim da companhia dar uma serie de espectaculos no mesmo theatro.—Informem os srs. membros da inspectoria dos theatros.

Antonia de Meira Marinho Falcão, viuva de Francisco de Paula Marinho Falcão, empregado da camara dos deputados do Estado, pedindo para se mandar escripturar a importancia dos vencimentos a que tinha direito seu fallecido marido, até a data do seu fallecimento.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Rosa de Sant'Anna Castro, professora ultimamente nomeada para reger a cadeira de Penha de Floresta, pedindo prorogação de prazo para assumir o exercicio de suas funcções.—Concedo mais trinta dias.

Francisco Nery dos Santos, pedindo pagamento de 24 cabides fornecidos para o palacio do governo, como da conta que juntou na importancia de 15$000.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 30 de abril de 1904:

Ordem Terceira de S. Francisco, Maria Lucinda Ferreira da Cunha e Joanna de Jesus Neves Simões.—Informe a 1.ª secção.

Herdeiros de Antonio Joaquim do Nascimento Barros.—Certifique-se.

J. de Mello Filho, Barão de Aguas Bellas, Visconde de Gonçalves Pinto, Francisco de Souza Braga, Silva Cordeiro, Maria Barbosa da Costa, José Bezerra Guedes e Alexandrina Francisca de Mello.—Com officio ao sr. dr. director geral do thesouro.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 29 de abril de 1904:

Antonia de Meira Marinho Falcão, Francisco Nery dos Santos, Antonio Mendes de Almeida, Thomaz Comber e Arcelino Pinheiro Ramos.—Informe a sub-directoria da contabilidade.

José Ventura.—Informe a recebedoria.

Walfrido de Oliveira Pinheiro, João Augusto da Silva Braga, Luiz Eduardo de Hollanda, Luiz Antonio Ferreira, Alfredo Marques de Abreu, Ezequiel Athayde do Espirito Santo, Jovino Pereira da Silva, Ulysses Gonçalves da Luz, Rita Maria da Conceição, Firmino José Felix da Rosa, Luiz Virtuoso de França, Leonardo Joaquim de Sant'Anna, Amaro Ferreira da Nobrega e Maria Fernandina da Conceição.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 28 de abril de 1904:

Bacharel Manoel Nicolau Regueira Pinto de Souza, procurador fiscal do thesouro do Estado.—Como requer.

Arcelino Pinheiro Ramos, promotor publico do municipio de Jaboatão.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

— Despacho do dia 29:

Bacharel Pedro José de Oliveira Pernambuco, lente do gymnasio pernambucano.—Sim.

Fielden Brothers, emprezarios da illuminação a gaz desta cidade.—Deferido com officio desta data á secretaria da fazenda.

Ignêz Maria da Conceição.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

João Pereira de Aquino, ex-alferes do regimento de infanteria policial do Estado.—Volte ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda para informar tendo em vista a informação prestada pelo commando geral da força policial.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 29 de abril de 1904:

Antonio Gonçalves Azevêdo, proprietario do predio n. 37 á rua de Santa Rita, pedindo eliminação de dois apparelhos da Recife Drainage, dos quatros collocados no referido predio.—Sim, de accôrdo com a informação.

Francisco Tavares da Silva Cavalcante, contractante da reconstrucção da ponte do rio Morto de Goyanna, pedindo pagamento da quantia de 6:203$294, pelo serviços executados na referida ponte.—Informe a 1.ª directoria da secretaria da industria.

João Capitulino de Queiroz, pedindo pagamento da quantia de 105$000, pelo fornecimento de 29 pranchas para a secretaria da industria.—Deferido nos termos do officio desta data á directoria geral da secretaria da fazenda.

DIRECTORIA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA ESTADUAL

Despachos do dia 29 de abril de 1904:

Anna Carolina Cesar de Mello, professora nomeada para reger a cadeira de Belmonte, pedindo certidão do tempo de serviço effectivo que conta no magisterio até a data em que foi posta em disponibilidade.—Certifique-se.

Julia Maria Caldas Rocha e Maria Digna de Albuquerque Maranhão.—Sim.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

— 2.ª secção—N. 93—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 30 de abril de 1904.

Sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, mui digno governador deste Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Manoel Caetano de Souza e Francisco Antonio Braga, por disturbios, Felippe Rodrigues da Silva, Francisco José Freire dos Santos, Manoel Ignacio de Lima, por infracção á lei municipal, Maria Balbina da Conceição, como alienada, Leonor Buarque de Souza Lima, por motivo de jogos prohibidos e Joaquim Paz de Lyra, vindo de Gravatá como pronunciado no art. 294 § 2.º do codigo penal.

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, José Eusebio Tavares, por motivo de jogos prohibidos.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Manoel Americo de Mello Torres, por disturbios e Antonio Ferreira da Silva, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da Bôa Vista, Pedro Simão da Silva, como desordeiro.

— Communicou-me o delegado de policia de Belmonte que, na noite de 18 deste mez, em o logar Cachoeira do referido municipio, o individuo de nome Antonio Joaquim dos Santos assassinou barbaramente á sua propria cunhada Benigna de tal, que anteriormente havia sido pelo mesmo deflorada.

Contra o criminoso que se acha preso, procede a mencionada autoridade ás diligencias de accôrdo com a lei.

— Scientificou-me o delegado de policia de S. Bento que, em data de 22 deste mez, no povoado Capoeiras, daquella localidade, os individuos de nomes Justino Cordeiro e Antonio José Gomes, conhecido por «Antonio Cunha», travaram luta entre si, resultando a morte do ultimo.

O criminoso foi preso em flagrante e contra o mesmo procede a alludida autoridade ás diligencias da lei.

— No dia 9 deste mez o delegado de policia do municipio de Triumpho capturou e recolheu á cadeia respectiva os individuos de nomes e José Thomaz Pereira dos Santos e Braz José de Siqueira Sobrinho, por se acharem ali pronunciados, o primeiro no art. 356 do codigo penal e o ultimo no art. 129 do mesmo codigo.

— Pelo dr. delegado do 1.º districto da capital me foi participado que hoje pela manhã, no caes da rua do Sol, da freguezia de Santo Antonio, o individuo de nome Antonio Baptista do Espirito Santo armado de faca de ponta, feriu a Manoel Pereira da Siva.

A alludida autoridade procede ás diligencias de accôrdo com a lei, contra o delinquente que foi preso em flagrante.

— O delegado de policia do municipio de Amaragy communicou-me que, em data de 22 deste mez o individuo de nome José Francisco penetrou por meio de arrombamento na casa de Manoel Antonio Cavalcanti, situada no engenho Sete-ranchos daquella localidade, subtraindo um conto de réis, em dinheiro.

A referida autoridade procede ás diligencias da lei, contra o criminoso que se acha preso.

— O tenente João Izidoro de Albuquerque que assumiu em data de 23 deste mez, o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio do Pau d'Alho, na qualidade de 2.º supplente.

Saúde e fraternidade

O chefe de policia,

Manoel dos Santos Moreira.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 30 de abril de 1904:

Alfredo Gibson, Avelino Alves da Silva, Castano da Silva Prezado, Josué Pereira, José Joaquim de Miranda, Joaquim L. dos Reis Ferreira, Luiz de Amorim Silva, Satyro da Rocha Pereira e Thomaz Comber.—Como requer, pagos os respectivos impostos.

Dr. Francisco Pereira da Silva e Joaquim Gonçalves de Albuquerque e Silva.—Satisfaça a exigencia da directoria de obras.

Francisco de Mello Cavalcante de Albuquerque.—Como requer, limitando-se ao pedido.

Ildefonso F. de Albuquerque Mello.—Deferido em vista das informações.

J. Ferreira de Gouveia.—Certifique-se o que constar.

Joaquim Salermo de Albuquerque.—Compareça o supplicante á directoria de obras para declarar quaes os concertos que pretende fazer.

Olympia H. Macieira.—Certifique-se.

Publicações a Pedido

1.º DE MAIO

Ao dr. Arthur Orlando

Radiosamente desponta hoje nova aurora em todo orbe.

Sim, no dia de hoje surge uma aurora significativa, magnifico para todo e quaesquer que concorram com o seu trabalho para a magnificencia da obra de Deus.

Quem quer que maneje um instrumento para mostrar a liberalidade do Grande Architecto, tem direito a um logar no scenario—1.º de maio.

Se Gladstone, o eminente estadista inglez, predisse que o seculo vinte seria o seculo do operariado, o fez baseado na sua grande experiencia; porém, não entendam os utopistas que aquelle chefe politico se referiu sómente ao homem de mão calosa; não, aquella referencia attingiu geralmente a communhão social.

Todo homem é socialista, porque todo homem é um ser intelligente e sociavel.

Toda humanidade evolue em planos equidistantes; mas, nesse evoluir ella traça tangentes que unem os mesmos planos entre si, afim de que os seus factores realizem seus idéaes, tendo por base o trabalho, por instrumento a intelligencia e por principio o sociologismo.

O 1.º de maio já não pertence ao operariado exclusivamente, essa bella data pertence ao mundo todo.

E tanto assim é que, em lendo-se a recente publicação (um livro) do exm. sr. dr. Arthur Orlando—*Propedeutica politico-juridica*—dedicado ao exm. sr. dr. Francisco de A. Rosa e Silva, sente-se a pujança de um fino socialista.

A questão socialista é uma questão de direito, de direito social, moral e economico, pelo qual se devem interessar todas as classes.

Operarios! O 1.º de maio é uma data festival, ella nos lembra o cumprimento do dever para com a communhão.

O 1.º de maio assemelha-se a uma patria nova que nos quer dar Jehovah; porém ali só terá ingresso o portador de um titulo de nobreza que é o—trabalho—esse titulo que é adquirido se manejando, quer seja a penna ou o martello, o pincel ou o malho.

Avante, homens do trabalho!
Salve 1.º de maio!
Recife, 1904.

Benigno de Figueiredo.
Operario mechanico.

FUMO DE GOYAZ
em corda, muito forte; proprio para cachimbo.
Vende a fabrica «Lusitana» á RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 1
Recife

Romão Populo de Andrade Lima

A viuva, filhos, irmão, cunhado e sobrinhos de **Romão Populo de Andrade Lima**, hontem fallecido em Parnamerim, convidam aos seus parentes e amigos para conduzirem os restos mortaes do mesmo á sua ultima morada, cujos sahimento se realizará ás 11 horas da manhã. Da estação da rua do Sol partirá um trem especial, ás 10 horas que levará as pessôas que se dignarem a prestar esse acto de religião e caridade.

Não ha convites especiaes, havendo carros á disposição nas officinas.

Cure-se essa constipação em um dia
tomando as **Pastilhas Laxantes de Bromo-Quinina.** Se falham em effectuar a cura, todos os boticarios devolverão o dinheiro. Cada caixa leva a firma de *E. W. Grove.*

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

RS. 5:000$000

Rio de janeiro, 15 de abril de 1904.

Illms. srs. directores d'A Equitativa dos E. U. do Brazil.— Presentes —Amigos e srs.

Cabe-me o imperioso dever de manifestar a Vv. ss. o meu reconhecimento pela promptidão com que me embolsaram da quantia de **cinco contos de réis** (Rs. 5:000$000) importancia de minha apolice n. 10.176 hoje contemplada no 3.º sorteio annual a que procedeu essa acreditada Sociedade.

Tal presteza honra sobremodo os creditos d'A Equitativa e muito recommenda o seu excellente plano de **seguros com resgate em dinheiro**, cujos sorteios não interrompem a marcha normal dos seguros, como succede em outras Companhias.

Assim, recebendo eu agora a quantia de Rs. 5:000$000, fico entretanto, com o meu seguro em pleno vigor, podendo, se a sorte assim o determinar, ainda ser successivamente contemplado nos sorteios seguintes.

Felicitando-me pela escolha que fiz no plano do meu seguro, ainda mais vivamente felicito a Vv. ss. pela excellente idéa que tiveram com a sua adaptação.

Subscrevo-me com a maior consideração e apreço.

De Vv. ss. amº obrº
José Alves de Souza.
Rua da Quitanda 36.

Despedida

João Barbosa Vianna Nunes, seguindo hoje para a Europa, no vapor *Magdalena*, em busca de melhoras á sua saúde, despede-se de seus amigos e freguezes, offerecendo-lhes seus prestimos.

Recife, 30 de abril de 1904.

AGRADECIMENTO

José Alves Rodrigues, sua filhas e filho, nimiamente compungidos pela prematura morte da sua nunca esquecida filhinha e irmã, Maria da Conceição, vêm por este meio agradecer a todos os cavalheiros e demais pessôas que lhes fizeram o caridoso favor de acompanhar á ultima morada os seus restos mortaes e que lhes dirigiram condolencias, por cartas e por cartões.

Confessam-se igualmente muito reconhecidos á illustrada imprensa desta capital pelas referencias allusivas ao doloroso transe.

Emfim, faltariam a um dever sagrado se neste momento deixassem de declinar o nome da exma. sra. d. Amalia Frota, esposa do illm. sr. dr. João Evangelista da Frota e Vasconcellos, pelas constantes provas de apreço e dedicação com que os distinguiu no doloroso momento, protestando-lhe a mais sincera amizade e a mais profunda gratidão.

29—4—1904.

Elixir de Nogueira
cura tumores, corrimentos nos ouvidos, empigens, flores brancas, tumores gommosos.

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

Sociedade de seguros mutuos sobre a vida maritimos e terrestres

Rs. 15:367$020

Recebi d'A Equitativa dos Estados Unidos do Brazil a importancia de quinze contos tresentos e sessenta e sete mil e vinte réis, valor de 512 volumes com assucar branco embarcados no vapor nacional «Continente», com destino ao porto do Pará, os quaes foram destruidos ou alijados ao mar em consequencia do incendio occorrido a bordo do referido vapor no porto do Ceará e seguros nesta Companhia pela apolice n. 8404 cheque n. 15 de 23 de fevereiro de 1904, passando o presente em duplicata para um só effeito.

Recife, 23 de abril de 1904.

A. B. da Rosa Borges.

CASA
Aluga-se uma excellente casa no Monteiro, no sitio denominado da Canna fistula.
A tratar com o dr. Baptista Fragoso, na rua Barão da Victoria n. 51.

AMANHÃ
NOVO PLANO DA
LOTERIA DE SERGIPE
15:000$000 por 2$000
QUARTA-FEIRA, 4.
25:000$000 por 2$000
Muita attenção para os novos planos do mez de maio
Bilhetes á venda em todas as casas e na agencia, 31—Praça da Independencia—37.

Especificos de Souza Soares
Febrilina n. 1.—Combate com rapidez a febre simples, inflammatoria, resfriados, etc.
Nervosina n. 1.—O allivio das crianças na epocha da dentinção, insomnia, etc.;
Epidermina n. 1.—Efficaz na escarlatina, sarampo e urticaria;
Respirina n. 1.—Cura a pneumonia, pleuriz, bronchite, etc.;
Estomachina n. 1.—Sem igual para os soffrimentos do estomago, dyspepsia, gastrite, etc.;
Intestinina n. 1.—Cura as diarrheas agudas, colicas, etc.;
Urinarina n. 1.—Cura a gonorrhéa, urinas dolorosas, etc.;
Uterina n. 1.—Regulariza a menstruação, allivia as dores falsas do parto e fal-o apressar naturalmente;
Doridina n. 1.—Cura dores por congestão, enxaqueca, etc.;
Inflammina n. 1.—Cura inflammações d'olhos, ouvidos, etc.;
Depuridina n. 1.—Cura ulcerações, inchações, escorbuto, etc.;
Fortificina n. 1.—Cura a fraqueza em geral, hydropisias etc.;
Vêde o NOVO MEDICO de SOUZA SOARES, que se envia — gratuitamente — e onde se encontram, além destes remedios os de ns. 2 e 3 com outras applicações.
Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares* — como garantia.
Estes especificos vendem-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS E A. P. BRAGA GUIMARÃES.

Santa Casa

Tendo o *Jornal Pequeno* publicado ha dias, sobre a Santa Casa, uma carta, cuja autoria me está sendo aleiosamente attribuida, venho declarar que nenhuma responsabilidade directa nem indirecta tenho com a referida missiva, desafiando a quem quer que seja a vir provar o contrario da affirmativa que encerra a presente declaração.

Recife, 30 de abril de 1904.

Adolpho Machado Botelho.

DEVE E HAVER (99)

ROMANCE DE

GUSTAV FREYTAG

TRAD. POR M. C. DA ROCHA

SEGUNDA PARTE

IX

Inquieto e agitado, remexia-se na almofada. Desde que fizera o conhecimento de Antonio e mesmo ha mais tempo ainda, desde que lia os seus poetas, tinha, do interior do seu pequeno quarto solitario, lançado olhar de inveja para a vida alegre daquelles que, inimigos das meditações e das pesquizas vãs, vivem dia a dia com a maior indifferença. Parecia-lhe que elle tambem estava hoje muito temerario. Não ia á casa de um fidalgo que lhe era inteiramente desconhecido? e não ia ver a filha deste, que diziam ser maravilhosamente bonita? Arranjou o collarinho da camisa, poz resolutamente o chapeu na cabeça e cruzou os braços. Poz-se a olhar para os que passavam e fitou a recebedora que arrecadava os direitos da estrada, com olhar tão ousado, que a obrigou a fechar o peitilho que estava meio aberto e encaral-o sorrindo.

Entretanto, o coração do velho Ehrenthal transbordava de alegria, quando principiou a fazer o elogio do barão e de sua familia:

— São pessoas nobres. Quando vires a baroneza com a sua touca de renda... Tudo na casa delles é tão elegante e tão distincto, tão grande e tão abundante! abundante de mais para o mundo tal como é hoje. Os pedaços de assucar são muito grandes e o vinho que se bebe á sua mesa é muito caro. Mas é costume delles e assenta-lhes bem.

— Dizem que a sra. Leonor é muito bonita, animou-se Bernardo a perguntar. E' soberba como ordinariamente são as jovens da sua gerarchia?

O pobre Bernardo não tinha ainda visto muitas jovens, nem nobres, nem plebéas...

— E' soberba, disse o pae; mas é certo que é uma belleza. E aqui entre nós agrada-me mais do que Rosalia.

— E' loura?

O sr. Ehrenthal reflectiu:

— O que póde ella ser, senão loura ou trigueira? O que sei é que tem olhos azues. Poderás tambem examinar o lindo rebanho de carneiros e não te esqueças de passear no parque. Escolhe um logar que te agrade para te assentares e ler o teu livro.

O ingenuo Bernardo calou-se e observou com olhos vivos os sombrios contornos do parque, que se desenhavam no horisonte.

A carruagem parou em frente do castello. Um criado veiu abrir a portinhola e preveniu Ehrenthal que o sr. barão estava no seu quarto, a senhora baroneza não podia falar, estava indisposta e que a sra. Leonor passeava no jardim.

Ehrenthal deu volta ao redor do castello e Bernardo o seguia com curiosidade. A figura magestosa de Leonor appareceu atravez do parque e dirigiu-se lentamente para o visitante. Ehrenthal, pondo-se em posição de fazer a apresentação de seu filho, curvou o braço esquerdo dando-lhe a fórma de um circulo em cujo centro mantinha o chapeu e disse: «Meu filho Bernardo, a sra. Leonor de Rothsattel.»

Bernardo inclinou-se profundamente. Quanto a Leonor, cumprimentou o sabio fazendo meramente leve movimento de cabeça.

— Se deseja falar a meu pae, elle está em cima no seu gabinete.

— Sim, sim; eu vou subir, disse Ehrenthal obedecendo. Tu, Bernardo, podes esperar aqui e fazer companhia á excellentissima senhora.

Chegado ao gabinete do barão, Ehrenthal poz sobre a mesa muitos bilhetes de mil escudos e disse:

— Aqui está a minha primeira prestação. Que garantia pretende o senhor barão dar-me?

— Segundo o que convencionámos, darei uma hypotheca sobre o valor do castello, respondeu o barão.

— Permitta-me que lhe diga, sr. barão; v. exc. não póde dar-me uma hypotheca sempre que eu lhe trouxer um bilhete de mil escudos: isso acarretaria muitas despesas e desacreditaria a sua propriedade. Faça expedir pelo tribunal uma escriptura hypothecaria de somma avultada, digamos vinte mil escudos, em nome da senhora baroneza; desta maneira, adquire uma garantia que poderá vender quando lhe convier e a sua propriedade não ficará onerada por novo capital. Todas as vezes que eu depositar qualquer quantia, v. ex. me dará um simples recibo no qual me assegure sobre sua palava de barão que, para o total da somma que lhe adiantar, terei direito sobre a hypotheca dos vinte mil escudos, que terá validade depois dos titulos hypothecarios privilegiados. Isto é simples e fica em segredo entre nós. Quando não precisar de mais adiantamentos, liquidaremos o negocio em presença do tabellião; v. ex. cede-me a hypotheca, eu lhe entrego os seis recibos e, se houver saldo a seu favor dos vinte mil escudos, pagarei a differença. Peço-lhe unicamente a sua palavra de honra em uma folha de papel e, quando o tribunal expedir a hypotheca dos vinte mil escudos, terei muita satisfação se v. ex. quizer guardal-a na minha casa.

O barão mostrou-se descondente com esta ultima condição. Ehrenthal collocou a mão no braço do barão e disse-lhe com certa negligencia e ar de franqueza:

— Esteja descançado. V. ex. não ha de querer desapprovar o desejar eu guardar a hypotheca, da qual afinal não posso fazer uso e serve-me somente de garantia. Qualquer jurisconsulto lhe dirá que, neste negocio, procedi com o senhor barão como ordinariamente nem se faz. Quantas vezes não se falta ás promessas contraidas! mas se ha para mim cousa neste mundo que eu considere como garantia segura e positiva, é a sua palavra de honra. Se não é este o processo que se segue nos negocios, prova ao menos a muita amizade que lhe dedico.

Ehrenthal pronunciou estas palavras com expressão de cordialidade que não era inteiramente fingida. O seu offerecimento demonstrava effectivamente grande confiança. Depois de muitas deliberações com Veitel Itzig, acabara por adoptar esta medida. Sabia que, independentemente dos seus vinte mil escudos, seriam precisos ainda outros capitaes ao barão para fazer progredir a fabrica. Era do interesse de Ehrenthal que o barão encontrasse quem lhe emprestasse outras sommas sem difficuldade; e elle, velhaco consummado, tinha plena confiança na probidade e nobreza do barão. Quando mesmo Itzig não tivesse insistido acerca do caracter honroso do sr. de Rothsattel, Ehrenthal nunca acreditaria que elle fosse capaz de um acto desleal. Os poucos sentimentos de affeição e de respeito que existiam ainda em sua alma, eram pelo barão. Este foi para elle por muito tempo objecto de solicitude ciumenta e de zelo exclusivo. Tornou-se para o tratante o que um campo cultivado é para o agricultor, um animal favorito para a dona da casa. Havia em todas estas relações uma dosezinha de amizade e dedicação! Tambem a dona de casa defende com zelo as virtudes do seu quadrupede de estimação; contempla-o satisfeita e julga que é extremamente bom e meigo. Está mesmo disposta a considerar o seu favorito como o individuo mais perfeito da sua especie e, quando chegar o dia em que é preciso matal-o, derramará talvez uma lagrima; mas, por Santo Antonio, por muito grande que seja o seu pesar, não deixará de matal-o.

(Continúa).

ILEGIVEL

MUTILADO

MEDICO

DR. ADRIÃO

CONSULTORIO,—Rua Larga do Rosario n. 24, 1.º andar. Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.
RESIDENCIA. — Rua das Pernambucanas n. 27. (Capunga).

PARA S. JOÃO

Fogos chinezes, cara dura, phosphoros de estrellas, bengalas, traques especiaes **extra forte**, papel de seda com desenhos e de outras qualidades para balões e flôres, traques **mignon**, bailarinos, alta novidade para os festejos de

SANTO ANTONIO
S. JOÃO
S. PEDRO

A preços resumidos, vende-se em grosso no

ARMAZEM DE PAPEIS E ESTIVAS DE
ALVES LIMA & C.ª
35—R. M. DE OLINDA—35
ANTIGA DA CADEIA
RECIFE

Remedios externos
de Souza Soares

Efficazes! Indispensaveis!

Remedio n. 1.—Para ferimentos, contusões, pisaduras, esfolladuras, etc.

Remedio n. 2.—Para feridas abertas, dilaceradas, talhos profundos, etc.

Remedio n. 3—Para varizes das pernas, hemorrhoides, hemorrhagias, etc.

Remedio n. 4.—Para tetanos, contusão das unhas, ossos quebrados ou deslocados, vista cansada, queda do recto, etc.

Remedio n. 5.—Para ulceras cancerosas e syphiliticas, tumores cancerosos, purgações, etc.

Remedio n. 6.—Para queimaduras de qualquer especie, frieiras, de 1.º gráo, etc.

Remedio n. 7.—Para ferimentos estreitos e profundos, mordeduras de rato, gatos, cachorros, picadas de agulhas e de insectos venenosos.

Remedio n. 8.—Para rheumatismo agudo ou chronico, nas juntas ou musculos.

Remedio n. 9.—Para vegetações ou excrescencias ou condylomas.

Remedio n. 10.—Para distenções, torceduras, derramamentos, paralysias, frieiras de 2.º gráo etc.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor S. Soares.

Lêde *O Novo Medico de Souza Soares*, que se distribue—gratuitamente—nas principaes pharmacias e drogarias.

LOJA DE FAZENDAS

Vende-se uma importante loja de fazendas na rua Barão da Victoria, com as fazendas *ou sómente a armação* á vontade do comprador, servindo a mesma não só para capitalistas como para principiante, devido ás bôas condições em que se faz o traspasse e por ser muito modico o aluguel do predio. O motivo da venda é seu proprietario ter outro negocio e não poder estar á testa deste. Informações á rua Duque de Caxias n. 59,

Recife, 23—4—904.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Depurativo do sangue sem rival provando-se com attestados de illustres medicos e pessôas que têm experimentado as suas curas reaes.

INEGUALAVEIS

Logo que Santos Dumont chegou a Pariz, de regresso desta capital e que se espalhou a noticia que daqui levava os saborosos cigarros

Aeronautas,

além de seus amigos e patricios, outros se acercaram delle, para apreciarem tão afamados cigarros.

DEPOSITO
Rua Marquez de Olinda n. 1
RECIFE
Vende-se em todas as casas de retalho

PAPEIS para impressão de jornaes—todos os formatos—e o mais pertencente á imprensa, encontra-se no emporio da antiga casa **Laemmert**; assim como livros, jornaes, tintas, pennas, copiadores etc. etc. Papel hygienico proprio para os apparelhos (water closet). Machinas, typos e outros utensilios graphicos, á rua Marquez de Olinda n. 4—Recife—a unica livraria que vende o codigo telegraphico **Ribeiro** por preço reduzido.

M^me. BERTHE

COLLETEIRA FRANCEZA MAIS CONHECIDA NO RIO DE JANEIRO

Chegou novo sortimento de colletes e soutien-gorge, na Rosa dos Alpes, rua Barão da Victoria n. 32.

Emprego constantemente. — Já é conhecido nas cinco partes do mundo, Europa, America, Asia, Africa e Oceania, o bem que produz a Emulsão de Scott, nos varios soffrimentos do corpo humano, mas hajam muitos que ainda ignoram; por isso chamamos a attenção dos nossos leitores do que certifica o sr. conselheiro dr. Catta Preta, da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro:

« Attesto que emprego constantemente e com vantagem o oleo de figado de bacalhão e sobretudo a Emulsão de Scott, de Scott & Bowne, de New-York, como regenerador dos organismos debilitados e nas affecções dos ossos principalmente nas crianças. »

DEVEM LER TODOS

O sr. José Maria Pereira da Silva curou-se de um cancro syphilitico no nariz com o grande regenerador da humanidade «Elixir de Nogueira», do pharm: Ch: Silveira.

Rogamos ás pessôas que lerem esta declaração, de dirigir-se ás bôas pharmacias e drogarias desta cidade, com o fim de verem o retrato do referido sr. José Maria.

Nos folhetos do «Elixir de Nogueira», que acompanham cada frasco, encontram-se milhares de attestados importantes. Leiam.—Vende-se em todas as pharmacias e drogarias desta cidade.

AGRADECIMENTO

João José de Carvalho Moraes, profundamente penhorado aos amigos e exmas. familias que se dignaram de dirigir-lhe cartas e cartões de pesames pelo fallecimento de seu presadissimo irmão e amigo, José Candido de Moraes, manifesta por este meio os seus sinceros agradecimentos, sentindo não poder fazel-o pessoalmente.

O MALHO

Importante revista fluminense que faz a critica dos assumptos da semana e traz em todos os numeros paginas artisticas, contos para creanças, uma bella musica original, charadas, etc., assigna-se por 15$000 annuaes.

17—RUA BARÃO DA VICTORIA—17
LIVRARIA ECONOMICA

A RAINHA DA MODA de maio com elegantes vestidinhos para creanças, novas matinées, toilettes estylo alfaiate, chapéos e blusas da ultima moda, um molde cortado de sala, moderna; vende-se e assigna-se na *Livraria Economica*, rua Nova 17.

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

HOMŒOPATHIA

Roga-se aos amigos desta medicina enviarem os seus nomes e moradas ao estabelecimento Homœopathico de SOUZA SOARES, em Pelotas, Rio Grande do Sul, afim de receberem GRATUITAMENTE, pelo correio, livretos e outros artigos de utilidade, relativos aos progressos da Homœopathia.

AERONAUTAS

São os melhores charutos para 100 réis que têm vindo ao mercado; são fabricados expressamente para a Fabrica Lusitana de M. A. Ramos & C., á rua Marquez de Olinda n. 1—Recife— pelos srs. Dannemann & C. da Bahia — grandes descontos para as vendas em grosso.

Salutaris

A melhor agua de mesa.

AVISOS

CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje—*Bragança*, para Maceió, Santos e Rio de Janeiro, recebendo;

Impressos, até 9 1/2 horas da manhã.

Objectos para registrar até 8 1/2 horas da manhã.

Cartas para o interior da Republica, até 9 1/2 horas da manhã.

Idem idem com porte duplo, até 10 horas da manhã.

Amanhã—*Recife*, para Rio Grande, Pelotas e Porto-Alegre, recebendo:

Impressos, até 1 hora da tarde.

Objectos para registrar, até 12 horas do dia.

Cartas para o interior da Republica, até 1 hora da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 1 1/2 hora da tarde.

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:

De Fortaleza, para Saraiva, Imperapor 50.

De Belém, para Civira.

Linhas bôas norte, sul e centro.

Faço sciente ao publico, especialmente ao commercio, que vendi ao sr. dr. Borges de Mello a minha photographia «The Modern Photograph», á rua da Imperatriz n. 39, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus e quem quer que se julgue prejudicado, sirva-se de comparecer áquelle estabelecimento, dentro do prazo de 3 dias.

Recife, 28 de abril de 1904.

Manoel R. Filho.

Confirmo.—*Borges de Mello.*

ELIXIR DE NOGUEIRA

Procurem lêr attestados neste Jornal.

Santa Casa de Misericordia do Recife

De ordem do exm. sr. Provedor, e em cumprimento de resolução da illma. Junta Administrativa, a Santa Casa de Misericordia, continúa a receber propostas em cartas fechadas, que serão apresentadas na proxima sessão de 4 de maio, ás 3 horas da tarde, para a manipulação de todo o pão e bolacha precisos ao consumo de seus diversos estabelecimentos mediante as seguintes condições:

1.º O contractante receberá pelo Almoxarifado da Santa Casa, toda a farinha necessaria para a referida manipulação.

2.º Será obrigado a mandar levar por pessôa sua e á sua custa, com a maxima promptidão e asseio, todo o pão e bolacha que fôr pedido pelos directores de cada um dos estabelecimentos consumidores.

3.º Sujeitar-se-á o mesmo contractante á multa, em que incorrer, por inobservancia de qualquer das clausulas do contracto, e deverá declarar na proposta que apresentar o preço porquanto manipulará cada kilo de pão e bolacha.

O contracto será por um, dois ou tres annos, conforme convier á Santa Casa.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 28 de abril de 1904.—O escrivão, *José Honorio B. de Menezes.*

Ao commercio

José Nogueira da Silva, proprietario da fabrica de chapeus de cabeça, denominada *O Primor*, sita á rua do Visconde de Goyanna n. 147, avisa aos seus freguezes que tem um grande deposito de chapeus promptos, e além das marcas já conhecidas, tem muitas outras que pela elegancia de formato, bôa qualidade de materia prima e o baratissimo preço por quanto vende, convida a que os srs. negociantes deste artigo façam uma visita á fabrica para se certificarem e fazerem suas encommendas; a fabricação é de chapeus de lã, de pello de lebre, cartolas de seda e de castor, chapeus para seminaristas e Sparterie para senhoras e meninos.

Associações «Commercial Beneficente» e «Commercial Agricola»

(FUSIONADAS)

São convidados todos os socios das Associações «Commercial Beneficente» e «Commercial Agricola» — fusionadas—a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria quarta-feira, 4 de maio ás 12 horas do dia, afim de se discutir e votar o projecto de estatutos apresentado pela respectiva commissão.

Recife, 26 de abril de 1904.

Manoel Medeiros,
1.º secretario.

Tendo se extraviado as apolices federaes de n. 181681, 181682, 181683, 181684, do valor de um conto de réis cada uma, das quaes é usufructuaria d. Maria Aurea Sampaio Lins, faz-se para os fins de direito a presente publicação. Ditas apolices são da emissão de 1869.

AO COMMERCIO

Avisamos que o sr. Innocencio Mendes Barros deixou de ser nosso empregado.

Recife, 1 de abril de 1904.

M. A Ramos & C.

AVISO

De accôrdo com o que determina o art. 108 do regulamento que baixou com o decreto n. 9370 de 14 de Fevereiro de 1885, annuncio o extravio da apolice, a mim pertencente, da Divida Publica dos Estados Unidos do Brazil de n. 155.231 do valor nominal de 1.000$000—um conto, — de juro annual 5 %, emittida no anno 1869, a qual se achava na Delegacia Fiscal deste Estado por occasião do incendio que ahi occorreu.

Pedro L. Corrêa de Araujo.

Companhia de Drogas e Productos Chimicos

2.ª CONVOCAÇÃO

Não se tendo realizado a assembléa geral ordinaria desta Companhia, convocada para hoje, 29 de abril, por não se ter reunido numero legal dos srs. accionistas, são de novo convidados a se reunirem no dia 6 de maio proximo, no escriptorio da Companhia, á rua do Marquez de Olinda n. 24, pelas doze horas da manhã, afim de tomarem conhecimento do Relatorio, Contas e Parecer da Commissão Fiscal, relativo ao anno social findo em 31 de dezembro de 1903 e em seguida eleger a Commissão Fiscal para o corrente anno, podendo realizar-se a assembléa com qualquer numero dos srs. accionistas.

Recife, 29 de abril de 1904.

Graciliano O. da Cruz Martins,
Director-secretario interino.

ELIXIR NOGUEIRA

empregado com successo nas molestias de fundo syphilitico.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Por esta secretaria se declara, que no dia 1.º do proximo vindouro mez de maio, por ser o primeiro domingo desse mez a meio-dia, se reunirá em assembléa geral na sala das sessões da illustrissima Junta Administrativa, a irmandade da Santa Casa de Misericordia, afim de proceder-se á eleição da nova junta para o novo biennio de 1904 a 1906, podendo na mesma assembléa adoptar-se quaesquer medidas attinentes ao bem da Irmandade, de conformidade com a disposição do art. 26 do compromisso vigente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 28 de abril de 1904.—O escrivão, *José Honorio B. de Menezes.*

Ao commercio e ao publico

A firma Claudio Nigro & C.ª, representada por Augusto Francisco da Lapa, communica ao publico e a quem interessar, que tem justo e contractado vender o seu estabelecimento, (padaria) denominada Flor do Amparo n. 7 e 9 em Olinda, mas livre e desembaraçada, e quem se julgar prejudicado apresente-se á referida casa, no prazo, legal.

Olinda, 29—4—904.

Claudio Nigro & C.ª

Dr. Oscar Coutinho

MEDICO E PARTEIRO

Ex-interno da Clinica Obstetrica e Gynecologica da Faculdade de Medicina da Bahia.

Especialidades—Partos, molestias de senhoras e de creanças.

Consultas das 12 ás 3 horas da tarde, na rua larga do Rosario n. 24 A, 1.º andar.

Residencia—Rua da Conceição n. 9.

Acceita chamados a qualquer hora.

Aos Senhores de Engenho

Vendem-se dois grandes e importantes alambiques para liquidação de contas.

Trata-se com Alvares de Carvalho & C.ª, á rua Duque de Caxias n. 86.

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 30.

AVISO

Achando-se de novo nesta capital com um lindo e variado sortimento de artigos para luz incandescente, cousa nunca vista no mercado, convido aos meus amigos e freguezes para virem á rua Marquez de Olinda, n. 3, 1.º andar, onde se acham os mesmos artigos em exposição.

Recife, 19 de abril de 1904.

Manoel Fernandes.

Cooperativa Pernambucana de Serviços Clinicos

Séde rua Nova 5, 1.º andar,) das 7 horas da manhã ás 6 horas da tarde.

C(onsultas medicas 10 ás 11 horas.

Dentista 2 ás 5.

Acceitão-se socios—(2$000).

Companhia de Luz e Força Motriz pelo Alcool

São convidados todos os accionistas (velhos e novos) a comparecerem á assembléa geral que terá logar no dia 5 de maio, ás 11 horas do dia, na rua Primeiro de Março n. 13, afim de effectuar-se a eleição da nova directoria e commissão fiscal.

Recife, 29 de abril de 1904,—*A directoria.*

SOCIEDADE PREDIAL

Para o encerramento da discussão e approvação dos estatutos, eleição da directoria e commissão fiscal, são convidados os srs. socios e proprietarios a reunião de 3 de maio, ao meio dia, na séde da Associação dos Empregados no Commercio, rua 15 de Novembro n. 71.

Recife, 30 de abril de 1904.

O 1.º secretario interino,
Francisco de Souza.

DIZ o *Journal Officiel de la République Française*, no seu numero de 3 de fevereiro de 1904: «Ministerio do Commercio, da Industria, dos Correios e dos Telegraphos. O Presidente da Republica Franceza, de accordo com o relatorio do Ministro do Commercio, da Industria, dos Correios e dos Telegraphos, vistos os decretos de 21 de maio de 1898 e 7 de agosto de 1903, decreta: São nomeados conselheiros do commercio exterior da França, por um periodo de cinco annos a partir da data do presente decreto (entre outros) **Bretel** (Eugène-Auguste-Emilie negociante **exportador de manteigas** em Valognes.

Como se vê esta acreditada casa continúa sempre a merecer do Governo da França as mais subidas provas de consideração e acato.

ANNUNCIOS

O CASAMENTEIRO

Divertidissimo livro de sortes para as afogueadas noites de **S. Antonio, S. João, S. Pedro e Sant'Anna**, dedicado ás multidães casadoiras, solteiras, viuvas, rapazes e tabaquistas.

Litteratura a granél, fados, cousas spiritas, pirotechnicamente elaboradas, por JUCA PERNETA & C.ª

Contém grandiosa novidade!

Uma formidavel tabella para ganhar INFALLIVELMENTE no grande azar da bicharia.

Dá-se um premio de **5:000$000** a quem provar que a tabella não é invencivel!!!

Cada exemplar 1$000

AGUA DE JANOS

RECEBEU A DROGARIA SILVA

30 — RUA DO MARQUEZ DE OLINDA — 30

BROCHES DE NOME

DOURADO SUPERIOR

Preço 2$000. (Pelo correio registrado mais 500 réis.)

Qualquer nome de quatro até dez lettras encontra-se na casa **E. Hissette.**—Rua da Imperatriz n. 5.

Cigarros japonezes

Fabricados com fumos especiaes. Procurai em todas as vendas.

O REGENERADOR DA HUMANIDADE

Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco Iodurado.

Approvado pela Exma. Junta de Hygiene da Capital Federal. Premiado nas Grandes Exposições de Chicago de 1893 e Rio Grande do Sul, de 1901.

Milhares de curas attestam as suas virtudes anti-syphiliticas, tendo a sua fama na VOZ DO POVO ha mais de 20 annos.

USAI! USAI! USAI!

O regenerador e salvador dos flagellos da humanidade, o grande depurativo **Elixir de Nogueira,** do Pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira.

Em todas as edades, em qualquer época do anno e em todo e qualquer estado de saúde, póde-se usar, sem receio, o **Elixir de Nogueira**, mesmo como um preventivo contra a invasão da syphilis.

Molestias em que se emprega o **Elixir de Nogueira**: *Boubas, bubões, corrimento de utero, idem do ouvido, cancros venereos, cancros syphiliticos, escrophulas, espinhas, eczemas, fistulas, feridas cancerosas e chronicas, furunculos, darthros, gonorrhéas chronicas, empingens, inflammação dos olhos, ozena* (corrimento do nariz), *pustulas syphiliticas, syphilis em geral, tumores, tumores gommosos, sarnas gallicas, rheumatismo, vegetações, ulceras, chagas, molestias syphiliticas, molestias do figado.*

Encontra-se á venda em todas as boas pharmacias e drogarias do Brazil e Republicas do Prata.

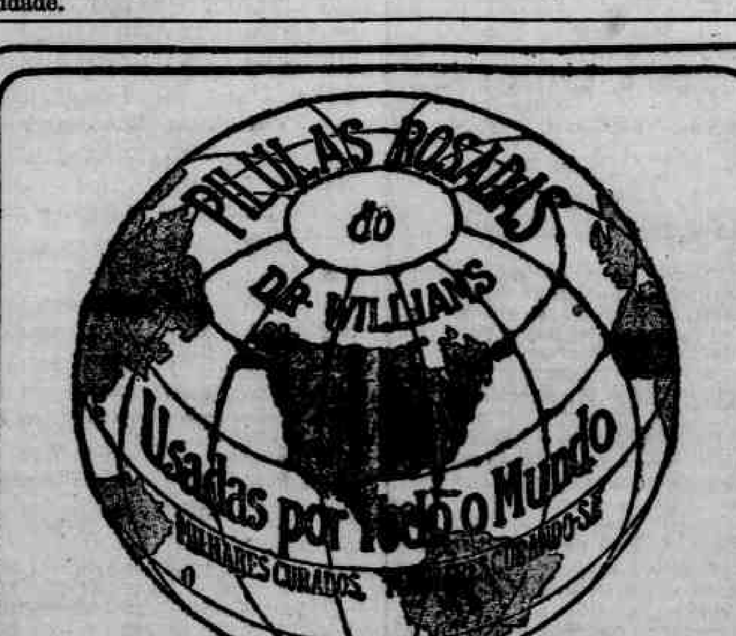
Fabrica: Pharmacia Popular

PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL

NOTA.—A casa envia preços correntes e folhetos, fóra de porte, a qualquer pessoa que exija.

ENDEREÇO TELEGRAPHICO—**SILVEIRA**—CAIXA DO CORREIO,—66.

Vende-se por atacado e a varejo nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.



QUANDO SE PADEÇE, a pezar de ter experimentado varios tratamentos, não ha que desesperar de obter uma cura definitiva. Ponha-se toda a confiança n'um remedio que tem resistido a todas as provas a que tem-se sujeitado, e tem produzido tão maravilhosas curas, que seu nome circula de boca em boca. É conhecido em todas as casas e em todos os paizes, e goza de reputação tal, que seu uso vae se tornando cada vez maior no mundo inteiro.

Provavelmente não há na actualidade um lugar na America em que não se conte pelo menos um habitante que tenha tido occasião de felicitar-se por haver empregado as

Pilulas Rosadas do Dr. Williams.

Taes pessoas são os melhores advogados d'estas pilulas, e não passa um dia em que não recebamos cartas semelhantes áquella que mais adiante inserimos, dizendo que depois muitos esforços inuteis com outros medicamentos, as Pilulas Rosadas do Dr. Williams têm produzido a tão desejada cura.

Leia-se a maneira de expressar-se do Snr. Antonio Belizario da Costa, negociante estabelecido na Povoação de Garretes, Estado da Parahyba do Norte, Brazil:

"Por espaço de cinco annos padeci dos pulmões até acreditar que não havia cura para mim. Muitas vezes durante a minha enfermidade estive de cama com assistencia medica.

"Já tinha perdido toda a esperança de restabelecer-me quando um amigo meu recommendou-me as Pilulas Rosadas do Dr. Williams para Pessoas Pallidas. Como tinha tomado tantos remedios sem resultado algum, pouco acreditei, a principio, nas palavras do meu amigo, mas elle insistiu de tal maneira, que afinal cedi e decedi aventurar-me, como tinha feito com tantos outros remedios. Hoje devo dizer que devo a vida aos conselhos do meu amigo.

"Tomei as Pilulas Rosadas do Dr. Williams apenas pelo espaço de um mez, durante o qual tomei o conteudo de tres frascos, comprados na drogaria de Rabello Capitos, d' esta povoação.

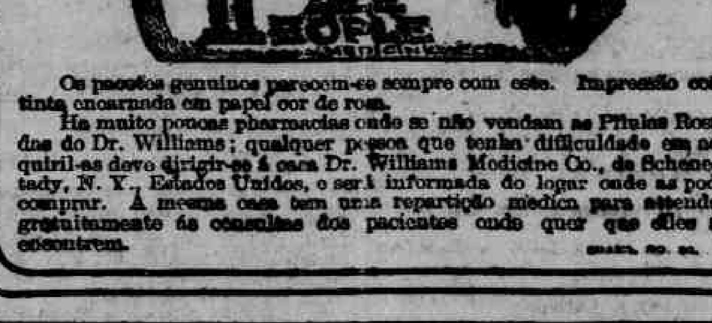
"Hoje a minha saúde é perfeita, e ao dirigir ao Dr. Williams o presente testemunho, desejo enviar n'estas linhas o meu sentimento de eterna gratidão e reconhecimento.

"São bons testemunhas da minha cura os Snrs. Manoel Antonio Maior e Severiano dos Martyres Lima."

(Assignado) ANTONIO BELIZARIO DA COSTA

A efficacia das Pilulas Rosadas do Dr. Williams para Pessoas Pallidas, em grande numero de enfermidades, devidas á má condição do sangue ou transtornos no systema nervoso, tem sido demonstrada em milhares de casos tão notaveis como o precedente. Nenhuma pessoa que soffre deve deixar de usar este meio de recuperar a saúde.

As Pilulas Rosadas do Dr. Williams dão vigor e vitalidade porque alimentam e enriquecem o sangue de tal maneira que os tecidos gastos e debeis nutrem-se e regeneram. Operam como tonico para o systema nervoso e são tão beneficiaes para ambos os sexos que milhares de homens e mulheres attestam as suas qualidades.



Os pacotes genuinos parecem-se sempre com este. Impressão com tinta encarnada em papel cor de rosa.

Ha muito poucas pharmacias onde se não vendam as Pilulas Rosadas do Dr. Williams; qualquer pessoa que tenha difficuldade em adquiril-as deve dirigir-se á casa Dr. Williams Medicine Co., de Schenectady, N. Y., Estados Unidos, e será informada do logar onde as pode comprar. A mesma casa tem uma repartição medica para attender gratuitamente ás consultas dos pacientes onde quer que elles se encontrem.

LOTERIA FEDERAL

XETRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

MEZ DE ABRIL DE 1904

A's segundas, terças e quintas-feira, 15:000$ por 2$ ou 7:500$ por 1$000.
A's quartas-feiras, 20:000$ e 25:000$ por 2$ ou 10:000$ e 12:500$ por 1$000.
A's sextas-feiras, 12:000$ por 2$ ou 6:000$ por 1$000.
Aos sabbados, 50:000$ por 8$ ou 6$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico **FIUZA**.—Caixa do Correio n. 155.

EM 7 DE MAIO—200:000$000 EM VIGESIMOS, POR 18$000

MARTINS FIUZA & C

CASA DA FORTUNA

CORREA & JORGE

115, 117, 118, 119 e 120, RUA DA ALFANDEGA

Caixa postal 1195

RIO DE JANEIRO

2 B, LADEIRA 25 DE MARÇO. CAIXA POSTAL 650

S. Paulo

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: « LUSITANOS »

Fazendas nacionaes e estrangeiras. Vendas a dinheiro á vista

Depositarios das principaes fabricas do paiz, têm sempre em stock um grande e variado sortimento de tecidos nacionaes, como chitas Bangú, paulistas, etc. riscados, zephires, algodões, morins, cobertores, etc., offerecendo em preços reaes vantagens aos seus freguezes.

Importam directamente do estrangeiro variadissimos sortimentos de tecidos de fantasia e mais artigos de seu ramo de commercio.

Remettem para qualquer parte do paiz, franco de porte, collecções de amostras, para o que têm organizado um serviço especial.

ARTIGOS PARA HOMENS

CASA DE VIRGILIO CUNHA

16 — RUA DO CABUGA' — 16

O maior sortimento de camisas brancas e de côres, collarinhos, punhos gravatas, cerollas, lenços, extractos, meias, chapéos de feltro, palha, e sol, botinas, pijomas e lindas toalhas.

A melhor collecção de costumes de brins e colletes de fustão por preços resumidos. Grande e variado sortimento de casemiras pretas e de côres para roupas, por medidas.

As vendas a dinheiro de 10$000 para cima, teem 10 % de desconto, a 30 dia de prazo 5 %.

VIRGILIO CUNHA

O Sustento

Da Vida.

O alimento bem digerido é o que nós sustem. Ha pessôas, com recursos para proporcionar-se os melhores alimentos, que estão *morrendo-se de fome* por não poder digerir bem. Quanto não dariam essas pessôas para possuir um estomago são? Para recuperar a faculdade de digerir sem incommodos de nenhuma classe se aconselha um experimento das

Pastilhas do Dr. Richards

sobre as quaes diz o Snr. Presbytero Ramón Beracoechea, de Zamora, Estado de Michoacán, Mexico, o seguinte: "Durante sete annos soffri os martyrios que acarreta a má digestão. Não somente carecia de appetite para uma refeição regular, senão que o pouco que comia me causava no estomago uma grande indisposição ao extremo de sentir-me cheio, molesto e nervoso. Arrotava sem cessar, me doia o estomago e me sentia muito melancolico. Com só cinco frascos de Pastilhas do Dr. Richards (e apezar de meus sessenta annos de idade) sinto-me agora perfeitamente bem."

Pese-se Vosse antes e depois de tomar as Pastilhas do Dr. Richards.

DR. RICHARDS DYSPEPSIA TABLET ASSOCIATION, NOVA YORK.

LOTERIA ESPERANÇA

Estado de Sergipe

EXTRACÇÕES DIARIAS ÁS 3 HORAS DA TARDE

No mez de Abril de 1904

25:000$000 por 2$000 em 4 e 5.
15:000$000 por 2$000 em 2, 9, 13, 16, 20, 23, 27 e 31.
12:000$000 por 2$000 em 7, 11, 14, 18, 21 e 28.
10:000$000 por 2$000 em 5, 19 e 30.
10:000$000 por 1$000 em 3, 9, 17 e 26.
10:000$000 por $200 em 6 e 24.

Os planos de 10 e 12:000$ por 2$ jogam com 30 milhares, o de 15:000 por 2$000 40 milhares.

LOTERIA PARA S. JOÃO

Extracções em 9, 10 e 11 de Junho—EM 3 SORTEIOS

1.º Premio, 50:000$. 2.º Premio, 25:000$. 3.º Premio, 20:000$.

Um bilhete inteiro de custo de 10$000 dá direito aos 3 sorteios. Acceitam-se agentes em todas as localidades do interior e vende-se em bôas condições para negocio. Attende-se aos pedidos que venham acompanhados da respectiva importancia. Remette-se listas prospectos e informações. Toda a correspondencia deve ser digirigida á

COMPANHIA NACIONAL DE LOTERIAS DOS ESTADOS

31, Praça da Independencia, 37—Recife

ALUGA-SE

O terceiro andar do predio n. 3 á rua Barão da Victoria, com aposentos para grande familia, contendo uma sala e quarto forrado, agua, gaz, banheiro, etc. A tratar no ARMAZEM DO LIMA.

ENGOMMADEIRA

Habilitada, precisa-se de uma, á rua Nova n. 69 2.º andar.

INGRATA

A bolacha ingrata é a mais saborosa do mundo.

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N. 16

Bilhetes das loterias da ***Capital Federal* e de *Sergipe*.**

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

Verissimo da Silveira

CARIOCA

O pão carioca é o mais bem feito mais nutritivo e saboroso.

LEILÕES

Grande leilão

De bons moveis, porcellanas, vidros e crystaes, electro plate, quadros, tapetes, trem de cozinha, ferramenta para jardim, grande collecção de avencas e todo o completo de uma grande casa de familia.

Sexta-feira, 6 de Maio

A'S 11 HORAS

Na rua do Benfica n. 17 A—Magdalena

Nos jornaes de quarta-feira, sahirá a descripção de todos os objectos.

O agente Gusmão, autorizado por uma familia estrangeira, que vai para a Europa, fará leilão de todos os objectos existentes no grande predio acima mencionado.

2.º LEILÃO

De moveis e predio por mandado do exm. sr. dr. juiz de orphãos.

A SABER:

4 cadeiras, 1 espreguiçadeira, 1 cadeira de lona, 2 bancas, 2 consolos, com pedra, 4 tapetes, 1 quadro, 1 banca de ferro e 2 cabides.

PREDIO

1 casa terrea n. 25 á rua 24 de maio, antiga dos Ossos, freguezia de S. José tudo pertencente ao espolio de Carlos Affonso de Lima Pinto.

Por mando do exm. dr. juiz dos feitos da fazenda do Estado.

1 sobrado n. 24 no largo do Carmo, freguezia de Santo Antonio, pertencente ao executado Francisco de Freitas Nogueira.

Quinta-feira, 5 do corrente, ao meio dia

Na rua do Marquez de Olinda n. 19

O agente Gusmão, autorizado por mandado dos exms. srs. drs. juizes de orphãos e dos feitos da fazenda do Estado, fará leilão dos moveis e predios acima descriptos.

Grande leilão

De excellentes moveis, importante piano, objectos d'arte, cofre de Milners, porcellanas, chrystaes e mais objectos que constituem a ornamentação de casa de pessôa de trato.

Constando:

SALA DE VISITAS

De 1 importante e rara mobilia de jacarandá moderna entalhada composta de 1 sofá, 2 cadeiras de braços, 12 de guarnição, 2 consolos com pedras, 1 jardineira, idem, obra de Moreaux, 1 excellente piano dos fabricantes Boisselot Fils & C.ª, 1 cadeira entalhada para piano, 4 isoladores, 1 linda estante para musica, 1 mesa de carvalho entalhada obra d'arte, 1 aquario para centro de mesa, 2 jarros japonezes, 1 importante arvore de pedra com redoma, obra da natureza, 1 lindo porta cartões de marmore representando as 3 graças, 2 ricas cantoneiras de bronze dourado, 2 estatuas de bronze representando Venus e Cupido, 2 lindas estatuêtas de bronze representando o Amor, 2 importantes columnas de carvalho entalhada, com vasos para flôres, 4 lindos jarros de Porcellana para flôr, 1 porta cartões de crystal e carvalho, 1 rico medalhão de biscuit francez representando o progresso, 1 grupo de anjos com carro triumphal, 2 etageres dourados, 2 quadro com moldura de carvalho representando o Vesuvio, 2 lindos porta bibelots, 1 peixe petrificado, 1 linda e importante collecção de buzos, 1 grande prato japonez, 1 linda arvore de pedra, obra da natureza, 2 escarradeiras de porcelana, 1 tapete aveludado para sofá, 2 carneiras para portas.

1.º QUARTO

1 importante toilett systema americano com pedra, vidro bisseaute e guarnecido de erable, 1 lavatorio com pedra guarnecido de erable, 1 banca de cama moderna com pedra e guarnecida de erable, 1 excellente cama de ferro dourada com lastro de arame, 2 cupolas para cama, 1 guarnição de porcellana para lavatorio, 1 importante e grande estatua de biscuit, 1 etager, 1 dito de carvalho, 1 lindo quadro a oleo, 1 cabide de columna, 1 cadeira de braço com rosca, 1 castiçal com lanternas, 2 lamparinas finas, diversos enfeites de toilett, porta extractos, 1 despertador, 1 porta escovas com escovas finas.

2.º QUARTO

1 importante guarda roupa com porta de espelho, 1 excellente guarda vestidos, 1 dito menor, 1 cabide columna, 1 importante cofre de Milners, 1 banco para o mesmo, 1 linda estante de parede.

CORREDOR

1 cabide com espelho para chapéos, 1 relogio de metal.

Sotão

1.º QUARTO

1 excellente armação de amarello envernizada e envidraçada, constando de balcão e varios fiteiros, 1 candieiro belga, 2 estantes para livros, envernizadas e envidraçadas, obra de Spiler, 1 collecção de livro de direito e litteratura.

2.º QUARTO

Uma commoda de jacarandá com pedra de côr, 1 toilette austriaco, 4 camas de lona, 1 dita para casal, 1 mesa com estante para escriptorio, 1 cadeira de junco com balanço, para creança, 6 cabides de parede, 1 toilette de columna torneado, 1 quadro representando Napoles, 1 bidet de jacarandá com pedra.

SALA DE JANTAR

Uma excellente mesa elastica com cabeceiras ovaes, 4 taboas, 2 lindos aparadores com tampo e prateleiras de pedra de côr, 1 importante guarda-louça ou secretaria de jacarandá, 12 cadeiras de faia torneadas com palha no encosto, 2 cadeiras americanas com balanço, 1 espreguiçadeira de jacarandá, 1 quartinheira de columna, 1 machina de pé para costuras, 2 mesas de columnas de ferro com tampo de pedra de côr, 1 caixa de musica, 2 importantes cantoneiras, 2 estatuas representando—Alsacia e Lorena, 3 lindos quadros de mariscos, 16 importantes pratos de parede, 2 figuras representando Apollo e Diana, 2 quadros representando Venus de Medis e Venus de Capitolio, 2 etagers, 2 apparelhos de porcellana franceza para almoço e jantar, copos e calices de crystal, garrafas para vinho, centros de electro-plate para mesa, colheres e talheres, objectos de metal principe, varias louças avulsas.

COZINHA E TERRAÇO

Um guarda-comida, 1 aparador de amarello torneado, 1 mesa de cozinha, 1 tacho de cobre, 1 trem de cozinha, bacias de estanho, 2 lavatorios de ferro com guarnição, 1 papagaio, diversos passaros, vasos com plantas e muitos outros objectos.

TERÇA-FEIRA 3 DE MAIO

A's 11 horas

Na rua do Marquez do Herval n. 87, 1.º andar, antiga da Concordia.

O agente Gusmão, autorizado pelo illm. sr. Alberto da Silva Azevêdo, fará leilão de todos os moveis, acima referidos.

IMPORTANTE LEILÃO

De bons moveis com pouco uso, finos crystaes, porcellanas, objectos de metal e electro-plate e mais objectos de casa de familia.

Quarta-feira, 4 de maio

A'S 11 HORAS

No chalet Villa Maria, rua do Paysandú n. 32, esquina da entrada do Derby.

SALA DE VISITAS

Um importante plano allemão do fabricante F. Hundt & Sohn Stuttgard, 1 cadeira para piano, 1 estante para musica, 1 rico espelho todo de crystal, 1 importante centro de sala com avenca, 1 importante mobilia de fantasia com encosto de palhinha, com 1 sofá, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 importantes dunquerques com pedras e espelhos, 2 importantes quadros com lindas vistas, 4 pares de lindos jarros para flores, 2 lindas columnas com figuras de biscuit, 3 pares de cortinados de filó creme completamente novos, 1 par de figuras de costumes portuguezes, 2 pares de importantes figuras de bronze, 2 reposteiros, 2 importantes bibelots de phantasia obra de fino gosto, 1 lindo bibelot de charão, 2 importantes bibelots suspensos com espelhos, 1 linda secretaria para senhora, 1 carneira branca para piano, 1 tapete avelludado pora sofá, 6 ditos para portas, 4 cadeiras estufadas douradas, 3 portas cartões, diversos enfeites de biscuit e de metal e 1 linda alcatifa forro de sala.

QUARTO DE TOILETTE

Um importante toilette com espelho biseauté moderno, 1 lindo lavatorio com pedra e portas, 1 linda guarnição de porcellana para lavatorio, 1 importante cama de ferro dourada com lastro de arame, 1 colchão para a mesma que não teve uso, 1 importante docel, 1 banca de cabeceira com pedra, 1 tapete avelludado, 1 porta toalhas, porta escovas e 1 alcatifa forro de quarto igual ao da sala de visitas e mais diversos enfeites de toilette.

GABINETE

Uma linda mobilia com frizos dourados, com 1 sofá, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 importante mesa quadrada forrada com panno verde, 2 lindos pannos para a mesma, 1 importante secretaria de jacarandá folheada com espelho, 1 cadeira com rosca para a mesma, 1 lindo porta chapéos com espelho, 1 importande cofre do fabricante Milners, prova de fogo com banco, 4 escarradeiras, 1 relogio, 2 capachos de côco, 2 importantes columnas com vasos para plantas, 2 lindos quadros, 2 etageres.

CORREDOR

Quatro lindas cadeiras de abrir e fechar 2 cadeiras de balanço de junco, 1 linda, mesa de phantasia, 1 linda mesa forrada com panno de velludo, 1 mesa de forro para jogo, 2 cadeiras de braços, 4 escarradeiras.

SALA DE JANTAR

Uma importante mobilia de carvalho obra rara, composta de 1 lindo guarda-prata, 1 guarda-louça, 1 aparador, 1 porta trinchante, 1 relogio, 1 mesa, 1 sofá e 12 cadeiras de guarnição, todas as peças de carvalho eguaes entre si e em um só lote.

Um lindo apparelho de porcellana portugueza, para jantar para 24 pessôas, 1 lindo apparelho de porcellana portugueza para chá, tudo com frisos dourados, 24 chavenas para café tambem de porcellana portugueza, garrafas de vidro, copos com pé, calices compoteiras, fructeiras de crystal, 1 lindo apparelho de metal para chá, 1 lindo porta-gelo, 1 importanto licoreiro, 1 porta conservas, 1 galheteiro com 2 frascos, 12 taças para champagne, 1 porta pão, 3 centros de mesa, descansos para talheres, talheres, colheres, compoteiras, palliteiros e calices.

Pavimento superior

PRIMEIRO QUARTO

Um importante guarda-roupa com 2 portas de espelho, 1 commoda inteira, moderna, 1 cabide torneado e 1 guarda-roupa de amarello.

SEGUNDO QUARTO

Um importante porta casaca com porta de espelho, 1 commoda inteira de jacarandá, 1 meia-commoda de amarello, 1 cabide torneado.

TERCEIRO QUARTO

Um lindo lavatorio para creança, de pinho de riga, 1 guarda roupa para creança, 1 cama de ferro dourada com lastro de arame e colchão para creança, 1 cama de ferro com lastro de arame para solteiro, 1 banca cabeceira de cama, 1 cortinado com cupola.

QUARTO N. QUATRO

Uma cama de ferro para solteiro, 1 colchão, 1 cadeira privada, 1 banca cabeceira de cama, 1 cabide de parede.

QUINTO QUARTO

Um importante marquezão para casal com balaustres, 1 banca cabeceira de cama, 1 cama de ferro para solteiro, 1 colchão, 1 mosquiteiro, 1 lavatorio com guarnição, 2 cabides de parede, 1 relogio de parede.

Pavimento terreo

SALA DE COSTURAS

Um sofá e 2 cadeiras de vime, 1 lindo espelho biseauté, 1 mesa grande de amarello com pés torneados, 12 cadeiras de junco côr de nogueira e 1 porta toalhas.

SALA DE COPA

Dois aparadores torneados, 1 guarda comida de arame, 1 mesa cobertas de arame, louças para chá e jantar, talheres, colheres grandes e pequenas, trinchantes, latas, balaios, 1 balança com pesos, garrafas, louças e vidros, 1 sorveteira, 2 cadeiras para creança.

COZINHA

Duas mesas de amarello, 2 jarras, 2 lotes trens de cozinha de agath e porcellanas.

TERRAÇO

Tres importantes bancas de ferro para jardim, 1 mesa com pedra e 1 filtro para agua, 1 jarra com torneira e banco, 1 candieiro de suspensão, 1 lavatorio de ferro com jarro e bacia, avencas, parasitas e diversas plantas.

OBJECTOS AVULSOS E TRENS DE JARDIM

Um banco de amarello, 3 estrados, escadas de abrir, 1 carro de ferro, diversas ferramentas, 1 grade de ferro e 1 casal de cachorros e muitos outros objectos e moveis de casa de familia.

Quarta feira, 4 de maio

A'S 11 HORAS

No chalet Villa Maria, rua do Paysandú n. 32, entrada do Derby.

O agente Pinto autorizado pelo sr. Francisco José Lopes Braga, que retira-se para a Europa com sua familia, fará leilão de todos os moveis e objectos acima mencionados, ao correr do martello, os quaes se tornarão recommendaveis pelo bom estado de conservação.

A's 10 horas e 40 minutos partirá um bond especial da rua do Brum que dará passagem gratis aos concurrentes do leilão.

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia da Bôa-Vista

Rua Doutor Rosa e Silva n. 68, casa terrea, tem uma armação envidraçada que se vende.

Rua de S. Gonçalo n. 24, casa terrea.

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8, loja e 2.° andar.

Rua Bella n. 41, casa terrea.

Freguezia do Recife

Rua do Marquez de Olinda n. 53 2.° e 3.° andar.

Rua do Tuyuty n. 8, loja.

Idem n. 2 casa terrea.

Rua do Amorim n. 23, loja.

Idem n. 45 casa terrea.

Rua da Moeda n. 41, loja.

Idem ns. 37, 47 e 49, casas terreas.

Rua do Vigario n. 22 3.° andar.

Idem n. 27 1.° andar.

Rua dos Burgos ns. 12 e 21, casas terreas.

Rua da Companhia Pernambucana n. 30 1.° e 2.° andar.

Rua do Bispo Sardinha n. 3 2.° e 3.° andar.

Idem n. 9 1.° e 2.° andar.

Idem n. 11 1.° e 2.° andar.

Rua Domingos José Martins n. 132 loja.

Idem n. 134 loja.

Idem n. 16 casa terrea.

Rua do Visconde de Itaparica n. 24 2.° andar.

Rua da Madre de Deus n. 8,

Travessa da Madre de Deus n. 15.

AMA—Precisa-se de uma na Agencia Jornalistica—rua do Imperador n. 31.

ALUGA-SE o importante armazem e 1. andar, da rua Bom Jesus 50. Caiado e pintado de novo. Trata-se no armazem do Abrantes, Recife.

ALUGA-SE o chalet sito á rua Amelia n. 15, com commodos para grande familia, todo assoalhado: a tratar no mesmo.

AMA preciza-se de uma para cozinhar, na rua de D. Maria Cesar n. 9.

AGULHAS Singer ou Progresso papel com 12 por 400 rs.—Queimado 66.

AMA—precisa-se uma ama para cozinhar em casa de familia no Arrayal; a tratar na praça Maciel Pinheiro n. 14.

AMA precisa-se de uma para cozinhar na rua Dr. Rosa e Silva, n. 15, 1° andar.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudins, biscoitos, pasteis de nata bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

BOM LOCAL. Aluga-se a loja, á rua Imperatriz n. 23, tem agua, grande quintal, banheiro e uma armação que se vende; a tratar rua Vidal Negreiros 129.

CASAS COM AGUA. Aluga-se, Caminho Novo 149, Guararapes 18, Visconde de Goyanna 30; a tratar rua Vidal Negreiros n. 129.

CRIADO—Precisa-se de um criado na rua do Livramento n. 12, armazem.

CARTÃO POSTAL para photographia acaba de receber a Agencia Jornalistica.

COZINHEIRA—Precisa-se de uma que saiba bem cozinhar, á rua Velha n. 28.

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.

Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

CREOLINA—lata de 1 litro 2$000, vendem Silva Neves & C., rua Marquez de Olinda n. 32.

DUZENTOS REIS—E' o preço da folhinha da porta mais perfeita, para 1904—no escriptorio do *Diario*.

ENGENHO.—Vende-se o engenho Varzea de Una», distante da estação de Tapera meia legua. A tratar no mesmo engenho.

FARINHA, farello, milho, alfafa, cevada e avêa, vende-se no armazem Bemfica, caes da Companhia Pernambucana n. 4.

FOLHINHA DE PORTA.—Vende-se, a mais correcta, para o anno de 1904, no escriptorio do *Diario*, por 200 réis.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

PAUTADOR — Precisa-se de um na Livraria—Boulitreau.

RECORTA-SE—babados para vestidos, capas etc., em qualquer fazenda, na *Tabacaria Bella Italia*, á rua Dr. Rosa e Silva n. 58, antiga Imperatriz.

POR 400 rs. 12 agulhas para machina—Queimado 66.

PREDIOS A' VENDA: Uma excellente casa terrea na rua do Aragão, freguezia da Bôa-Vista, com commodos para grande familia e com sahida para a rua da Intendencia.

Uma dita casa terrea e nova, forrados a papel as salas e quartos com bastantes commodos, com portão para a estrada do Limoeiro, á rua de S. Jorge, freguezia do Recife.

Uma á rua do Pombal, freguezia da Bôa-Vista, commodos, murada e portão.

Um sobrado á rua Estreita do Rosario, bastante rendoso.

Um sobrado, á rua do Coronel Suassuna, freguezia de S. José e outros predios na Magdalena; a tratar á rua Duque de Caxias n. 70, das 10 horas ás 5 da tarde.

SELLOS—para collecções, 25 raros e differentes por 500 rs., aproveitem os collegiaes e amadores, não ha nada mais barato, só na *Tabacaria Bella Italia*, á rua Dr. Rosa e Silva n. 58, antiga Imperatriz.

SEMENTES de Flores e verduras—Queimado 66.

SEMENTES de hortaliças e flores; rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja.

TAVERNA, vende-se uma á rua de Santo Amaro, n. 20, dependendo de pequeno capital.

VENDE-SE—uma Pharmacia bem sortida em um dos melhores pontos desta capital, fazendo bom negocio e quites com a praça e com o governo.

A tratar nesta typographia.

VENDE-SE—a taverna n. 66, em Areias, estrada de Jaboatão, livre e desembaraçada de qualquer divida e onus, em um dos melhores pontos da localidade; muito afreguezada, fazendo diariamente apurados muito regulares; quem pretender dirija-se á mesma a qualquer hora, que encontrará com quem tratar; garante-se as chaves, aluguel commodo. O motivo da venda é por molestia.

VENDE-SE uma mercearia muito bem afreguezada num dos melhores pontos desta cidade, propria para principiante; a tractar com Dubeux & C.

Os mesmos têm á venda uma armação de amarello nova que vendem por metade de seu valor. Travessa da Madre de Deus n. 4.

VENDE-SE uma casa de negocio á rua da Florentina n. 7 B. O motivo se dirá ao comprador; a tratar na mesma.

VENDE-SE ou aluga-se um sitio com uma casa de taipa com quatro quartos, duas salas e cosinha, completamente limpa e pintada, no Fundão, Agua-Fria de Beberibe defronte da estação de Bento Magalhães, a tratar na rua das Cruzes n. 36, loja.

VENDE-SE a importante casa, n. 51, sita á rua do Barão do Triumpho, com uma porta e 2 janellas de frente, 2 grandes salas, 4 quartos grandes, cozinha e diversos quartos fóra, enorme quintal terraço, etc; a tratar na rua da Palma n. 85.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Francisca Joaquina do Valle

PRIMEIRO ANNIVERSARIO

José Thomaz Nunes do Valle e sua familia convidam aos seus parentes e amigos para assistirem uma missa, que mandam celebrar por alma de sua nunca esquecida mãe, sogra e avó, Francisca Joaquina do Valle, na matriz de S. José, ás 7 horas da manhã de quarta-feira, 4 do corrente, (1.° anniversario do seu infausto passamento), e antecipam-se summamente agradecidos áquelles que se dignarem de comparecer a esse acto de piedade christã.

Alfredo Falcão

O corpo tachygraphico representado pelos srs. drs. Cicero Tercio Torres Tavares (ausente), Frederico Ramos, dr. Alfredo Tavares Campos, Carlos Pereira, Benigno Silva, Marianno Leão e Alberto Falcão, dolorosamente compungidos pelo infausto passamento do querido collega cujo nome encima esta noticia, manda celebrar missas pelo seu eterno repouso, na proxima segunda-feira, 2 de maio, ás 8 e meia horas da manhã, na matriz da Bôa-Vista e convida os parentes e amigos do finado para assistirem á ceremonia.

Francelina Cardoso Maduro

TRIGESIMO DIA

Gregorio Pereira d'Alencar sua mulher e filha, Eulalia Maduro de Oliveira e sua filha, Idalina Cardoso da Silva, Genova Santina d'Oliveira Cardoso, Olindina Senhorinha d'Oliveira Cardoso, Senhorinha d'Oliveira Cardoso, Jefferson Mirabeau de Azevêdo Soares e sua familia, e José Antonio Cardoso e sua familia, convidam aos seus amigos e parentes para assistirem á missa que pela alma de sua presadissima sogra, mãe, avó, irmã, cunhada e tia, **Francelina Cardoso da Silva Maduro**, mandam rezar na egreja da Santa Cruz, na manhã de terça-feira 3 de Maio ás 8 horas. Serão eternamente reconhecidos aos que concorrerem a esse acto de caridade.

João Antonio da Costa Moreira

Thereza de Jesus Beltrão Moreira, João Antonio da Costa Moreira Junior, sua esposa e filhos, Horacio Beltrão Moreira e Maria Candida Beltrão Moreira, Manoel da Costa Moreira sua esposa ausentes, José dos Santos da Costa Moreira sua esposa e filhos, Caetano da Costa Moreira e Joaquim da Costa Moreira e suas familias, e Amelia da Costa Moreira, Joaquim José Gonçalves Beltrão, Maria dos Anjos Beltrão e Ernestina do Rozario Beltrão, Candida da Fonte Moreira e suas filhas, Maria do Carmo Ramos Moreira, Antonio Jovino da Fonsêca sua esposa e filhos, Domingos Manoel Martins e sua filha, dolorosamente compungidos pelo fallecimento de seu pai, avô, irmão, sogro, cunhado e tio **João Antonio da Costa Moreira**, agradecem aos parentes e amigos o comparecimento ao enterro e os convidam para as missas do setimo dia na matriz do Corpo Santo, ás 8 horas da manhã de segunda-feira proxima, 2 de Maio, protestando eterno reconhecimento.

Joanna Carolina de Carvalho Dias

Bacharel Bernardino de Senna Dias, João Clementino Montarroyos sua mulher e filhos, Carlos Ferreira da Cruz sua mulher e filho, convidam os seus parentes e amigos e de sua nunca esquecida esposa, sogra, mãe e avó **Joanna Carolina de Carvalho Dias** para assistirem á missa que mandam celebrar ás 7 horas da manhã do dia 3 de maio (terça-feira, no mosteiro de S. Bento em Olinda, primeiro anniversario de seu fallecimento, hypothecando desde já a todos os seus agradecimentos.

Olinda, 1 de maio de 1904.

Antonio Caminha Sampaio

SETIMO DIA

Os alumnos do curso de bacharelado do Gymnasio Pernambucano, tendo de mandar celebrar no dia 3 de maio (terça-feira), na matriz da Bôa-Vista, ás 8 1/2 horas da manhã, uã missa por alma de seu pranteado collega, **Antonio Caminha Sampaio**, convidam a familia do finado, o corpo docente e discente do mesmo estabelecimento e a todas as pessôas de sua amizade, para assistirem a este acto de religião e caridade, confessando-se desde já gratos á todos que comparecerem. E' celebrante o dr. padre Manoel Gonçalves Soares de Amorim.

Emilia Fernandes Damasio

Francisco José Fernandes Marcos, sua mulher, filha, (ausente) e netos, cordialmente agradecem a todos os seus amigos e terem acompanhado ao cemiterio os restos mortaes de sua nunca esquecida filha, irmã, e mãe, **Emilia Fernandes Damasio**, e de novo os convidam e a todos os mais amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma da fallecida, na egreja da Santa Cruz pelas 8 horas da manhã do dia 2 de Maio vindouro, trigesimo dia do seu fallecimento, pelo que se declaram eternamente gratos por este acto de religião e caridade.

Antonia Mendes Nogueira

SETIMO DIA

Albina Rangel, Anna, Francisca, Philomena e Eugenia Temporal, convidam á *Pia União* das filhas de Maria do Collegio de São José, para assistirem ás missas que, por alma de sua amiga e irmã espiritual **Antonia Mendes Nogueira**, mandam resar no convento de São Francisco, ás 8 horas da manhã de quarta-feira, 4 de maio.

Desde já antecipam os seus agradecimentos.

Antonia Mendes Nogueira

SETIMO DIA

Rita B. Guimarães e Maria C. T. Braga, convidam as pessôas de sua amizade, parentes e amigas da finada para lhes fazerem o caridoso obsequio de assistir ás missas que pelo repouso eterno de sua afilhada e amiga **Antonia Mendes Nogueira**, mandam rezar naquarta-feira 4 de maio, no convento de São Francisco, ás 8 horas da manhã.

Desde já se confessam agradecidos.

Annuncios Maritimos

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O vapor **BELGRANO**, é esperado da Europa até o dia 9 de maio e seguirá depois da demora nessariá para **Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros,

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.

RUA DO BOM JESUS N. 5,

1. ANDAR

LAMPORT & HOLT LINE

O vapor **TENNYSON**, é esperado do sul no dia 7 de maio, seguindo depois da demora necessaria para **Barbados e Nova York.**

Este paquete é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.

Para passagens, cargas e encommendas trata-se com os agentes

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.° ANDAR)

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **ORION**, é esperado de Liverpool no dia 15 de maio seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.

O vapor inglez **NAVIGATOR**, é esperado de Liverpool no dia 24 de maio seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.

Para passagens, carga e encommendas, trata-se com os agentes

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.° ANDAR

C. N. Lloyd Brazileiro

O VAPOR

BRASIL

Cammandante 1.° tenente Salgado de Menezes.

E' esperado do norte no dia 2 de maio e seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmodia ás 5 horas da tarde.

O VAPOR

MARANHÃO

Commandante 1.° tenente Pacheco Junior.

E' esperado do sul no dia 4 de maio e seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos**, no mesmo dia ás 8 horas da noute.

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento no Caes da Companhia Pernambucana.

EDITAES

O dr. Jeronymo Materno Pereira de Carvalho juiz de direito de Limoeiro em virtude da lei, etc.

Faço saber a quem interessar possa e noticia do presente edital tiver que, na audiencia de 19 de maio proximo, ás 11 horas da manhã, irão á praça para serem arrematadas por quem maior lance offerecer, as partes que no engenho Parnaso possuem Graciano de Mello Azedo, de seis contos de réis e d. Maria de Mello Barretto Coutinho, de trese contos oitocentos e dez réis, no valor total de quarenta contos, cujo engenho situado no 1.° districto deste municipio limita-se ao sul com as propriedades Cafuty, Rollo e Paquevira de baixo; ao Nascente com Paquevira de cima, ao Norte com as propriedades Araujo, Panorama e Espada ou Convales e ao Poente com o engenho Firmeza, comprehendendo edificios, terrenos e tudo mais que nelle se contém. E vão á praça ditos bens penhorados a Graciano e á d. Maria para pagamento da execução que lhes move o major Antonio Barretto Coutinho da Silveira.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente e affixar no logar do costume. Dado e passado nesta cidade de Limoeiro, aos 28 de Abril de 1894. Eu, Julio Cassiano Pestana da Silva, escrivão o escrevi.—Jeronymo Materno Pereira de Carvalho. Estava sellado com uma estampilha de 300 réis e outra de cem réis, competentemente inutilizadas.

Nada mais se continha em dito edital, aqui fielmente copiado, dou fé.—O escrivão, *Julio Cassiano Pestana da Silva.*

4.° sorteio das apolices emittidas em virtude da lei n. 544, de 10 de Abril de 1902

De accôrdo com o artigo 4.° das Instrucções de 9 de Outubro de 1902, faço publico que no 4.° sorteio procedido nos dias 15, 16, 18, 19, 20, 22 e 29 do corrente mez foram premiadas com cinco contos de réis (5:000$000) cada uma das apolices sob ns. **1049, 4737, 12742** e **28807** e bem assim sorteadas para resgate as dos numeros constantes da relação abaixo.

3.ª Secção da Sub-Directoria da Contabilidade do Thesouro de Pernambuco, em 29 de Abril de 1904.

O CHEFE,

A. da Trindade M. Henriques.

RELAÇÃO GERAL DAS APOLICES SORTEADAS PARA RESGATE NO 4.° SORTEIO A QUAL SE REFERE O EDITAL SUPRA:

82	1832	3140	4509	6302	8524	10275	13212	14964	17723	20740	23099	25070	27297	30188	33020	35279	37729
91	1836	3144	4515	6321	8602	10282	13213	15067	17736	20824	23211	25071	27424	30205	33112	35299	37733
96	1851	3163	4528	6430	8652	10335	13217	15085	17760	20935	23317	25075	27530	30216	33125	35435	37736
110	1850	3172	4530	6444	8746	10338	13224	15112	17766	21131	23339	25076	27606	30248	33132	35436	37738
130	1920	3179	4536	6457	8799	10370	13226	15202	17844	21133	23343	25089	27636	30280	33221	35440	37743
135	1922	3188	4756	6462	8801	10436	13230	15221	17889	21220	23349	25114	27649	30544	33313	35441	37796
259	1936	3214	4782	6480	8811	10448	13347	15460	17971	21238	23379	25194	27685	30557	33356	35491	37806
306	1944	3222	4834	6510	8819	10737	13350	15521	17974	21240	23418	25198	27747	30693	33443	35495	37823
338	1990	3223	4850	6514	8827	10766	13356	15529	18294	21246	23422	25201	27817	30715	33507	35507	37831
365	2015	3331	4851	6518	8944	10840	13378	15573	18297	21328	23452	25202	27868	30853	33519	35590	37833
506	2059	3333	4926	6527	8951	10891	13451	15576	18350	21370	23476	25230	27936	30925	33543	35594	37839
525	2090	3366	4928	6585	9021	10955	13504	15581	18357	21428	23511	25281	27966	30975	33557	35603	37844
529	2102	3404	4932	6643	9022	11008	13535	15604	18437	21460	23547	25329	27969	31021	33617	35690	38013
599	2103	3408	4933	6647	9033	11041	13548	15723	18521	21512	23548	25346	27970	31022	33631	35725	38033
619	2107	3429	4948	6655	9036	11105	13742	15733	18532	21584	23602	25366	27975	31042	33640	35806	38047
631	2194	3430	4967	6741	9070	11178	13812	15796	18553	21585	23610	25380	28231	31109	33643	35884	38219
712	2241	3434	4975	6767	9088	11206	13849	15824	18689	21599	23611	25511	28306	31133	33650	35957	38226
714	2242	3505	5003	6815	9156	11229	13883	15849	18710	21627	23614	25526	28357	31139	33686	35996	3836
731	2289	3516	5011	6864	9220	11303	13951	15862	18732	21669	23712	25653	28375	31233	33710	36070	38522
736	2313	3541	5012	6915	9226	11304	13955	15875	18888	21752	23774	25668	28439	31243	33712	36112	38542
738	2322	3602	5036	7020	9233	11364	13999	15907	18890	21764	23831	25713	28506	31358	33714	36147	38544
745	2328	3623	5037	7024	9256	11371	14006	15930	18936	21771	23832	25725	28521	31361	33741	36155	38549
848	2366	3698	5062	7116	9283	11375	14009	15942	18940	21818	23842	25769	28525	31375	33742	36156	38558
882	2400	3721	5104	7132	9300	11416	14067	15999	18945	21864	23917	25848	28641	31422	33744	36193	38638
917	2410	3732	5128	7209	9306	11433	14096	16000	19009	21910	23920	25849	28647	31508	33837	36203	38720
933	2418	3748	5147	7259	9360	11503	14111	16104	19062	22086	24007	25850	28669	31545	33980	36221	38834
941	2423	3759	5149	7260	9364	11596	14112	16124	19114	22120	24009	25934	28758	31551	34019	36249	38929
943	2446	3809	5156	7262	9386	11748	14114	16128	19160	22135	24018	25949	28858	31596	34112	36310	39074
950	2452	3812	5166	7316	9411	11843	14142	16260	19209	22136	24020	26007	28888	31624	34121	36335	39179
954	2540	3822	5201	7329	9423	12022	14168	16380	19287	22167	24034	26110	28889	31709	34156	36394	39188
1023	2575	3847	5221	7334	9428	12027	14179	16384	19315	22203	24046	26133	28968	31747	34159	36411	39190
1105	2616	3898	5250	7441	9438	12119	14213	16426	19316	22223	24269	26139	29129	31799	34214	36423	39215
1140	2622	3910	5271	7445	9446	12159	14214	16530	19351	22233	24270	26338	29150	31902	34344	36441	39327
1175	2722	3926	5291	7500	9456	12172	14236	16571	19372	22237	24272	26392	29158	31910	34409	36480	39354
1205	2729	3979	5296	7542	9519	12176	14279	16641	19377	22273	24281	26468	29233	31930	34442	36485	39456
1216	2734	3996	5430	7557	9553	12223	14340	16653	19392	22338	24329	26513	29285	31956	34445	36657	39581
1242	2749	4005	5433	7573	9595	12228	14425	16687	19401	22443	24407	26518	29287	32124	34542	36835	39590
1251	2784	4018	5434	7598	9638	12266	14429	16808	19486	22449	24496	26520	29291	32212	34570	36918	39637
1263	2786	4039	5441	7637	9690	12272	14495	16815	19514	22532	24534	26525	29293	32244	34585	36953	39673
1285	2822	4057	5481	7699	9693	12325	14500	16910	19605	22549	24541	26526	29303	32328	34647	37001	39787
1293	2834	4069	5494	7727	9720	12417	14571	16924	19616	22553	24638	26529	29342	32330	34692	37016	39855
1319	2840	4092	5534	7773	9761	12432	14644	16928	19622	22557	24676	26602	29361	32401	34702	37126	39929
1320	2841	4115	5535	7812	9779	12534	14655	17090	19708	22560	24728	26643	29450	32428	34826	37215	39938
1324	2849	4129	5616	7820	9790	12566	14666	17115	19743	22564	24820	26659	29521	32452	34830	37240	39990
1426	2869	4227	5629	7931	9849	12649	14674	17174	19786	22592	24826	26808	29717	32453	34831	37284	.....
1504	2896	4231	5630	7971	9930	12654	14689	17202	19798	22701	24840	26865	29950	32495	34835	37378	.....
1507	2909	4234	5674	7992	9942	12666	14765	17311	19804	22769	24905	26885	29967	32555	34939	37379	.....
1508	2954	4274	5782	8035	9947	12680	14793	17316	20057	22835	24909	26917	30016	32601	35042	37408	.....
1509	2955	4304	5803	8064	9978	12702	14803	17326	20135	22906	24929	27042	30018	32632	35045	37465	.....
1585	2963	4312	5834	8131	9994	12840	14805	17419	20231	22920	24934	27076	30047	32700	35066	37476	.....
1604	2984	4346	5894	8181	10051	12887	14812	17445	20251	22922	24942	27096	30054	32803	35092	37554	.....
1634	3015	4357	5940	8187	10080	12942	14828	17487	20347	22964	24972	27156	30055	32937	35101	37565	.....
1738	3037	4360	6122	8252	10102	12960	14830	17622	20411	23037	24978	27166	30058	32974	35106	37578	.....
1766	3049	4404	6176	8304	10130	12967	14907	17667	20502	23074	25000	27180	30078	32995	35150	37602	.....
1794	3083	4427	6240	8338	10145	12971	14922	17699	21580	23085	25045	27186	30176	32996	35195	37662	.....
1802	3125	4491	6281	8458	10202	13142	14930	17711	20720	23088	25065	27246	30185	33004	35198	37694	.....

3.ª Secção da Sub-Directoria da Contabilidade do Thesouro de Pernambuco, em 29 de Abril de 1904.

O CHEFE,

A. da Trindade M. Henriques.

Por esta Secretaria se faz publico que João Alfredo do Rego Barros requereu para abrir uma refinaria na casa n. 322 A á rua Oitenta e Nove, freguezia de São José.

De accôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.°, capitulo 4.°, tit. 2.°, da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente póde representar ao sr. Sub-Prefeito, no prazo de oito dias a contar desta data.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 29 de abril de 1904.—O secretario, *Lauro Castello Branco.*

Por esta secretaria se faz publico que no dia 2 de maio vindouro, a uma hora da tarde, em frente ao paço municipal, irão a praça para pagamento da multa, deposito e mais despesas, tres porcos apprehendidos pelo fiscal do 1.° districto da Bôa-Vista, podendo ser entregues aos respectivos donos até o momento da arrematação, uma vez que satisfaçam a referida multa e despesas.

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, em 28 de abril de 1904.—O secretario, *Lauro Castello Branco.*

Apolices Federaes Caucionadas

Já estando arroladas todas as apolices da divida publica federal salvas do incendio e que se achavam recolhidas como caução na Thesouraria desta Delegacia, são chamados os possuidores que as têm caucionadas como fiança de responsaveis para com a Fazenda Nacional, inclusive as companhias de seguros, para requererem a nova inscripção das que lhes pertencem e estiverem contempladas na respectiva relação, com declaração do valor, numero e anno da emissão de cada uma, data e fim para que foram caucionadas e dos nomes e empregos dos afiançados, devendo os mesmos possuidores cumprirem o que determina o artigo 108 do Decreto n. 9370 de 14 de Fevereiro de 1885 e se acha mencionado no edital desta repartição de 18 de Março proximo findo, em relação ás que não constarem da referida relação.

Delegacia Fiscal em Pernambuco, 16 de Abril de 1904.

O 1° Escripturario,

Manoel Florencio de Moraes Pires.

Correio Geral

REFUGO

De ordem do sr. dr. administrador dos Correios deste Estado, convido ás pessôas infra indicadas a comparecerem a esta Repartição para, depois de satisfeitas as disposições regulamentares a respeito, receberem as quantias encontradas pela commissão de refugo nas seguintes cartas, prescrevendo ditas quantias em favor da Fazenda Nacional si, dentro do prazo de um anno a contar da data do presente edital, não forem reclamadas, na fórma do art. 153 do Regulamento dos Correios da Republica approvado pelo decreto n. 2230 de 10 de fevereiro de 1896.

Carta ordinaria, contendo 10$000, remettente Josepha Lima.

Idem, contendo 500 réis, remettente barão J. G. V. d'Herpent.

Idem contendo 1$200, remettente João Pereira de Moura.

Carta registrada sob n. 428, contendo 3$000, remettente José Gomes de Souza.

Idem sob n. 856 H, contendo um vale postal na importancia de 20$000, remettente Catharina;

Idem sob n. 730 H, contendo um vale postal na importancia de 20$000, remettente padre Augusto Adolpho Soares de Rusemetto;

Idem sob n. 814 H, contendo um vale na importancia de 250$000, remettente José de Aguiar.

1.ª Secção do Correio de Pernambuco, em 18 de abril de 1904.

O 1.° official,

Spencer Netto.

O Doutor José Pedro de Almeida Pernambuco, juiz commercial da cidade de Bezerros, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça com o prazo de vinte dias virem, que o porteiro dos audiencias deste juizo ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem mais dér, e maior lanço offerecer em o dia dous de maio proximo, ás 10 horas da manhã, á porta da casa das audiencias deste mesmo juizo, o bem abaixo declarado e penhorado a Manoel Felippe Santiago e sua mulher, por execução que lhes movem Pedro Pereira de Lima e sua mulher, para pagamento da importancia de quatro contos de réis. Cujo bem é um sobrado construido de tijolos, em terreno proprio com duas frentes, uma para a praça d. Luiz e a outra para o pateo do açougue, sob numero um, com quatro metros e quarenta centimetros de frente e trinta e um metro e quarenta centimetros de fundo, com um jardim na frente do lado do pateo do açougue com seis metros e dez centimetros de cada lado e mais uma cisterna annexa ao mesmo sobrado ao lado sul, com dous metros e sessenta centimetros de dous lados e dous metros e oitenta centimetros dos outros dous; tendo no pavimento terreo compartimento com armação, balcão para negocio, duas portas na frente que dá para a praça d. Luiz uma outra que dá para o pateo do açougue e outra que dá entrada para a cisterna e tres portas e duas janellas no oitão do lado norte, escriptorio, dous compartimentos para deposito de mercadorias, banheiro e latrina e no pavimento superior, duas janellas na frente que dá para o pateo do açougue, dez janellas no oitão do lado do norte, uma porta no oitão do lado sul, proxima da cisterna, sala de visita, corredor, quatro quartos, sala de jantar, cozinha e quartos para criados, avaliado por cinco contos de réis.

E caso não appareça licitantes irá a segunda praça com o abatimento e espaço da lei.

E para constar mandei passar o presente edital com outro de igual theor que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade de Bezerros do Estado de Pernambuco, aos onze de abril de mil e novecentos e quatro.

Eu, Manoel Joaquim de Mendonça, escrivão o escrevi.

José Pedro de Almeida Pernambuco.

O dr. José Pedro de Abreu e Lima, juiz substituto parcial do commercio, do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem e a quem interessar possa que, depois da respectiva audiencia que se realizar no dia 12 do mez de maio proximo vindouro irá á terceira praça publica d'este juizo, o bem immovel seguinte: A casa terrea sob n. 52, sita á rua de São Jorge da freguezia de São Frei Pedro Gonçalves do Recife, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, medindo de frente 3 metros e 5 centimetros e de fundo 15 metros e 50 centimetros, a qual foi avaliada por 1:500$000 e vae á terceira praça por 1:215$000, feitos os abates legaes. Dito bem vae á praça em virtude de penhora n'elle feita em execução de sentença promovida por E. Guedes & Duarte contra Gomes Vianna e será arrematado, pelo maior lanço que apparecer, para pagamento do que este deve áquelles.

E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, com outro de igual theor que serão publicado pela imprensa e affixado no logar competente. Dado e passado n'esta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos trinta de Abril de 1904. Paga nos autos os emolumentos da assignatura. Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente autorizado o escrevi. Eu, Gustavo Alberto de Britto, escrivão do Commercio o subscrevi pelo escrivão companheiro Walcacer.—*José Pedro de Abreu e Lima.*

Por esta secretaria se faz publico que no dia 4 de maio vindouro, a uma hora da tarde, em frente ao predio n. 41 no logar Quatro Cantos freguesia da Graça 1.° districto, irão á praça para pagamento da multa, deposito e mais despesas, 4 porcos aprehendidos pelo fiscal respectivo, podendo ser entregues aos respectivos donos até o momento da arrematação, uma vez que satisfaçam a referida multa e despesas.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 30 de abril de 1904.—O secretario, *Lauro Castello Branco.*

Por esta secretaria se faz publico que, no dia 4 de maio vindouro, a uma hora da tarde, em frente ao Paço Municipal, irão á praça para pagamento da multa, deposito e mais despesas, quatro cabras e dois porcos, apprehendidos pelo fiscal do 1.° districto da Bôa-Vista, podendo ser entregues aos respectivos donos até o momento da arrematação, uma vez que satisfaçam a referida multa e despesas.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 30 de abril de 1904.—O secretario, *Lauro Castello Branco.*

Directoria da Contabilidade e Rendas Municipaes, 15 de abril de 1904.

Por esta Directoria se faz publico que, durante 30 dias uteis, a contar desta data, serão recebidos, livres de multa, os impostos da limpesa publica, biqueira, solo baixo dos predios altos na freguezia da Bôa-Vista, e bem assim dos mesmos predios que estejam fóra do perfilamento e tenham a canalisação despejando as aguas no passeio, e relativo ao 1.° semestre do corrente exercicio, de conformidade com os §§ 44, 16 e 17 do art. 1° da lei n. 368 do orçamento em vigor.

Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do 1.° lettra D das Disposições Geraes da referida lei.

(Assignado).

José da Cunha Liberato de Mattos.

COMMERCIO

30 de Abril

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v 12 3/16 d. por mil réis do Banco.

Augusto P. de Lemos, presidente.

Eduardo Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 12 5/32, sendo esta adoptada para a cobrança de saques.

Após as noticias do Rio, os bancos offereciam sacar a 12 3/16, baixando á tarde a 12 5/32, mantendo o Banco de Recife 12 3/16 fechando nesta posição.

Em papel particular não constou negocio.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Brancos	3$600 a	4$800
Somenos	2$700 a	3$000
Mascavados	1$800 a	1$900
Brutos seccos	1$800 a	1$900
Retames	1$300 a	1$400

Aguardente, cota-se nominalmente para o agricultor de 1$050 a 1$100 a canada, conforme o grão. Mercado em posição firme.

Este genero obteve no Rio de Janeiro, na semana finda a 23 do passado, por pipa:

Angra	155$000 a	160$000
Aracajú	120$000 a	125$000
Bahia	120$000 a	125$000
Campos	125$000 a	130$000
Maceió	130$000 a	135$000
Paraty	170$000 a	175$000
Pernambuco	130$000 a	135$000
Parahyba	130$000 a	135$000

Alcool, de 38 grãos, cota-se nominalmente para o agricultor a 1$900 e de 40 grãos a 2$000 a canada. Mercado em posição firme.

Este genero obteve no Rio de Janeiro, na semana finda em 23 do passado, por 480 litros:

40 grãos	225$000 a	230$000
38 »	205$000 a	210$000
36 »	190$000 a	195$000

Algodão

Compradores a 12$500, vendedores retrahidos.

Couros

Couros espichados, cota-se a 1$200 o kilo, nominal.

Couros salgados seccos, cota-se de 1$020 a 1$040, nominal o k.

Couros verdes, cota-se nominal de 600 a 620 réis o kil.

Pelles de cabra, a 220$000 cota-se o cento.

Pelles de carneiro, 120$000 cota-se o cento.

Sola, cota-se de 6$000 a 13$000, conforme a qualidade, o meio, nominal.

Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$200 a 4$000 e a de mangabeira de 2$400 a 2$600, o kil. conforme a qualidade.

Caroços de algodão, vendidos de 800 a 900 rs. os 15 kils, conforme a procedencia.

Cêra de carnaúba, cota-se de primeira qualidade a 34$000, e de segunda a 31$000 os 15 kils.

Café, vendas de 9$000 a 9$500, conforme a qualidade.

Mamona, cota-se os 15 kils a 1$950, estação.

Milho, cota-se genero prompto de 160 a 175 rs. o kilo, conforme a qualidade e procedencia.

Feijão mulatinho, de S. Paulo, vendido de 18$000 a 18$500.

Feijão mulatinho, do Estado, vendido de 19$ a 20$ conforme a qualidade, armazem dos compradores.

Farinha de mandioca, cota-se a de Porto Alegre a 11$400, genero prompto e a de Santa Catharina, cota-se nominal a 11$800 o sacco com 45 kils.

PAUTA DA RECEBEDORIA

EXERCICIO DE 1903 A 1904

Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 2 a 7 de maio de 1904.

Assucar branco, kilo	240
Dito demerara, idem	200
Dito mascavado, idem	100
Dito refinado, idem	310
Algodão em rama, idem	1$180
Arroz, idem	200
Dito de casca, idem	140
Azeite de côco, litro	1$900
Dito de dendê, idem	2$000
Dito de peixe, idem	1$500
Aguardente (cachaça), litro	150
Dita de canna, idem	200
Alcool, idem	280
Bagas de mamona, kilo	125
Borracha de mangabeira, idem	2$200
Dita de maniçoba, idem	3$000
Cacáu (fructo), idem	600
Café bom, idem	600
Dito ordinario, idem	480
Capillé, litro	1$000
Caroços de algodão, kilo	055
Cascos de tartaruga, idem	10$000
Cêra em bruto ou preparada, kilo	2$000
Dita de abêlha, idem	5$000
Dita de carnaúba, idem	1$700
Cerveja, litro	1$000
Chifres, cento	4$000
Cidra, litro	1$000
Cobre, kilo	1$000
Couros seccos espichados kilo	970
Couros seccos salgados	930
Couros verdes	580
Cognac, litro	600
Doces, kilo	1$000
Farello de caroço de algodão	070
Farinha de mandioca, idem	280
Feijão, idem	270
Fumo em fôlhas, idem	440
Dito em rolo, idem	550
Dito em lata, desfiado idem	1$650
Dito picado ou desfiado, idem	1$540
Genebra, litro	200
Licôres, idem	1$000
Massas alimenticias, kilo	1$000
Massa de tomate, idem	1$000
Milho, idem	140
Mel de canna ou melaço, litro	040
Mel de abêlha, idem	1$800
Oleo de bagas de mamona, idem	500
Oleo de caroço de algodão, idem	200
Oleo de mocotó, idem	600
Oleo perfumado, idem	6$670
Ossos, kilo	030
Ouro, gramma	880
Polvora, kilo	1$200
Prata, gramma	020
Pipas vazias, uma	15$000
Terços vazios, um	3$000
Quintos vazios, um	2$000
Decimos, um	1$000
Residuos de algodão, kilo	300
Residuos de caroço de algodão	070
Resina de Jatobá, kilo	600
Sabão, kilo	300
Sêbo ou graxa, kilo	1$000
Semente de carnaúba, kilo	800
Sola (meio)	7$000
Unhas, cento	400
Vermouth, litro	500
Vinho de canna, idem	200
Idem de fructas, idem	200
Vinagre, idem	100
Vaquêta, kilo	4$000

3.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 30 de abril de 1904.

Approvo.—*Marianno de Medeiros.*

J. Joaquim A. de Albuquerque,—chefe.

Mercado de generos de Estiva

Preços correntes até 30 de abril

Alhos, maunça 180 réis.
Arroz, sacco de 60 kilos, 25$200.
Azeite portuguez, sortimento 26$000.
Idem francez, 18 onças 24$.
Idem idem, 20 onças 26$.
Alfazema, por 15 kilos 16$.
Alpista, 15 kilos, 8$500.
Banha americana, kilo 1$600.
Bacalhau, (liquido), 38$.
Batatas portuguezas 1/2 caixa 16$.
Cebolas, uma caixa, 29$.
Chocolate Menier, kilo 7$500.
Café, 2.° ord., 15 kilos, 10$500.
Idem 2.° reg., 15 kilos, 11$.
Idem 2.° bôa, 15 kilos, 11$500.
Idem Moka, 15 kilos, 14$000.
Idem lavado, 15 kilos, 14$000.
Cominhos, 15 kilos 21$.
Chá verde commum, kilo 7$.
Idem preto commum, kilo 6$500.
Idem preto fino, kilo 9$.
Idem verde fino, kilo 10$500.
Idem perola, latas de 1 libra 5$400.
Idem idem, latas de 6 libras, 5$.
Idem preto, latas de 1 libra 5$.
Cannela em pau, kilo 2$400.
Cravo da India, kilo 2$600.
Cerveja «Bohemia» 60$.
Idem Franciscana 60$.
Herva dôce, 15 kilos 26$.
Kerosene, caixa, (liquido) 8$700.
Louça pó de pedra, conforme o sortimento, 100$ a 200$.
Manteiga Lepelletier em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 2$350 a 2$800.
Idem Bretel em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 lbs., lb. 2$300 a 2$750.
Idem de Minas, kilo 4$.
Idem em barris, Franceza, kilo, 4$200.
Idem idem, Americana, kilo 3$900.
Massa de tomate, nacional 750 réis.
Idem idem de Lisbôa 1$100.
Massas para sôpa, italianas 14$.
Idem do Rio, 8$.
Phosphoros Olho, grosa 7$.
Idem com palpite, grosa 6$800.
Idem Kruger, grosa 6$800.
Pimenta da India, kilo, 2$300.
Sabão, kilo, (liquido) 410 réis.
Sardinhas, latas de 1/4—300 réis.
Toucinho, 15 kilos, 25$.
Velas Apollo, 400 gram., cx.° 30$.
Idem do Rio pequenas, idem 10$400.
Idem Etoile, libra 1$400.
Idem Chapelle, idem 1$300.
Vinagre de Lisbôa, branco em quintos, 56$.
Idem tinto, idem 56$.
Vinho tinto em pipas, quintos e decimos varias qualidades e preços, pipa 450$.
Idem branco em quintos e decimos, 630$.
Idem «Collares», C. Beirão, decimos 52$.
Idem do Porto engarrafado, «Ideal», caixa 22$.
Idem tinto, mesa, engarrafado, varias qualidades e preços, 18$ a 22$.
Xarque do R. G. do Sul, 15 kilos, 7$000.
Idem do Rio da Prata, 15 kilos, 8$000.

EXPORTAÇÃO

DIA 30

Para o exterior carregaram:

No vapor inglez *Magdalena*, para Lisbôa: Fernando Silva & C., 1 cx. 60 kils. de doce; Alves de Britto & C., 1 cx. 16 kils. de doce.

Para o interior carregaram:

No vapor *Brasil*, para Rio de Janeiro: Medeiros & C., 40 pipas 21800 lits. de alcool; Luiz Amorim & C., 50 pipas 28250 lits. de aguardente; Pereira Pinto & C., 50 pipas 28500 lits. de aguardente e 20 pipas 10600 lits. de alcool; Azevedo & C., 2 cxs. 3456 baralhos de cartas para jogar; L. Cavalcante de Albuquerque, 873 scs. 58380 kils. de assucar demerara.

Para Victoria: Dias & C., 30 scs. 1800 kils de assucar refinado.

No vapor *Recife*, para Rio G. do Sul: Taborda & C., 160 scs. 12000 kils. de assucar branco; Pereira Carneiro & C., 300 scs. 22500 kils. de algodão em rama e 500 scs. 37500 kils. de assucar branco.

Para Porto Alegre: Taborda & C., 60 scs. 4500 kils. de assucar branco.

Para Pelotas: Pereira Pinto & C., 10 pipas 4700 lits. de aguardente e 1 pipa 540 lits. de alcool.

No vapor *Continente*, para Aracaty: C. F. Cascão, 150 scs. 8750 kils. de caroços de algodão; R. Brothers, 40 scs. 2160 kils. de farello; Fonseca Irmãos & C., 150 cxs. 5000 kils. de sabão.

Para Ceará: R. Brothers, 150 scs. 8650 kils. de farello.

Para Pará: H. da Silva Loyo & C., 50/2 barricas e 125 scs. 13675 kils. de assucar branco.

No vapor *Bragança*, para Santos: Luiz Amorim & C., 1 cx. 24 kils. de vaquetas e 4 cxs. 240 kils. de bolachas; H. da Silva Loyo & C., 250 scs. 15000 kils. de assucar branco; J. I. Guedes Pereira, 1 cx. 30 kils. de doce; Gomes Fonseca & C., 462 scs. 27720 kils. de assucar branco e 450 scs. 27000 kils de assucar mascavado; Ramiro M. Costa, 1 cx. 234 kils. de vaquetas.

Para Rio de Janeiro: J. I. Guedes Pereira 3 cxs. 97 kils. de doce; R. M. Costa, 1 cx. 234 kils. de vaquetas e 2 fardos 855 kils. de raspas de couro.

No vapor *Belem*, para Pará: Pereira Pinto & C., 10 pipas 7000 lits. de alcool.

Para Manáos: Pereira Pinto & C., 5 pipas 250 barris 23800 lits. de aguardente 5 pipas 3500 lits. de alcool.

No vapor *Salinas*, para Pará: Pereira Carneiro & C., 1 pipa 540 lits. de alcool.

No vapor *Guttemberg*, para Porto Alegre: Manoel Caetano, 100 scs. 10000 cocos.

Para Pelotas: H. da Silva Loyo & C., 50 barricas 5250 kils. de assucar branco.

Para Rio de Janeiro: Pinto Alves & C., 350 scs. 21000 kils. de assucar branco.

No vapor *S. Francisco*, para Penedo: Ferreira Rodrigues & C., 3 scs. 66 kils. de sabão 2/2 barricas 120 kils. assucar refinado.

No hiate *Itajahy*, para Parahyba: Alfredo Borges, 300 scs. 18000 kils. assucar branco; Dubeux & C., 1 cx. 34 lits. de oleo ricino.

No hiate *D. Sinhá*, para Natal: Dubeux & C., 1 cx. 32 kils. de doce.

No hiate *Deus é Grande*, para Camocim: Amorim Fernandes & C., 60 carrinhos de mão.

Na barcaça *Isaura*, para Natal: J. I. Guedes Pereira, 288 taboas e 48 pranchões de pinho; Fernandes Nunes & C., 1 cx. com calçados.

Na barcaça *Irene*, para Parahyba: Miranda Souza & C., 25 cannos de barro; Alves da Costa & C., 10 barris 400 lits. de vinho de canna, 10 barris 400 lits. de vinagre e 10 cxs. 100 lits. de gazosa.

IMPORTAÇÃO

Portos do sul, vapor nacional *Espirito Santo*, entrado em 26 e consignado a Pardo Vieira.

Armarinho 1 cx. a Virgilio Cunha, 1 a J. E. Simões, 2 a A. Paiva, 2 a A. Cancio do Rego, 1 a J. L. Cruz & C, 1 a Pedro Netto, 1 a M. Franco & Irmão, 1 a R. M. da Costa, 2 a Manoel Colaço & C, 1 a Lima Coutinho.

Batinas 1 cx. ao rev. J. Assumpção.

Calçado 1 cx. a Albino Cruz & C, 1 a Ayres dos Reis & C, 2 a J. L. de Oliveira & C, 2 a J. da Costa Carneiro, 1 a J. B. Guimarães.

Café 15 saccos a Guimarães Valente, 15 a J. Pereira & Barbosa.

Chapéos 1 cx. a F. A. Beiró, 1 a Augusto Fernandes & C.

Cravos de ferro, 2 cxs. á Companhia Ferro Carril.

Conservas 1 cx. a J. Alves de Mello.

Colla 10 barris a Miranda Souza & C.

Drogas 1 vol. a Guimarães Braga & C.

Espartilhos 1 cx. a A. D. Lima & C.

Ferraduras 10 barricas á Companhia Ferro Carril.

Fumo 3 vols. a Pedro Costa, 2 a M. B. Seve.

Ferragens 6 vols. a Abrantes & C.

Fazendas 1 vol. a Loureiro Maia & C, 1 a J. A. de Mello, 1 a Fernando Silva & C, 1 a Narciso Maia & C, 5 a Gonçalves Cunha & C, 1 a A. Fernandes & C, 1 a A. J. Silva.

Gravatas 1 cx. á ordem, 1 a A. Campos & Irmãos.

Jornaes 1 cx. a H. Hessetti.

Livros 1 cx. a M. N. de Souza.

Mercadorias 2 vols. a A. O. Badouin, 1 a J. Ramos.

Materiaes 2 cxs. ao chefe do Districto.

Molduras 1 cx. a Silveira Pinto & C.

Marmore 1 engradado a G. Medeiros.

Objectos para telegraphia 1 cx. a Manoel Colaço & C.

Palha 1 cx. a H. Hessetti.

Roupas 1 vol. a Albino Meira Filho, 1 á Western Telegraph Company.

Tecidos 3 vols. a Rodrigo Carvalho & C, 2 a Souza Lima & C, 10 a Narciso Maia & C, 1 a Francisco Lauria, 1 a Manoel Colaço & C, 5 a Rodrigo Carvalho & C, 1 a Alves de Britto & C, 5 a Ventura Matheus.

Tinta de impressão 1 barril ao *Diario de Pernambuco*.

Typos 1 cx. ao mesmo.

Portos do norte, vapor nacional *Recife*, entrado em 27 e consignado a J. Baltar & C.

Barricas 60 atados a João Caxangá.

Barris 450 a Pereira Pinto & C.

Enxadas 67 barricas a J. G. A. da Silva.

Pipas 24 a Pereira Pinto & C.

Rio Grande do Sul, escuna nacional *D. Thereza*, entrada em 29 e consignada a Silva Guimarães & C.

Farello 300 saccos aos consignatarios.

Xarque 162165 kils. idem.

Bordeaux e esc, vapor francez *Cordillere*, entrado em 28 e consignado a D. Sampaio Ferraz.

Artigos para livraria 5 cxs. a R. M. da Costa.

Artigos para chapéos 1 cx. a Raphael Dias, 2 a Bittencourt Junior.

Bebidas 29 cxs. á ordem.

Conservas 6 cxs. á ordem.

Chapéos 1 cx. a Raphael Dias.

Cognac 25 cxs. á ordem.

Calçado 1 cx. idem.

Couros 3 cxs. a Fernandes Nunes & C.

Drogas 10 barricas a H. Rouquayrol.

Fructas seccas 25 cxs. ordem, 20 a Dubeux & C.

Joias 1 cx. a Couceiro Irmãos & C.

Legume 8 cxs. á ordem.

Licor 16 cxs. a E. Kauffmann, 6 á ordem.

Miudezas 3 vols. a J. R. da Fonseca, 3 á Nunes da Fonseca & C, 1 a J. A. Almeida, 1 a Barbosa Vianna & C, 1 á Companhia de Drogas.

Papel 2 cxs. á ordem.

Pelle e outros artigos 2 vols. a Ferreira Barbosa & C, 1 a Frederico & C, 1 a Paiva Ferreira & C, 1 a Ayres dos Reis & C.

Perfumarias 1 cx. a Fonseca Nunes & C, 1 a J. Fontes Braga, 1 á ordem.

Tecidos 2 vols. a C. C. Gerard, 1 a J. R. da Fonseca, 1 a madame Pigeon, 1 á ordem.

Tinta 1 barrica a R. M. da Costa.

Vidros 3 cxs. á ordem.

Vinho 1 bordaleza a C. D. Clunie, 16 e 108 barris e 3 pipas á ordem, 35 barris a Souza Mendes & C, 2 pipas a F. Manoel da Silva, 1 a Carlos Bank, 4 a S. Defrance, 2 a P. L. Mance, 8 bordalezas e 30 cxs. a M. L. de Souza Carvalho, 2 pipas e 15 cxs. a J. Abrantes, 1 pipa a J. Fonte Braga.

Saint Johns, lugre inglez *Belle of the Exe*, entrado em 30 e consignado a Seixas Irmão.

Bacalhão 2257 barricas e 3454/2 aos consignatarios.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Abril

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 29	1.252.165$325
Idem do dia 30	35.399$577
	1.287.564$902

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 29	404.369$171
Dia 30:	
Diversos impostos	8.891$467
Exportação	9.151$757
	422.412$395

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 29	81.906$562
Idem do dia 30	5.063$242
	86.969$804

Comparação dos rendimentos

JANEIRO A ABRIL DE 1903 E 1904

Alfandega

Janeiro de 1903	1.488:919$743
Fevereiro, idem	1.222:893$960
Março, idem	1.404:281$278
Abril, idem	1.266:758$781
Total	5.382:853$762
Janeiro de 1904	1.448:861$936
Fevereiro, idem	1.288:214$717
Março, idem	1.522:026$223
Abril, idem	1.287:564$902
Total	5.546:667$778
Mais em 1904	163:814$016

Recebedoria

Janeiro de 1903	721:620$977
Fevereiro, idem	565:374$544
Março, idem	1.114:439$115
Abril, idem	482:334$236
Total	2.883:768$872
Janeiro de 1904	756:709$670
Fevereiro, idem	574:413$439
Março, idem	1.169:551$855
Abril, idem	422:412$395
Total	2.923:087$359
Mais em 1904	39:318$487

Drainage

Janeiro de 1903	4:085$389
Fevereiro, idem	16:240$152
Março, idem	57:735$915
Abril, idem	84:311$465
Total	162:373$521
Janeiro de 1904	2:572$921
Fevereiro, idem	5:209$786
Março, idem	54:030$770
Abril, idem	86:969$804
Total	148:783$281
Menos em 1904	13:590$240

CAIXA ECONOMICA

Dia 30:	
Entradas de depositos	132.699$000
Sahidas idem, idem	12.383$000
Saldo recolhido á delegacia	120.316$000
A pagar de liquidações e por conta	36.262$897

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 28	99.327$095
Idem do dia 29	4.293$538
	103.620$633

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ

PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de	800 a 1$000
Dita de suino, kilo de	1$000
Dita de carneiro, kilo de	1$200 a 1$400
Farinha, 5 litros, de	1$300 a 1$500
Feijão, idem, de	1$800 a 2$000
Milho, idem, de	800 a 900

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Maio

Itapoan, do sul hoje.
Roman Prince, de Nova York a 5.
Jaboatão, do sul amanhã.
Brazil, do norte amanhã.
Belém, do sul a 4.
Maranhão, do sul a 4.
Orion, de Liverpool a 5.
Nile, da Europa a 5.
Beberibe, do norte a 5.
Magellan, do sul a 7.
Tennyson, do sul a 8.
Belgrano, da Europa a 9.
Heidelberg, do sul a 10.
Camocim, do sul a 10.
Orissa, da Europa a 14.
Clyde, do sul a 14.
Byron, de Nova Yorh a 18.
Navigator, de Liverpool a 24.
Teviot, da Europa a 19.
Thames, da Europa a 19.
Orita, do sul a 21.
Chili, da Europa a 26.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Maio

Maranhão e esc. *Continente*, hoje ás 4 h.
Bremen e esc. *Grefeld*, hoje ás 4 horas.
Southampt. e esc. *Magdalena*, hoje ás 12 horas
Bahia e esc. *S. Francisco*, hoje ás 4 h.
Rio e esc. *Brazil*, amanhã ás 4 horas.
Porto Alegre e esc. *Recife*, amanhã ás 4 h.
Manáos e esc. *Maranhão*, a 4 ás 4 horas.
B. Ayres e esc. *Nile*, a 5 ás 12 horas.
Bordeaux e esc. *Magellan*, a 7 ás 12 horas.
Nova Yorh e esc. *Tennyson*, a 8 ás 12 h.
Santos e esc. *Belgrano*, a 10 ás 4 horas.
Bremen e esc. *Heidelberg*, a 11 ás 4 horas.
Valparaiso e esc. *Orissa*, a 14 ás 12 horas.
Southampton e esc. *Clyde*, a 14 ás 12 horas.
Bahia, Rio e esc. *Byron*, a 18 ás 12 horas.
B. Ayres e esc. *Thames*, a 19 ás 12 horas.
Santos e esc. *Teviot*, a 20 ás 4 horas.
Liverpool e esc. *Orita*, a 21 ás 12 horas.
B. Ayres e esc. *Chili*, a 26 ás 12 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Salinas*, v. generos.
Vapor nacional *Itapoan*, v. generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, v. generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, vazio.
Vapor nacional *Sinimbú*, v. generos.
Vapor nacional *Bragança*, v. generos.
Vapor nacional *S. Luiz*, v. generos.
Vapor nacional *Continente*, varios generos.
Vapor nacional *Recife*, varios generos.
Vapor inglez *Mars*, vorios generos.
Vapor inglez *Electrician*, v. generos.
Vapor inglez *Belle of the Exe*, [illegible]
Palhabote nacional *Helena*, bacalhão.
Patacho brasileiro [illegible], xarque.
Escuna nacional [illegible], xarque.
Lugre brasileiro *D Thereza*, v. generos.
Lugre brasileiro *Temerario*, vazio.
Lugre inglez *Clutha*, bacalhão.
Lugre inglez *Young Charlotte*, bacalhão.
Lugre inglez *Eva Linch*, varios generos.
Lugre russo *Regulus*, carvão.
Barca portugueza *Activa*, carvão.

NAVIO ESPERADO

Barshall, de Antuerpia.

DIA 30—ENTRADAS

Saint Johns, 29 dias, lugre inglez *Belle of the Exe*, de 232 tons, commandante H. Burk, equipagem 9, carga bacalhão: a Seixas Irmãos & C.

Rio e Bahia, 9 dias, vapor nl. *S. Luiz* de 1466 tons, commandante M. D. Livramento, equipagem 43, carga varios generos: a Amorim Silva & C.

Porto Alegre e esc., 17 dias, vapor nl. *Itapoan*, 467 tons, commandante H. C. Milra, equipagem 28, carga varios generos: a [illegible] Guedes Pereira.

Buenos Ayres e esc., 9 dias, vapor inglez *Magdalena*, de 3009 tons., commandante J. Pope, equipagem 161, carga v. generos: a Amorim Irmãos & C.

SAHIDAS

Liverpool e esc., vapor inglez *Capella*, commandante P. Lord, carga v. generos.

Bahia e esc., vapor nl. *S. Francisco*, commandante Sá Pereira, carga varios generos.

Southampton e esc., vapor inglez *Magdalena*, commandante James Pope, carga v. generos.

Fundos Publicos

No dia 25 do passado effectuaram-se na praça do Rio de Janeiro, as seguintes vendas:

Apolices geraes de 5 %, 1, 5 a	990$000
Ditas: 1 a	992$000
Ditas: 11, a	993$000
Ditas: 2 a	994$000
Dita: 1, 3, 5, 10, 1, 5, 14, 2, 15, 1 0, 10, 2 a	995$000
Ditas (400$): 1 á razão de	970$000
Ditas (200$): 1 á razão de	980$000
Emprestimo de 1895: 1 a	987$000
Dito (nom.): 1, 5 a	990$000
Dito: 10 a	992$000
Dito: 6, 4 a	994$000
Emprestimo de 1897: 10, 3, 2 a	1.030$000
Emprestimo de 1903: 138 a	975$000
Inscripções de 3 %: 5 a	908$000
Ditas (nom.) 7:100$, 500$ á razão de	906$000
Apol. do Estado Rio (4 %): 1 a	56$000
Dito: 7, 15 a	57$000
Emprestimo Municipal: 2 a	176$000
Dito: 400 a	175$000

TELEGRAMMA COMMERCIAL (JORNAL DO COMMERCIO)

LONDRES, 25 de Abril.

	Hoje	Anno passado
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	3 %	[illegible]
Dita idem do Banco da França	3 %	[illegible]
Dita idem do Banco da Allemanha	4 %	[illegible]
Dita no mercado de Londres, 3 mezes	[illegible]	[illegible]
Dita idem de Pariz, 3 mezes	[illegible]	[illegible]
Dita idem de Berlim, 3 mezes	[illegible]	[illegible]
Cambio—Paris sobre Londres, por £ 1	[illegible]	[illegible]
Paris sobre Italia, por 100 liras	[illegible]	[illegible]
Paris sobre Hespanh, p. 500 pesetas	[illegible]	[illegible]
Paris sobre Berlim, p. 100 marcos	[illegible]	[illegible]
Bruxellas sobre Londres, por £ 1	[illegible]	[illegible]
Nova-York sobre Londres, por £ 1	[illegible]	[illegible]
Genova sobre Londres, por £ 1	[illegible]	[illegible]
Lisbôa sobre Londres, por 1$	[illegible]	[illegible]
Apolices—De 1903, 5 %, £ 90	[illegible]	[illegible]
De 1889, 4 %	[illegible]	[illegible]
De 1895, 5 %	[illegible]	[illegible]
Funding loan, 5 %	[illegible]	[illegible]
Oeste de Minas, 5 %	[illegible]	[illegible]
Premio do ouro, em Buenos-Aires	[illegible]	[illegible]
Cambio sobre Londres, em Buenos-Aires	[illegible]	[illegible]

(Commercial Telegram Bureaux.)

ILEGIVEL